

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2014

## CONTEÚDO

Balanço patrimonial consolidado intermediário  
Demonstração intermediária do resultado consolidado por função  
Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado  
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido  
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto  
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS  
ARS - PESOS ARGENTINOS  
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS  
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS  
COP - PESOS COLOMBIANOS  
BRL/R\$ - REAIS  
MR\$ - MILHARES DE REAIS  
VEF - BOLÍVAR FORTE



## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Santiago, 12 de agosto de 2014

Aos Acionistas e Diretores  
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, e as correspondentes demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de seis meses findos nessas datas.

### *Responsabilidade da Administração para as demonstrações financeiras consolidadas intermediárias*

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com o IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

### *Responsabilidade dos auditores independentes*

Nossa responsabilidade é a realização de nossas revisões de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações contábeis intermediárias. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O alcance de uma revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### *Conclusão*

Com base em nossas revisões, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras intermediárias para que estejam de acordo com o IAS 34 incorporado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro.



Santiago, 12 de agosto de 2014  
Latam Airlines Group S.A.  
2

*Outros assuntos*

Em 17 de março de 2014, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e de 2012 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas nas quais se incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 que está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas em anexo, e as correspondentes notas explicativas.

A blue ink signature, appearing to be 'JYG', written in a cursive style.

Jonathan Yeomans Gibbons  
RUT:13.473.972-k

A blue ink signature, appearing to be 'Pamela...', written in a cursive style.

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas	Página
1 - Informações gerais.....	1
2 - Resumo das principais políticas contábeis.....	6
2.1. Bases de preparação.....	6
2.2. Bases de consolidação.....	9
2.3. Transações em moeda estrangeira.....	10
2.4. Imobilizado.....	12
2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> .....	12
2.6. <i>Goodwill</i> .....	13
2.7. Capitalização de juros.....	13
2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros.....	13
2.9. Ativos financeiros .....	14
2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i> .....	15
2.11. Estoques.....	16
2.12. Contas a receber e outros recebíveis.....	16
2.13. Caixa e equivalentes de caixa.....	17
2.14. Capital social.....	17
2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar.....	17
2.16. Empréstimos provisionados a juros.....	17
2.17. Impostos diferidos.....	17
2.18. Benefícios a empregados.....	18
2.19. Provisões.....	18
2.20. Reconhecimento da receita.....	19
2.21. Arrendamentos.....	20
2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.....	20
2.23. Manutenção de equipamentos de voo.....	20
2.24. Meio ambiente.....	21
3 - Gestão de riscos financeiros.....	22
3.1. Fatores de risco financeiro.....	22
3.2. Gestão de risco de capital.....	37
3.3. Estimativa do valor justo.....	38
4 - Estimativas e julgamentos contábeis.....	43
5 - Informação por segmentos.....	44
6 - Caixa e equivalentes de caixa.....	50
7 - Instrumentos financeiros.....	52
7.1. Instrumentos financeiros por categorias.....	52
7.2. Instrumentos financeiros por moedas.....	54

8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes.....	55
9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas.....	58
10 - Estoques.....	59
11 - Impostos circulantes.....	60
12 - Outros ativos financeiros.....	61
13 - Outros ativos não financeiros.....	62
14 - Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.....	64
15 - Investimentos em subsidiárias.....	65
16 - Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial.....	68
17 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> .....	73
18 - <i>Goodwill</i> .....	75
19 - Imobilizado.....	78
20 - Impostos e impostos diferidos.....	90
21 - Outros passivos financeiros.....	98
22 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar.....	109
23 - Outras provisões.....	112
24 - Outros passivos não financeiros.....	116
25 - Provisões para benefícios a empregados.....	117
26 - Contas a pagar, não circulantes.....	119
27 - Patrimônio líquido.....	120
28 - Receitas de atividades continuadas.....	128
29 - Custos e despesas por natureza.....	129
30 - Outras receitas, por função.....	131
31 - Moedas estrangeiras e variações cambiais.....	132
32 - Lucro por ação.....	140
33 - Contingências.....	141
34 - Compromissos.....	149
35 - Transações com partes relacionadas.....	155
36 - Pagamentos baseados em ações.....	158
37 - Meio ambiente.....	161
38 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras.....	162

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

ATIVOS	Nota	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	6 - 7	2.435.500	4.649.834
Outros ativos financeiros, circulantes	7 - 12	1.453.778	1.663.115
Outros ativos não financeiros, circulantes	13	651.039	786.216
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	7 - 8	3.232.008	3.825.686
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	7 - 9	874	1.471
Estoques circulantes	10	559.283	541.206
Impostos a recuperar, circulantes	11	223.272	191.836
		<hr/>	<hr/>
Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários		8.555.754	11.659.364
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários	14	5.599	5.728
		<hr/>	<hr/>
Total ativos circulantes		8.561.353	11.665.092
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes			
Outros ativos financeiros, não circulantes	7 - 12	150.631	152.946
Outros ativos não financeiros, não circulantes	13	778.436	637.834
Contas a receber, não circulantes	7 - 8	133.996	236.076
Investimentos contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial	16	6.286	15.452
Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i>	17	4.898.146	4.903.783
<i>Goodwill</i>	18	8.714.495	8.732.287
Imobilizado	19	23.512.282	25.728.274
Impostos diferidos	20	1.010.440	943.979
Total ativos não circulantes		<hr/>	<hr/>
		39.204.712	41.350.631
		<hr/>	<hr/>
Total ativos		<u>47.766.065</u>	<u>53.015.723</u>

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		Em 30 de junho de	Em 31 de dezembro de
PASSIVOS	<u>Nota</u>	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$
		Não Auditado	
Passivos circulantes			
Outros passivos financeiros, circulantes	7 - 21	3.352.969	4.778.405
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	7 - 22	3.544.395	3.649.152
Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes	7 - 9	914	1.183
Outras provisões, circulantes	23	64.357	65.255
Impostos a pagar, circulantes	11	28.912	27.134
Outros passivos não financeiros, circulantes	24	6.104.734	6.727.105
Total passivos circulantes		<u>13.096.281</u>	<u>15.248.234</u>
Passivos não circulantes			
Outros passivos financeiros, não circulantes	7 - 21	15.844.618	18.412.801
Contas a pagar, não circulantes	7 - 26	1.794.278	2.161.955
Outras provisões, não circulantes	23	2.554.959	2.628.976
Impostos diferidos	20	1.758.667	1.797.308
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	25	109.616	106.977
Outros passivos não financeiros, não circulantes	24	170.674	181.709
Total passivos não circulantes		<u>22.232.812</u>	<u>25.289.726</u>
Total passivos		<u>35.329.093</u>	<u>40.537.960</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	27	5.304.885	4.935.153
Lucros acumulados	27	1.075.347	1.304.465
Ações em tesouraria	27	(307)	(307)
Outras reservas	27	5.873.149	6.033.151
Patrimônio atribuível aos			
acionistas controladores		12.253.074	12.272.462
Participações não controladores	15	183.898	205.301
Total patrimônio líquido		<u>12.436.972</u>	<u>12.477.763</u>
Total patrimônio líquido e passivos		<u>47.766.065</u>	<u>53.015.723</u>

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

	Nota	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
		2014	2013	2014	2013
		MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
<u>Não Auditado</u>					
Receitas de operações continuadas	28	13.935.401	12.871.344	6.623.931	6.215.630
Custo das vendas		<u>(11.193.454)</u>	<u>(10.432.906)</u>	<u>(5.385.210)</u>	<u>(5.029.173)</u>
Lucro bruto		<u>2.741.947</u>	<u>2.438.438</u>	<u>1.238.721</u>	<u>1.186.457</u>
Outras receitas, por função	30	374.992	344.927	171.161	190.718
Custos de distribuição		<u>(1.175.490)</u>	<u>(991.921)</u>	<u>(582.560)</u>	<u>(490.781)</u>
Despesas com administração		<u>(1.204.315)</u>	<u>(1.060.325)</u>	<u>(599.718)</u>	<u>(588.888)</u>
Outras despesas, por função		<u>(448.277)</u>	<u>(424.405)</u>	<u>(204.620)</u>	<u>(218.703)</u>
Outras receitas (despesas)		<u>(209.654)</u>	<u>(344)</u>	<u>(18.599)</u>	<u>(8.850)</u>
Lucros (prejuízos) de atividades operacionais		<u>79.203</u>	<u>306.370</u>	<u>4.385</u>	<u>69.953</u>
Receitas financeiras		103.537	80.094	57.318	20.510
Despesas financeiras	29	<u>(562.767)</u>	<u>(460.416)</u>	<u>(252.016)</u>	<u>(240.325)</u>
Participação nos lucros/prejuízos de coligadas e <i>joint ventures</i> avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	16	<u>(8.428)</u>	<u>1.062</u>	<u>(680)</u>	<u>351</u>
Variações cambiais	31	239.937	(722.114)	105.144	(788.030)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste		<u>(46)</u>	<u>(51)</u>	<u>20</u>	<u>(57)</u>
Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos		<u>(148.564)</u>	<u>(795.055)</u>	<u>(85.829)</u>	<u>(937.598)</u>
Despesa com imposto sobre os lucros	20	<u>(66.104)</u>	<u>204.515</u>	<u>(36.636)</u>	<u>270.184</u>
<b>LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<u><u>(214.668)</u></u>	<u><u>(590.540)</u></u>	<u><u>(122.465)</u></u>	<u><u>(667.414)</u></u>
Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores		<u>(229.104)</u>	<u>(596.464)</u>	<u>(131.343)</u>	<u>(681.854)</u>
Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladoras	15	<u>14.436</u>	<u>5.924</u>	<u>8.878</u>	<u>14.440</u>
Lucro/ (Prejuízo) do período		<u>(214.668)</u>	<u>(590.540)</u>	<u>(122.465)</u>	<u>(667.414)</u>
<b>LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO</b>					
Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$)	32	(0,41994)	(1,23321)	(0,24075)	(1,41010)
Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$)	32	(0,41994)	(1,23321)	(0,24075)	(1,41010)

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

	Nota	Para os períodos findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
		2014	2013	2014	2013
		MRS	MRS	MRS	MRS
<u>Não Auditado</u>					
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(214.668)	(590.540)	(122.465)	(667.414)
Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos					
Variações cambiais					
Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos	31	(141.424)	102.904	(34.878)	165.137
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais		(141.424)	102.904	(34.878)	165.137
Hedge de fluxo de caixa					
Lucros (prejuízos) do hedge de fluxo de caixa, antes de impostos	21	(76.339)	87.419	(11.703)	36.031
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, hedge de fluxo de caixa		(76.339)	87.419	(11.703)	36.031
Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos		(217.763)	190.323	(46.581)	201.168
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período					
Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, hedge de fluxo de caixa de outro resultado abrangente	20	11.956	(16.794)	7.441	(2.896)
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período		11.956	(16.794)	7.441	(2.896)
Outro resultado abrangente		(205.807)	173.529	(39.140)	198.272
Total resultado abrangente		(420.475)	(417.011)	(161.605)	(469.142)
Resultados abrangentes atribuíveis a:					
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores		(407.547)	(405.615)	(151.439)	(463.863)
Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras		(12.928)	(11.396)	(10.166)	(5.279)
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE		(420.475)	(417.011)	(161.605)	(469.142)

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Nota	Patrimônio líquido atribuível a os controladores										
	Ajustes da avaliação patrimonial										
	Capital	Ações	Reservas de	Reservas de	Reservas de	Outras	Total	Lucros	Patrimônio	Participações	Patrimônio
	social	próprias em	variação	de hedge	de pagamentos	reservas	outras	acumulados	líquido	não	líquido
MRS	tesouraria	de câmbio na	de caixa	baseados	reservas	reservas	reservas	controladores	controladores	total	
	MRS	conversões	de fluxo de	em ações	yárias	reservas	acumulados	controladores	controladores	total	
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	
Patrimônio 1 de janeiro de 2014	4.935.153	(307)	570.986	(46.261)	42.961	5.465.465	6.033.151	1.304.465	12.272.462	205.301	12.477.763
Mutações no patrimônio líquido											
Resultados abrangentes											
Lucro (perdas)	27	-	-	-	-	-	-	(229.104)	(229.104)	14.436	(214.668)
Outros resultados abrangente		-	(110.259)	(68.184)	-	-	(178.443)	-	(178.443)	(27.364)	(205.807)
Total de resultados abrangentes		-	(110.259)	(68.184)	-	-	(178.443)	(229.104)	(407.547)	(12.928)	(420.475)
Transações com os acionistas											
Emissão de ações	27-36	369.732	-	-	-	-	-	-	369.732	-	369.732
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	27-36	-	-	-	16.755	1.686	18.441	(14)	18.427	(8.475)	9.952
Total das transações com os acionistas		369.732	-	-	16.755	1.686	18.441	(14)	388.159	(8.475)	379.684
Saldos finais período atual											
30 de junho de 2014 (Não Auditado)	5.304.885	(307)	460.727	(114.445)	59.716	5.467.151	5.873.149	1.075.347	12.253.074	183.898	12.436.972

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido atribuível aos controladores												
Ajustes da avaliação patrimonial												
Nota	Capital social MRS	Ações em tesouraria MRS	Reservas de variação de câmbio na conversões MRS	Reservas de hedge de fluxo de caixa MRS	Reservas de pagamentos baseados em ações MRS	Outras reservas várias MRS	Total outras reservas MRS	Lucros acumulados MRS	Patrimônio líquido atribuível aos controladores MRS	Participações não controladores MRS	Patrimônio líquido total MRS	
Patrimônio	2.944.235	(359)	401.220	(279.834)	9.461	5.485.672	5.616.519	1.886.081	10.446.476	221.994	10.668.470	
1 de janeiro de 2013												
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes												
Lucro (perdas)	27	-	-	-	-	-	-	(596.464)	(596.464)	5.924	(590.540)	
Outros resultados abrangente		-	121.374	69.475	-	-	190.849	-	190.849	(17.320)	173.529	
Total de resultados abrangentes		-	121.374	69.475	-	-	190.849	(596.464)	(405.615)	(11.396)	(417.011)	
Transações com os acionistas												
Emissão de ações	27-36	208.457	-	-	-	-	-	-	208.457	-	208.457	
Incremento (redução) pelas transferências e Ações em tesouraria	28	-	52	-	-	-	-	-	52	-	52	
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	27-36	(422)	-	-	16.251	(34.518)	(18.267)	23.371	4.682	(2.930)	1.752	
Total das transações com os acionistas		208.035	52	-	16.251	(34.518)	(18.267)	23.371	213.191	(2.930)	210.261	
Saldos finais período atual												
30 de junho de 2013 (Não Auditado)		3.152.270	(307)	522.594	(210.359)	25.712	5.451.154	5.789.101	1.312.988	10.254.052	207.668	10.461.720

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO DIRETO

	Nota	Para os períodos findos em 30 de junho	
		2014	2013
		MRS	MRS
		Não Auditado	
Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais			
Tipos de ingressos de atividades operacionais			
Ingressos gerados das vendas de bens e prestação de serviços		14.802.159	12.755.951
Outros ingressos de atividades operacionais		117.503	15.039
Tipos de pagamentos			
Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços		(10.497.296)	(9.977.955)
Pagamentos a e por conta dos empregados		(2.872.997)	(2.540.274)
Outros pagamentos de atividades operacionais		(576.886)	(36.394)
Juros recebidos		14.177	9.924
Impostos pagos sobre os lucros		(114.468)	(96.396)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	11.472	92.007
Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais		<u>883.664</u>	<u>221.902</u>
Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento			
Fluxos de caixa gerados da perda de controle de subsidiárias ou outros negócios			
		-	-
Outros ingressos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades		853.153	140.134
Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades		(707.810)	(268.163)
Valores gerados da venda de imobilizado		1.207.909	318.500
Compras de imobilizado		(1.212.247)	(1.849.965)
Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis		-	-
Compras de ativos intangíveis		(54.806)	(27.077)
Valores procedentes de outros ativos de longo prazo		-	28.738
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(32.078)	154.428
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos		<u>54.121</u>	<u>(1.503.405)</u>
Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento			
Valores procedentes de emissão de ações		369.783	208.457
Pagamentos para adquirir ou resgatar as ações da entidade		1.801	(306)
Valores procedentes de empréstimos de longo prazo		633.016	2.339.456
Valores procedentes de empréstimos de curto prazo		637.991	1.102.721
Reembolsos de empréstimos		(3.730.583)	(1.116.902)
Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros		(446.894)	(488.259)
Dividendos pagos		(40.726)	(37.538)
Juros pagos		(487.968)	(353.215)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	105.547	(69.286)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento		<u>(2.958.033)</u>	<u>1.585.128</u>
Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios		(2.020.248)	303.625
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		(194.086)	119.945
Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2.214.334)	423.570
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	6	<u>4.649.834</u>	<u>1.328.812</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	6	<u>2.435.500</u>	<u>1.752.382</u>

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2014 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile, Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespucio Sur N° 901, comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exijam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cía. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cía. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. proprietário de 25,49% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97° e do artigo 99° da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influencia a significativamente a administração desta.

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade contava com um total de 1.587 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 8,92% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,60% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 30 de junho de 2014, a Sociedade teve uma média de 53.448 empregados, terminando este período com um número total de 53.217 pessoas, distribuídas em 10.295 empregados de Administração, 6.921 em Manutenção, 17.333 em Operações, 9.262 Tripulantes de Cabine, 4.004 Tripulantes de Chefia e 5.402 em Vendas.

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

a) Em 30 de junho de 2014

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	Percentual de participação em 30 de junho de 2014			Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2014			Resultado em 30 de junho de 2014
				Direto	Indireto	Total	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros (prejuízos)
				%	%	%	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
			Não Auditado			Não Auditado			Não Auditado	
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	6.131	3.636	2.495	1.480
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	83.076	22.505	60.571	2.476
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (1)	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	1482.553	2.219.303	(692.829)	(146.436)
Estrangeira	Lan Peru S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	593.334	599.668	(6.334)	(29.750)
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controladas (1)	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	9.733	11.568	(1.835)	(9)
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	154.5934	798.624	747.310	(46.123)
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	20	4.883	(4.863)	(97)
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (1)	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	36.407	47.437	(11.030)	(308)
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	763.997	245.513	518.484	(7.741)
96.634.020-7	Ediciones Ladeco América S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	-	1.170	(1.170)	-
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	-	6.180	(6.180)	(2)
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	17.843	2.388	15.455	853
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	802	29	773	9
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	93	445	(352)	(99)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (1)	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	733.710	529.065	202.394	(12.238)
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (1)	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	103.480	139.427	(32.005)	(13.987)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (1)	Chile	CLP	99,7100	0,0000	99,7100	34.568	18.937	15.583	1.586
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (1) (2)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	18.322.783	15.925.043	2.170.348	110.964

(1) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(2) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. detém uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade. Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 555.075.

## b) Em 31 de dezembro de 2013

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	Percentual de participação em 31 de dezembro de 2013			Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013			Resultado em 30 de junho de 2013
				Direto	Indireto	Total	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros (prejuízos)
				%	%	%	MRS	MRS	MRS	MRS
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	6.377	5.177	1.200	1.021
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	90.314	28.402	61.912	152
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (1)	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	1.502.986	2.112.676	(577.500)	(122.593)
Estrangeira	Lan Peru S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	617.313	590.591	26.722	(36.708)
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controladas (1)	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	10.352	12.294	(1.942)	(2)
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	1.809.986	968.728	84.1258	16.292
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	21	5.086	(5.065)	8
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (1)	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	31.691	43.132	(11.441)	(120)
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	842.617	282.047	560.570	9.938
96.634.020-7	Ediciones Ladeco América S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	-	1.312	(1.312)	-
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	-	6.571	(6.571)	(10)
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	25.007	8.630	16.377	1.530
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	893	30	863	(2)
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	122	471	(349)	(45)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (1)	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	829.866	599.961	226.804	258.935
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (1)	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	92.343	113.921	(23.278)	(1.436)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (1)	Chile	CLP	99,7100	0,0000	99,7100	35.987	20.926	15.042	1.796
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (1) (2)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	20.369.980	18.702.547	1.445.466	(827.648)

(1) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(2) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. detém uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade. Durante o ano 2013 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 3.623.486.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico, denominadas: JOL, destinada ao financiamento de aeronaves e Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos de aeronave, dado que a Sociedade tem os principais riscos e benefícios associados a eles, de acordo com a Norma Internacionais de Informação Financeira: Demonstrações Financeiras Consolidadas (IFRS 10) e com fundos de investimento privados nos quais a Sociedade e suas controladas efetuam investimentos.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

Com data 11 de outubro de 2013, TAM S.A., sob contratos de compra e venda de ações com Lan Cargo Overseas Limited (controlada indireta da LATAM Airlines Group S.A.), TADEF, Participação e Consultoria Empresarial Ltda. e Jochman Participações Ltda. foi adquirido o 99,98% das ações de Aerolinhas Brasileiras S.A. (ABSA). O efeito de esta transação sobre LATAM Airlines Group S.A. corresponde à compra das participações sobre ABSA que possuíam as sociedades TADEF, Participação e Consultoria Empresarial Ltda. e Jochman Participações Ltda., as quais representavam a participação não controlada sobre a sociedade adquirida.

## NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2014, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (CIIFRS).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS 34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

#### a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2014:

(i) Normas e emendas	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Emenda à IAS 32: Instrumentos financeiros: Apresentação.	Dezembro 2011	01/01/2014
Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas, IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades.	Outubro 2012	01/01/2014
Emenda à IAS 36: <i>Impairment</i> dos ativos.	Mai 2013	01/01/2014 A Sociedade adotou de forma antecipada esta emenda em 31 de dezembro de 2013.

(i) Normas e emendas	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Emenda à IAS 39: Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração.	Junho 2013	01/01/2014
Emenda à IAS 19: Benefício aos empregados.	Novembro 2013	01/07/2014
(ii) Interpretações		
CIIFRS 21: Gravames	Maio 2013	01/01/2014
(iii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012): IFRS 2: Pagamentos baseados em ações; IFRS 3: Combinação de negócios, consequentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39; IFRS 8: Segmentos operacionais; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo, consequentemente são efetuadas mudanças à IFRS 9 e IAS 39; IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis; e IAS 24: Divulgações de partes relacionadas.	Dezembro 2013	01/07/2014
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013): IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro; IFRS 3: Combinações de negócios; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo; e IAS 40: Propriedade de Investimento.	Dezembro 2013	01/07/2014

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

b) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015 e seguintes:

(i) Normas e emendas	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
IFRS 9: Instrumentos financeiros	Dezembro 2009	01/01/2018
IFRS 14: Contas regulatórias diferidas	Janeiro 2014	01/01/2016
IFRS 15: Receitas de contratos com clientes.	Junho 2014	01/01/2017
Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros.	Novembro 2013	01/01/2018
Emenda à IFRS 11: Acordos conjuntos.	Mai 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis.	Mai 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 16: Imobilizado e IAS 40: Propriedade de Investimento.	Junho 2014	01/01/2016

A administração da Sociedade está avaliando que a adoção das normas e emendas, descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação.

## 2.2. Bases de consolidação

### (a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método da aquisição de acordo com IFRS 3 (o NIIF 3 por sua sigla em linguagem espanhol – <http://www.normasinternacionalesdecontabilidad.es/nic/pdf/niif3.pdf>). Em conformidade IFRS 3, o custo de aquisição é o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos de patrimônio emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da combinação de negócios. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes identificáveis assumidos numa combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo seu valor justo na data da aquisição, independentemente do alcance dos interesses minoritários. O excesso de custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como *Goodwill*. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado consolidado (Nota 2.6). Os custos da transação em uma combinação de negócios se reconhecem na demonstração do resultado consolidado no momento em que ocorrem. Adicionalmente, IFRS 3 permite realizar ajustes à contabilização inicial de uma combinação de negócios, dentro do prazo de doze meses a contar da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

### (b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém algum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas retiver uma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle, os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente se contabiliza por o método de participação.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas nos lucros ou prejuízos de suas coligadas ou associadas, após sua aquisição, é reconhecida da demonstração do resultado e as movimentações ocorridas após a aquisição, de reservas em coligadas e associadas, são reconhecidas em reservas.

As movimentações cumulativas após a aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas nos prejuízos de uma coligada ou associada for igual ou superior à sua participação na mesma, incluindo quaisquer outros recebíveis não assegurada, os prejuízos adicionais não são reconhecidos pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou associada.

2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho 2014 e 31 de dezembro 2013 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis do fim de cada período;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustados a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais".

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior (ou no território Chileno com moeda funcional diferente da Sociedade) e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de lucro ou prejuízo sobre a venda.

*Goodwill* e ajustes de valor justo de correntes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do exercício.

#### 2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são demonstrados ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos posteriores (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando seja provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

#### 2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

##### (a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente.

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

*Loyalty program* corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foi reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios.

(b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

Os custos diretos consideram despesas com o pessoal que desenvolve os programas de informática e outras despesas diretamente associadas.

Os custos de desenvolvimento de programas de informática reconhecidos como ativos são amortizados no decorrer de suas vidas úteis estimadas.

2.6. *Goodwill*

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não se amortiza, mas se submete a testes de *impairment* do valor a cada ano. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

## 2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados nessa categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como Caixa e equivalentes de caixa quando adquiridos para negociação no curto prazo, e como Outros ativos financeiros quando designados no momento inicial.

### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

### (c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

#### 2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

##### (a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco "*hedgado*".

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras receitas (despesas)".

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras ganhos (perdas)".

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

#### 2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

#### 2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

#### 2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

#### 2.16. Empréstimos provisionados a juros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual do capital nominal.

#### 2.17. Impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que o momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido se determina usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que se vá dispor de benefícios fiscais futuros com os quais se compensam as diferenças temporárias.

A Sociedade não registra impostos diferidos sobre as diferenças temporárias que surgem nos investimentos nas controladas, desde que a oportunidade de reverter as diferenças temporárias seja controlada pela Sociedade e seja provável que a diferença temporária não se reverta numa situação prevista no futuro. O imposto diferido sobre as diferenças temporárias que surgem nos investimentos nas associadas é imaterial.

## 2.18. Benefícios a empregados

### (a) Férias de pessoal

A Sociedade reconhece a despesa com férias de pessoal pelo regime de competência.

### (b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do período, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

### (c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no exercício em que ocorrem.

### (d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

## 2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

## 2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

### (a) Vendas de serviços

#### (i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

#### (ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

#### (iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

### (b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

### (c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

## 2.21. Arrendamentos

### (a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

### (b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em os que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

## 2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

## 2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias o sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

#### 2.24. Meio ambiente

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são imputadas no resultado quando incorridos.

## NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Sociedade usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a riscos.

#### (a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco da taxa de juros e (iii) risco cambial. Com a finalidade de cobrir total ou parcialmente estes riscos, a Sociedade opera com instrumentos derivativos para fixar ou limitar o possível impacto que pudessem gerar os riscos mencionados.

#### (i) Risco do preço do combustível

A variação dos preços do combustível depende de maneira importante da oferta e da demanda de petróleo no mundo, das decisões tomadas pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (“OPEP”), da capacidade de refinação a nível mundial, dos níveis de estoque mantidos, da ocorrência ou não de fenômenos climáticos e de fatores geopolíticos.

A Sociedade compra o combustível para aviões denominado Jet Fuel grau 54. Existe um índice de referência no mercado internacional para este ativo subjacente, que é o US Gulf Coast Jet 54. No entanto, o mercado futuro deste índice tem baixa liquidez no médio e longo prazo, fato que faz com que a Sociedade efetue *hedge* natural West Texas Intermediate (“WTI”), natural Brent (“BRENT”) e em destilado Heating Oil (“HO”) nestes prazos, os quais têm alta correlação com o Jet Fuel e são índices com maior liquidez. Para coberturas de curto prazo a Sociedade efetue *hedge* na supra subjacente e adicionalmente em Jet Fuel grau 54.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 1,6 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante como período de 2013, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 15,9 milhões para o mesmo conceito.

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 21,6 milhões (positivo). No fechamento de dezembro de 2013, este valor era de R\$ 37,2 milhões (positivo).

As tabelas a seguir mostram o valor *notional* das posições de compra dos derivativos contratados para os distintos períodos:

Posições em 30 de junho de 2014 (*) Não Auditado	Vencimentos		
	Q314	Q414	Total
Volume (milhares de barris)	2.947	1.139	4.086
Valor futuro acordado (R\$ por barril) (**)	245	242	244
Total (MR\$)	722.015	275.638	996.984
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	40%	15%	27%

(\*) O volume apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções) em Brent e JET.

(\*\*) Média ponderada entre *collars* e opções ativas. Estes correspondem ao equivalente em Brent.

Posições em 31 de dezembro de 2013 (*)	Vencimentos		
	Q114	Q2 14	Total
Volume (milhares de barris)	4.093	1.851	5.944
Valor futuro acordado (R\$ por barril) (**)	258	255	258
Total (MR\$)	1.055.994	472.005	1.533.552
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	56%	26%	41%

(\*) O volume apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções) em Brent e JET.

(\*\*) Média ponderada entre *collars* e opções ativas. Estes correspondem ao equivalente em Brent.

Dado que a carteira de derivativos atual consiste principalmente de contratos baseados em Brent, decidiu-se alterar esta equivalência subjacente para calcular o valor futuro para os diferentes períodos.

### Sensibilidade

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

Visto que a mudanças no valor as posições em vigor não representam alterações de fluxos de caixa, mas uma alteração na exposição do valor de mercado, as posições de cobertura existentes que não têm nenhum impacto sobre os resultados (são registrados como contratos de cobertura de fluxo de caixa, portanto, uma variação no preço do combustível tem um impacto sobre o patrimônio líquido da Sociedade através da demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado).

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2014.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de 11 reais por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de junho de 2014 e no encerramento de dezembro de 2013.

Preço de referência (R\$ por barril)	Posições em 30 de junho de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2013 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+ 11	+ 40,20	+ 57,56
-11	-29,01	-44,81

A Sociedade procura diminuir o risco representado pelos aumentos no preço do combustível garantindo não ficar em desvantagem em relação aos seus concorrentes no caso de uma forte queda nos preços. Com esta finalidade, a Sociedade utiliza instrumentos de proteção de *hedge* tais como *swaps*, opções *call* e *collars* que cobrem parcialmente os volumes de combustíveis ao consumir.

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro semestre do ano 2014, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de 11 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 155,8 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro semestre do ano 2014, uma alça vertical de 11 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o significado um impacto de aproximadamente R\$ 152,3 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco da taxa de juros e dos fluxos de caixa:

A variação nas taxas de juros depende fortemente da situação da economia mundial. Uma melhora nas perspectivas econômicas de longo prazo movimentam as taxas de longo prazo para cima, enquanto que uma piora nas perspectivas provoca uma redução por efeitos de mercado. No entanto, se considerarmos uma intervenção governamental em períodos de contração econômica costuma-se reduzir as taxas de referência de maneira a impulsionar a demanda agregada ao tornar o crédito mais acessível e aumentar a produção (da mesma forma que existem aumentos na taxa de referência em períodos de expansão econômica).

A incerteza existente sobre o comportamento do mercado e dos governos e sobre a variação da taxa de juros faz com que exista um risco associado à dívida da Sociedade sujeita a juros variáveis e aos investimentos que mantém.

O risco das taxas de juros na dívida equivale ao risco dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros devido à flutuação das taxas de juros nos mercados. A exposição da Sociedade frente aos riscos nas variações na taxa de juros de mercado está relacionada, principalmente, com as obrigações de longo prazo com taxa variável.

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de *swap* e de opções *call* de taxas de juros. Atualmente 66% (70% em 31 de dezembro de 2013) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros. Com isso, a Sociedade está exposta principalmente da taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") de 30 dias, 90 dias, 180 dias e 360 dias. Outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis baseadas nas condições atuais de mercado.

Aumento (diminuição) de curva futuros da taxa libor de três meses	Posições em 30 de junho de 2014 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2013 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+100 pontos base	-55,75	-69,58
-100 pontos base	+55,75	+ 69,58

Mudanças nas condições de mercado produzem uma variação na valorização dos instrumentos financeiros vigentes de *hedge* de taxa de juros, ocasionando um efeito no patrimônio líquido da Sociedade (isto porque são registrados como *hedge* de fluxos de caixa). Estas mudanças são consideradas razoavelmente possíveis em função das atuais condições de mercado. Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses.

Aumento (diminuição) de curva futuros da taxa libor de três meses	Posições em 30 de junho de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2013 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+100 pontos base	+42,66	+ 54,70
-100 pontos base	-44,50	-57,30

Existem limitações no método utilizado para análise de sensibilidade e correspondem às limitações nas informações disponíveis no mercado. Estas limitações devem-se ao fato de que os níveis que indicam as curvas de futuros não necessariamente se cumprirão e variarão em cada período.

De acordo com o requerido pelo IAS 39, durante os períodos divulgados, a Sociedade não registrou valores por inefetividade nas demonstrações do resultado consolidado.

(iii) Risco cambial:

A moeda funcional utilizada pela Sociedade é o dólar norte americano no que se refere à fixação de preços dos seus serviços, à elaboração do seu balanço patrimonial e aos efeitos sobre os resultados das operações.

O risco principal se apresenta quando itens registrados no balanço são expostos a variação cambial, porque são expressos como uma unidade monetária que não a moeda funcional.

No caso da controlada TAM S.A., cuja moeda funcional é o real brasileiro, grande parte de seus passivos são expressos em moeda dólares norte americanos. Portanto, ao converter de passivos financeiros, ativos financeiros e contas a receber de dólares norte americanos a reais brasileiros, os resultados da controlada variam. Este impacto no resultado é consolidado na Sociedade.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuiriam as obrigações líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Posições em 30 de junho de 2014 MMR\$
	Não Auditado
-10%	+ 229,06
+10%	-229,06

A Sociedade vende a maior parte de seus serviços em dólares norte americanos ou em preços equivalentes ao dólar norte americano e reais brasileiros. Grande parte das suas despesas está denominada em dólares norte americanos ou em preços equivalentes ao dólar norte americano, destacando-se os custos de combustível, taxas aeronáuticas, arrendamento de aeronaves, seguros, e componentes e acessórios para aeronaves. As despesas com remuneração estão discriminadas em moedas locais.

A Sociedade mantém as tarifas dos negócios de carga e passageiros internacionais em dólares norte americanos. Nos negócios domésticos existe um mix, uma vez que no Peru as vendas são em moeda local e os preços indexados em dólar norte americano. Nos negócios domésticos do Brasil, Chile, Argentina e Colômbia, as tarifas são em moeda local sem nenhum tipo de indexação. No caso das operações domésticas no Equador, tanto as tarifas como as vendas são em dólares. Como resultado disso, a Sociedade se encontra exposta à flutuação de diversas moedas, entre as quais se encontram: real brasileiro, peso chileno, peso argentino, guarani paraguaio, peso mexicano, euro, libra esterlina, novo sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia. Dessas moedas, a maior exposição apresenta-se em pesos chilenos e real brasileiro.

Por outro lado, uma das fontes de financiamento da Sociedade é a recebimento dos fluxos futuros relacionados a dividendos e distribuições de capital que as controladas projetam distribuir. Esses fluxos de caixa futuros variam de acordo com a evolução da taxa de câmbio em comparação com o US\$. A maior exposição aos fluxos de caixa futuros é apresentada em a controlada TAM S.A. e a volatilidade da taxa de fechamento R\$/US\$. No caso da controlada TAM S.A. as receitas são expressas em grande proporção em R\$ e uma grande parte de seus custos são em US\$.

Para cobrir o investimento das controladas e reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Sociedade pode subscrever contratos de derivativos para proteger a possível apreciação ou desvalorização de moedas contra a moeda funcional da Sociedade, realização *hedges* da exposição ao risco do taxa de câmbio, através de *forward* de moeda.

A fim de reduzir a exposição à variação dos fluxos operacionais mensais de todo o ano 2014, provocados por eventuais depreciação do BRL e assegurar um margem econômico, LATAM efetua *hedge* mediante derivados FX *Forward*.

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado das posições de FX totalizava R\$ 38,83 milhões (negativo), (R\$ 75,10 milhões (positivo) em 31 de dezembro de 2013).

A seguinte tabela apresenta o valor do *notional* das posições contratadas junto dos preços médio acordados:

<u>Posições em 30 de junho de 2014 (*) (Não Auditado)</u>	<u>Vencimentos</u>		
	<u>Q314</u>	<u>Q414</u>	<u>Total</u>
Volume (milhões de US\$)	225	175	400
Preço <i>Forward</i> médio acordado (US\$/R\$)	2,34	2,39	2,37
Total (milhões de R\$)	527	418	946

#### Sensibilidade Taxa de Câmbio LATAM

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Visto que a mudanças no valor as posições em vigor não representam alterações de fluxos de caixa, mas uma alteração na exposição do valor de mercado, as posições de cobertura existentes que não têm nenhum impacto sobre os resultados (são registrados como contratos de cobertura de fluxo de caixa de acordo com IAS 39, portanto, uma variação no tipo de cambio tem um impacto sobre o patrimônio líquido da Sociedade).

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2014.

<u>Apreciação (depreciação)</u> <u>de R\$/US\$</u>	<u>Posições em 30 de junho de 2014</u> <u>MMR\$</u>
	<u>Não Auditado</u>
-10%	-87,55
+10%	+87,55

## Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 21).

Devido a moeda funcional de TAM S.A. e Controladas ser o reais brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação do taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Posições em 30 de junho de 2014 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2013 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	+ 1.208,85	+ 1.060,45
+10%	-989,01	-867,62

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de tipo de cambio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha o menor grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

#### Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditícia externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

#### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento associada às coberturas de risco de mercado, a Sociedade precisa de fundos líquidos para assegurar o pagamento de suas obrigações.

Por esse motivo, a Sociedade administra seu Caixa e equivalentes de caixa e seus demais ativos financeiros, compatibilizando o prazo de seus investimentos com os das suas obrigações. Desta forma, por política, o prazo médio dos investimentos não pode exceder o prazo médio de suas obrigações. Esta posição de Caixa e equivalentes de caixa está investida em instrumentos altamente líquidos de curto prazo, através de entidades financeiras de primeiro nível.

A Sociedade apresenta obrigações futuras de arrendamento mercantil financeiro e operacional, vencimentos de outras obrigações com bancos, contratos de derivativos e contratos de compra de aviões.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	220.536	-	-	-	-	220.536	220.250	Al Vencimiento	0,52	0,52
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	220.472	-	-	-	-	220.472	220.250	Al Vencimiento	0,40	0,40
97.006.000-6	BCI	Chile	US\$	176.433	-	-	-	-	176.433	176.200	Al Vencimiento	0,53	0,53
<b>Empréstimos bancários</b>													
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	68	-	25.058	-	-	25.126	25.058	Al Vencimiento	3,10	3,10
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	40.077	117.067	294.305	111.030	-	562.479	511.222	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	27.082	-	43.332	-	-	70.414	40.623	Mensual	31,00	31,00
0-E	BBVA	Argentina	ARS	50.019	-	-	-	-	50.019	48.746	Mensual	23,78	23,78
<b>Obrigações garantidas</b>													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	37.542	111.145	255.711	122.446	88.560	615.404	595.221	Trimestral	1,45	1,18
0-E	PEFCO	EUA	US\$	5.022	5.022	-	-	-	10.044	9.940	Trimestral	3,06	2,73
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	25.153	75.993	207.123	214.046	469.498	991.813	881.802	Trimestral	2,45	2,31
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	78.184	234.784	627.631	629.913	1.695.315	3.265.827	3.002.600	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	26.135	79.063	215.378	222.441	419.065	962.082	926.015	Trimestral	0,88	0,53
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	11.993	36.233	98.201	100.685	187.494	434.606	419.603	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	6.385	19.360	52.602	54.126	129.437	261.910	248.605	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	3.145	9.508	25.868	26.646	64.729	129.896	123.256	Trimestral	1,63	1,04
0-E	US BANK	EUA	US\$	41.319	123.677	328.016	325.261	910.758	1.729.031	1.489.405	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	12.814	38.603	104.319	76.330	189.734	421.800	361.761	Trimestral	3,26	3,26
0-E	NATIXIS	França	US\$	12.823	39.238	108.997	116.153	259.902	537.113	487.990	Trimestral	1,56	1,56
<b>Outras obrigações garantidas</b>													
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	18.030	54.173	108.638	-	-	180.841	175.878	Trimestral	1,98	1,98
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	17.391	51.935	171.993	-	-	241.319	234.027	Trimestral	1,72	1,72
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	ING	EUA	US\$	20.013	60.336	144.060	83.248	44.456	352.113	312.163	Trimestral	4,74	4,25
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	11.334	17.486	83.827	46.702	28.564	187.913	181.100	Trimestral	1,21	1,21
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	13.398	40.196	107.189	107.189	58.210	326.182	273.313	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	38.647	116.014	309.390	203.443	25.681	693.175	618.403	Trimestral	5,35	4,75
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	17.653	53.193	143.526	102.628	7.951	324.951	295.935	Trimestral	4,63	4,13
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	12.330	37.000	98.511	98.317	126.727	372.885	325.853	Trimestral	3,98	3,53
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	2.068	4.654	8.809	-	-	15.531	15.127	Mensual	1,41	1,41
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	BOEING	EUA	US\$	2.980	2.601	508.374	-	-	513.955	502.089	Al vencimiento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	14.702	44.601	375.277	462.091	347.266	1.243.937	991.125	Trimestral	6,00	6,00
<b>Derivativos de hedge</b>													
-	OUTROS	-	US\$	23.419	66.881	117.067	23.809	1.399	232.575	221.422	-	-	-
<b>Derivativos de não hedge</b>													
-	OUTROS	-	US\$	2.372	5.178	689	-	-	8.239	7.466	-	-	-
<b>Total</b>				<b>1.189.539</b>	<b>1.443.941</b>	<b>4.563.891</b>	<b>3.126.504</b>	<b>5.054.746</b>	<b>15.378.621</b>	<b>13.942.448</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAMS.A e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos bancários</b>													
0-E	BANCO DO BRAS ILS.A.	Brasil	US\$	215.534	23.135	-	-	-	238.669	220.050	Al Vencimiento	5,12	4,59
0-E	BANCO ITAU BBA	Brasil	US\$	15.056	12.109	-	-	-	27.165	24.893	Al Vencimiento	6,01	4,51
0-E	BANCOS AFRA	Brasil	BRL	348	355	-	-	-	703	696	Mensual	7,42	7,42
0-E	NEDERLANDS CHE CREDITVERZEKERINGMAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	407	1.086	2.896	2.896	3.738	11.023	8.830	Mensual	6,01	6,01
<b>Obrigações com o público</b>													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	75.063	177.255	1.081.401	323.402	2.019.730	3.676.851	2.422.750	Al Vencimiento	7,62	6,22
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	AFS INVESTMENT IXLCC	EUA	US\$	6.222	16.964	45.224	45.204	30.124	143.738	120.635	Mensual	1,25	1,25
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	2.495	-	-	-	-	2.495	2.495	Mensual	-	-
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	7.896	23.212	64.674	40.301	25.866	161.949	152.567	Mensual	1,42	1,42
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.617	4.506	12.827	14.138	15.323	48.411	46.043	Trimestral	1,00	1,00
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	1.910	5.266	14.032	14.039	19.292	54.539	46.695	Trimestral	0,86	0,75
0-E	CITIBANK	Inglaterra	US\$	5.101	11.508	26.657	27.267	63.760	134.293	124.635	Trimestral	2,00	1,82
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	10.913	31.168	112.332	25.417	26.421	206.251	196.881	Trimestral	1,41	1,41
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	6.916	16.591	16.787	-	-	40.294	38.784	Semestral/Trimestral	1,66	1,59
0-E	DVB BANK S E	Alemanha	US\$	7.301	21.228	13.834	-	-	42.363	41.297	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK S E	EUA	US\$	463	1.348	2.361	101	-	4.273	4.154	Mensual	1,72	1,72
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	99.447	-	-	-	-	99.447	99.311	Mensual	1,25	1,25
0-E	HS BC	França	US\$	3.555	9.907	26.875	27.571	75.922	143.830	135.813	Trimestral	1,45	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	9.872	29.042	61.972	44.105	30.152	175.143	165.038	Mensual/Trimestral	1,74	1,74
0-E	NATIXIS	França	US\$	14.869	30.447	86.534	86.664	233.439	451.953	397.476	Semestral/Trimestral	3,66	3,66
0-E	PK AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	7.808	22.697	90.723	42.755	74.630	238.613	222.010	Mensual	1,71	1,71
0-E	WACAPOULEASINGS.A.	Luxemburgo	US\$	1.326	3.524	8.246	6.660	30.562	50.318	45.902	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	31.150	80.259	214.885	228.483	172.947	727.724	683.658	Trimestral	3,75	3,67
0-E	THE TORONTO-DOMINION BANK	EUA	US\$	1.280	3.702	10.032	10.279	11.962	37.255	36.028	Trimestral	0,57	0,57
0-E	BANCO DELAGELANDEN BRAS ILS.A.	Brasil	BRL	551	566	-	-	-	1.117	1.192	Mensual	11,41	11,41
0-E	BANCO IBMS.A.	Brasil	BRL	907	2.861	8.847	2.495	-	15.110	11.832	Mensual	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	733	2.200	5.138	-	-	8.071	7.068	Mensual	9,90	9,90
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	143	1.518	-	-	-	1.661	1.584	Mensual	6,82	6,82
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	346	1.095	3.392	1.524	-	6.357	5.031	Mensual	11,31	11,31
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	75.235	15.995	-	-	-	91.230	91.228	Mensual	2,99	2,99
<b>Total</b>				<b>604.464</b>	<b>549.544</b>	<b>1.909.669</b>	<b>943.301</b>	<b>2.833.868</b>	<b>6.840.846</b>	<b>5.354.576</b>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	VIARIOS	VIARIOS	US \$	1.794.729	36.075	-	-	-	1.830.804	1.830.804	-	-	-
			US \$	2.434	7.317	-	-	-	9.751	9.284	Trimestral	2,11	2,11
			CLP	109.711	220	-	-	-	109.931	109.931	-	-	-
			BRL	154.331	4	-	-	-	154.335	154.336	-	-	-
			BRL	10.876	34.273	-	-	-	45.149	40.892	Mensual	10,30	10,30
			Outras moedas	527.693	-	-	-	-	527.693	527.693	-	-	-
Contas a pagar, não circulantes													
-	VIARIOS	VIARIOS	US \$	-	-	20.571	-	-	20.571	20.470	Trimestral	2,11	2,11
			BRL	-	-	104.716	127.394	491.360	723.470	399.427	Mensual	10,30	10,30
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
96.847.880-K	LUFTHANS A LAN TECHNICAL TRAININGS S.A.	Chile	US \$	485	-	-	-	-	485	485	-	-	-
79.773.440-1	TRANSPORTES SANFELIPES S.A.	Chile	CLP	165	-	-	-	-	165	165	-	-	-
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	6	-	-	-	-	6	6	-	-	-
78.591.370-1	BETHIAS S.A. Y FILIALES	Chile	CLP	7	-	-	-	-	7	7	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US \$	251	-	-	-	-	251	251	-	-	-
Total				<u>2.600.688</u>	<u>77.889</u>	<u>125.287</u>	<u>127.394</u>	<u>491.360</u>	<u>3.422.618</u>	<u>3.093.751</u>			
Total Consolidado				<u>4.394.691</u>	<u>2.071.374</u>	<u>6.598.847</u>	<u>4.197.199</u>	<u>8.379.974</u>	<u>25.642.085</u>	<u>22.390.775</u>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$			
<b>Empréstimos a exportadores</b>													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	-	70.512	-	-	-	70.512	70.278	Em vencimento	1,00	1,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	542.389	-	-	-	-	542.389	538.798	Em vencimento	1,63	1,63
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	-	94.144	-	-	-	94.144	93.704	Em vencimento	1,06	1,06
76.100.458-1	BLADEX	Chile	US\$	236.448	-	-	-	-	236.448	234.260	Em vencimento	1,87	1,87
<b>Empréstimos bancários</b>													
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	2.054	1.848	269.518	-	-	273.420	269.518	Em vencimento	3,19	3,19
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	44.512	129.932	327.034	197.961	-	699.439	628.894	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	1.839	37.156	-	-	-	38.995	35.924	Mensal	20,75	20,75
0-E	BBVA	Argentina	ARS	3.907	70.346	-	-	-	74.253	64.663	Mensal	23,78	23,78
<b>Obrigações</b>													
0-E	ING	EUA	US\$	9.443	28.263	75.462	75.439	66.141	254.748	214.449	Trimestral	5,69	5,01
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	27.788	84.067	196.591	23.752	-	332.198	328.695	Trimestral	1,99	1,99
0-E	PEFCO	EUA	US\$	5.341	16.021	-	-	-	21.362	20.999	Trimestral	3,06	2,73
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	26.530	80.342	218.724	225.930	557.223	1.108.749	979.802	Trimestral	2,45	2,31
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	129.394	387.628	1.029.994	1.024.623	2.824.185	5.395.824	4.918.935	Trimestral	2,47	1,76
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	27.034	81.401	219.471	223.076	395.705	946.687	871.894	Trimestral	2,64	2,04
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	12.697	38.358	103.915	106.492	226.515	487.977	469.923	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	6.772	20.477	55.618	57.199	152.281	292.347	276.592	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLEBANK	EUA	US\$	3.322	10.054	27.340	28.151	76.043	144.910	137.047	Trimestral	1,63	1,04
0-E	US BANK	EUA	US\$	43.804	131.237	348.211	345.599	1.053.479	1.922.330	1.649.172	Trimestral	2,81	2,81
0-E	DEUTSCHEBANK	EUA	US\$	13.493	40.996	110.512	91.411	219.673	476.085	405.355	Trimestral	3,27	3,27
<b>Outras obrigações garantidas</b>													
0-E	DVB Bank SE	EUA	US\$	19.158	57.544	153.970	-	-	230.672	223.231	Trimestral	1,99	1,99
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	ING	EUA	US\$	11.779	35.619	93.008	21.842	-	162.248	152.448	Trimestral	3,23	3,03
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	11.914	34.200	73.637	57.738	40.796	218.285	209.695	Trimestral	1,21	1,21
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	4.706	14.121	37.657	37.657	18.830	112.971	95.024	Trimestral	6,38	5,65
0-E	PEFCO	EUA	US\$	41.150	123.403	329.046	271.587	54.374	819.560	723.335	Trimestral	5,35	4,23
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	18.703	56.354	152.011	139.326	16.724	383.118	345.144	Trimestral	4,65	4,15
0-E	BANCOF AMERICA	EUA	US\$	1.647	4.917	13.184	-	-	19.748	18.504	Mensal	1,43	1,43
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	6.569	403.227	-	-	409.796	400.205	Em vencimento	1,75	1,75
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	22.840	47.086	308.907	491.501	491.206	1.361.540	1.054.170	Trimestral	6,00	6,00
<b>Derivativos de hedge</b>													
-	OUTROS	-	US\$	25.780	71.438	140.155	38.796	1.438	277.607	264.290	-	-	-
<b>Derivativos de não hedge</b>													
-	OUTROS	-	US\$	2.624	7.503	3.790	-	-	13.917	13.030	-	-	-
<b>Total</b>				<b>1.297.068</b>	<b>1.781.536</b>	<b>4.690.982</b>	<b>3.458.080</b>	<b>6.194.613</b>	<b>17.422.279</b>	<b>15.707.978</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento e em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Valor Nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Taxa nominal
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS		%	%
<b>Empréstimos bancários</b>													
0-E	CITIBANK	Brasil	US\$	5.646	103.241	-	-	-	108.887	102805	No Vencimento	3,76	3,2
0-E	BANCO DO BRASIL S.A.	Brasil	US\$	22.965	317.305	-	-	-	340.270	322926	No Vencimento	5,2	4,66
0-E	BANCO ITAU BBA	Brasil	US\$	68.268	118.856	-	-	-	187.124	172954	No Vencimento	6,31	4,73
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	US\$	101.226	53.847	-	-	-	155.073	146077	No Vencimento	3,73	2,94
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	BRL	469	1.047	122	-	-	1.638	1602	Mensal	7,42	7,42
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	US\$	187.396	118.737	-	-	-	306.133	286596	No Vencimento	3,87	3,29
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	BRL	-	105.384	-	-	-	105.384	100001	No Vencimento	10,63	10,15
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIET VERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	436	1.160	3.092	3.092	4.767	12.547	9873	Mensal	6,01	6,01
<b>Obrigações como público</b>													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	79.672	187.996	445.898	1.071.428	2.232.994	4.017.988	2576860	No Vencimento	8,6	8,41
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	6.676	18.104	48.279	48.279	44.256	165.594	136623	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	3.104	3.854	-	-	-	6.958	6958	Mensal	0	0
0-E	AIRBUS FINANCIAL SERVICES	EUA	US\$	8.307	24.375	67.804	51.226	36.915	188.627	176521	Mensal	1,42	1,42
0-E	AWAS	EUA	US\$	13.238	10.382	-	-	-	23.620	13238	Mensal	0	0
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.691	4.704	13.365	14.719	20.259	54.738	51729	Trimestral	1	1
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	2.043	5.615	14.962	14.979	24.328	61.927	52378	Trimestral	0,86	0,75
0-E	CITIBANK N.A.	Inglaterra	US\$	16.536	46.901	113.480	117.620	257.381	551.918	521439	Trimestral	1,03	0,9
0-E	CREDIT AGRICOLE - CIB	EUA	US\$	11.645	33.211	134.922	28.807	33.518	242.103	229445	Trimestral	1,4	1,4
0-E	CREDIT AGRICOLE - CIB	França	US\$	20.695	62.714	142.985	120.946	124.790	472.130	457734	Semestral/Trimestral	0,75	0,65
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	7.932	22.986	29.791	-	-	60.709	58566	Trimestral	2,5	2,5
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	501	1.455	2.912	665	-	5.533	5339	Mensal	1,75	1,75
0-E	GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	8.689	114.326	-	-	-	123.015	121764	Mensal	1,25	1,25
0-E	HSBC	França	US\$	3.774	10.495	28.458	29.191	88.328	160.246	150620	Trimestral	1,45	1,25
0-E	KF WIP EX-BANK	Alemanha	US\$	10.455	30.611	72.339	50.769	42.710	206.884	193775	Mensal/Trimestral	1,74	1,74
0-E	NATIXIS	França	US\$	22.533	47.126	138.019	146.281	291.937	645.896	576580	Semestral/Trimestral	2,81	2,78
0-E	PK AIR FINANCE US, INC.	EUA	US\$	8.178	23.747	102.098	44.512	91.279	269.814	249260	Mensal	1,71	1,71
0-E	WACAP OULEASINGS A.	Luxemburgo	US\$	1.481	3.933	9.237	7.517	34.167	56.335	50921	Trimestral	2	2
0-E	WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A.	EUA	US\$	4.172	3.343	-	-	-	7.515	7482	Mensal	1,25	1,25
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Índia	US\$	33.061	92.666	225.613	239.803	247.051	838.194	782652	Trimestral	3,86	3,78
0-E	THE TORONTO DOMINION BANK	EUA	US\$	1.359	3.919	10.621	10.881	15.506	42.286	40748	Trimestral	0,57	0,57
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	Brasil	BRL	525	1.584	-	-	-	2.109	2256	Mensal	10,38	10,38
0-E	BANCO IBMS A.	Brasil	BRL	431	480	1.476	717	-	3.104	2460	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	881	2.249	5.873	733	-	9.736	8338	Mensal	9,9	9,9
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	1.984	2.947	-	-	-	4.931	3231	Mensal	6,82	6,82
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	63.822	1.258	-	-	-	65.080	65080	Mensal	2,38	2,38
0-E	RECEITA FEDERAL DO BRASIL	Brasil	BRL	12.189	34.727	99.750	128.175	464.791	739.632	324488	Mensal	8,99	8,99
0-E	PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	Brasil	BRL	40	127	380	450	1.855	2.852	1251	Mensal	8,99	8,99
-	OUTROS	Brasil	US\$	1.162	2.708	-	-	-	3.870	3870	-	-	-
<b>Total</b>				<b>733.182</b>	<b>1.618.120</b>	<b>1.711.476</b>	<b>2.130.790</b>	<b>4.056.832</b>	<b>10.250.400</b>	<b>8.014.440</b>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar</b>													
-	VARIOS	VARIOS	US\$	1.907.706	16.972	-	-	-	1.924.678	1.924.678	-	-	-
			US\$	2.586	7.773	-	-	-	10.359	9.701	Trimestral	2,01	2,01
			CLP	38.334	14	-	-	-	38.348	38.348	-	-	-
			BRL	486.694	19	-	-	-	486.713	486.713	-	-	-
			Outras moedas	501.092	1.441	-	-	-	502.533	502.532	-	-	-
<b>Contas a pagar, não circulantes</b>													
-	VARIOS	VARIOS	US\$	-	-	27.073	-	-	27.073	26.706	Trimestral	2,01	2,01
<b>Contas a pagar de partes relacionadas circulantes</b>													
96.847.880-K	LUFTHANS ALAN TECHNICAL TRAININGS .A.	Chile	US\$	438	-	-	-	-	438	438	-	-	-
78.591.370-1	BETHIA S. A. YFILIALES	Chile	CLP	33	-	-	-	-	33	33	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	712	-	-	-	-	712	712	-	-	-
<b>Total</b>				<u>2.937.595</u>	<u>26.219</u>	<u>27.073</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.990.887</u>	<u>2.989.861</u>			
<b>Total Consolidado</b>				<u>4.967.845</u>	<u>3.425.875</u>	<u>6.429.531</u>	<u>5.588.870</u>	<u>10.251.445</u>	<u>30.663.566</u>	<u>26.712.279</u>			

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de margens com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produzem mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2013, a Sociedade depositou R\$ 220,9 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 30 de junho de 2014, foram depositados R\$ 189,6 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. A diminuição deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível e taxas de câmbio R\$/US\$, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

### 3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) resguardá-lo para continuar como empresa em funcionamento, (ii) garantir rendimento para os acionistas e (iii) manter uma estrutura ótima de capital, reduzindo seu custo.

Para poder manter ou ajustar a estrutura de capital, a Sociedade poderia ajustar o valor dos dividendos a pagar aos acionistas, reembolsar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Sociedade monitora o índice de alavancagem ajustado, em linha com as práticas da indústria. Este índice é calculado pela dívida líquida ajustada dividida pela soma entre o patrimônio ajustado e a dívida líquida ajustada. A dívida líquida ajustada é calculada pelo total da dívida financeira somada a 8 vezes os rendimentos de arrendamento operacional dos últimos 12 meses, menos o caixa total (medido pela soma do caixa e equivalentes de caixa mais os valores por negociar). O patrimônio ajustado corresponde ao patrimônio líquido descontado o impacto do valor de mercado dos derivativos.

A estratégia da Sociedade, vigente desde 2007, consiste em manter um índice de alavancagem entre 70% e 80% e um *rating* creditício internacional superior a BBB- (mínimo requerido para ser considerado grau de investimento). Em função da consolidação contábil da TAM S.A. e Controladas, a agência de *rating* Fitch emitiu, na data 02 de maio de 2014, um novo *rating* de longo prazo da Sociedade de BB com perspectiva negativa (o qual não constitui um *rating* de grau de investimento). Adicionalmente, na data 10 de junho de 2013, a agência S&P emitiu um *rating* de longo prazo de BB com perspectiva positiva.

Os índices de alavancagem ajustados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, foram os seguintes:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Total de empréstimos financeiros	19.046.813	23.029.787
Rendimentos das aeronaves dos últimos doze meses x 8	8.861.750	8.266.136
Menos:		
Caixa e valores negociáveis	(3.735.418)	(6.000.743)
Total dívida ajustada líquida	<u>24.173.145</u>	<u>25.295.180</u>
Patrimônio líquido	12.253.074	12.272.462
Ajustes de <i>hedge</i> líquido	139.775	80.838
Patrimônio ajustado	<u>12.392.849</u>	<u>12.353.300</u>
Total dívida e patrimônio ajustado	<u>36.565.994</u>	<u>37.648.480</u>
Índice de alavancagem	66,1%	67,2%

Ver os aspectos relacionados a covenants financeiros na Nota 34 (a).

### 3.3. Estimativa do valor justo

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

#### 1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

#### 2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados
- Letras financeiras

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do período, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do período.

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

Em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo	Nível I	Nível II	Nível III
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	697.513	697.512	-	-
Fundos mútuos curto prazo	697.513	697.512	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	1.322.553	1.227.700	94.853	-
Valor justo derivativos taxa de juros	4	-	4	-
Valor justo derivativos de combustível	21.646	-	21.646	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento <i>Cross currency swap</i> de moedas	985	-	985	-
Fundos de investimento privados	1.224.207	1.224.207	-	-
Certificado de depósito (CDB)	40.914	-	40.914	-
Bônus nacionais e estrangeiros	773	773	-	-
Depósitos a prazo	31.304	-	31.304	-
Outros investimentos	2.720	2.720	-	-
<b>Passivos</b>				
Outros passivos financeiros, circulantes	180.795	-	180.795	-
Valor justo derivativos taxa de juros	62.489	-	62.489	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	100.830	-	100.830	-
Juros incorridos desde a última data de <i>Swap</i> taxa de juros	11.153	-	11.153	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	6.323	-	6.323	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	97.151	-	97.151	-
Valor justo derivativos taxa de juros	95.818	-	95.818	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	1.333	-	1.333	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo	Nível I	Nível II	Nível III
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.357.184	1.357.184	-	-
Fundos mútuos curto prazo	1.357.184	1.357.184	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	1.464.326	1.279.331	184.995	-
Valor justo derivativos taxa de juros	14	-	14	-
Valor justo derivativos de combustível	37.173	-	37.173	-
Valor justo derivativos de moeda estrangeira	75.099	-	75.099	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento <i>Cross currency swap</i> de moedas	1.131	-	1.131	-
Fundos de investimento privados	1.274.801	1.274.801	-	-
Certificado de depósito (CDB)	5.561	-	5.561	-
Bônus nacionais e estrangeiros	822	822	-	-
Depósitos a prazo	66.017	-	66.017	-
Outros investimentos	3.708	3.708	-	-
<b>Passivos</b>				
Outros passivos financeiros, circulantes	165.167	-	165.167	-
Valor justo derivativos taxa de juros	75.127	-	75.127	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	67.047	-	67.047	-
Juros incorridos desde a última data de <i>Swap</i> taxa de juros	13.529	-	13.529	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	9.464	-	9.464	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	132.116	-	132.116	-
Valor justo derivativos taxa de juros	128.623	-	128.623	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	3.493	-	3.493	-

Adicionalmente, em 30 de junho de 2014, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

	Em 30 de junho de 2014		Em 31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Caixa e equivalentes de caixa	1.737.988	1.737.988	3.292.650	3.292.650
Recursos em caixa	15.384	15.384	14.095	14.095
Saldos em bancos	418.717	418.717	538.646	538.646
<i>Overnight</i>	505.648	505.648	1.191.870	1.191.870
Depósitos a prazo	798.239	798.239	1.548.039	1.548.039
Outros ativos financeiros, circulantes	131.225	131.225	198.788	198.788
Outros ativos financeiros	131.225	131.225	198.788	198.788
Contas a receber e outras contas a cobrar de direitos a receber, circulantes	3.232.008	3.232.008	3.825.686	3.825.686
Contas a receber de partes relacionadas circulantes	874	874	1.471	1.471
Outros ativos financeiros, não circulantes	150.631	150.631	152.946	152.946
Contas a receber, não circulantes	133.996	133.996	236.076	236.076
Outros passivos financeiros, circulantes	3.172.173	3.875.398	4.613.238	4.985.278
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.544.395	3.544.395	3.649.152	3.649.152
Contas a pagar a partes relacionadas circulantes	914	914	1.183	1.183
Outros passivos financeiros, não circulantes	15.747.468	17.785.263	18.280.685	18.531.011
Contas a pagar, não circulantes	1.794.278	1.794.278	2.161.955	2.161.955

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

## NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utiliza estimativas para mensurar e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos. Basicamente estas estimativas se referem a:

- (a) Mensuração de possíveis perdas por *impairment* de determinados ativos.
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos tangíveis e intangíveis.
- (c) Critérios empregados na mensuração de determinados ativos.
- (d) Tickets aéreos vendidos que não serão finalmente utilizados.
- (e) Cálculo da receita diferida no fechamento do período, correspondente à valorização dos quilômetros e pontos outorgados aos titulares de programas de fidelidade, pendentes de uso.
- (f) Necessidade de constituir provisões e, no caso de serem requeridas, ao valor das mesmas.
- (g) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Estas estimativas são realizadas em função da melhor informação disponível sobre os itens analisados.

Em qualquer caso, é possível que acontecimentos que possam acontecer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que se realizaria de forma prospectiva.

A administração aplicou julgamento na determinação de que a LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e Controladas, para fins contábeis e, portanto consolidou as demonstrações financeiras. Isso foi efetuado baseado no fato que a LATAM emitiu ações ordinárias e trocou pela maioria das ações ordinárias e preferenciais em circulação da TAM, exceto para aqueles acionistas da TAM que não aceitaram a troca e que foram objeto do *squeeze-out* (\*), dando direito à LATAM a substancialmente todos os benefícios econômicos gerados pelo Grupo LATAM e também, como consequência, expondo-os a substancialmente todos os riscos que afetam as operações da TAM. Esta troca alinha os interesses econômicos da LATAM e de todos os seus acionistas, inclusive os acionistas controladores da TAM, assegurando que os acionistas e diretores da TAM não têm incentivos para exercer os seus direitos de uma forma que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para a LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação de companhias aéreas exigem o voto favorável dos acionistas controladores da LATAM e TAM.

(\*) *Squeeze-Out*: mecanismo outorgado pela legislação brasileira, através do qual foram resgatadas de maneira obrigatória todas as ações da TAM que não foram trocadas na oferta de troca ou contribuídas pelos acionistas controladores da TAM.

Adicionalmente, a LATAM está em processo de integração de suas operações com a TAM, e ambas companhias estão sendo operadas como uma entidade única. Com isso, as atividades de aviação mais críticas serão geridas no Brasil através do CEO da TAM, e no mundo pelo CEO da LATAM, que será responsável por a operação total do Grupo LATAM, notificando o Conselho da LATAM. Além disso, o CEO da LATAM avaliará o desempenho dos executivos do grupo LATAM, juntamente com o Conselho da LATAM, estabelecerão as compensações. Embora haja restrições sobre os percentuais de votos que podem ser atualmente detidas por investidores estrangeiros segundo a Lei Brasileira, a LATAM acredita que a substância econômica desses acordos atendem os requisitos das normas de contabilidade aplicáveis e que a consolidação das operações da LATAM e TAM é apropriada.

#### NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade reporta informação por segmentos, de acordo com o estabelecido na IFRS 8 “Segmentos operacionais”. A norma em questão estabelece patamares para o relatório de informação por segmentos nos demonstrações financeiras, bem como também informações sobre produtos e serviços, áreas geográficas e principais clientes.

Um segmento operacional é definido como uma parte da entidade sobre o qual se tem informação financeira separada, que é valorizada constantemente pela alta administração para a tomada de decisões sobre a alocação de recursos e a avaliação dos resultados.

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelização Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelização Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 12,9 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

(a) Para os 6 períodos findos

	Transporte aéreo em 30 de junho de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de junho de		Elimações em 30 de junho de		Consolidado em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	13.383.127	12.259.459	552.274	611.884	-	-	13.935.401	12.871.343
Passageiros LAN	5.071.181	4.570.089	-	-	-	-	5.071.181	4.570.089
Passageiros TAM	6.371.913	5.763.872	-	-	-	-	6.371.913	5.763.872
Carga	1.940.033	1.925.498	-	-	-	-	1.940.033	1.925.498
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	552.276	612.075	143.234	96.331	(695.510)	(708.406)	-	-
Receitas de operações continuadas por juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de operações	206.837	289.848	168.155	55.077	-	-	374.992	344.925
Receitas financeiras	39.564	63.990	63.973	23.404	-	(7.300)	103.537	80.094
Despesas financeiras	(562.767)	(465.033)	-	(2.683)	-	7.300	(562.767)	(460.416)
Total de despesas financeiras líquidas	<u>(523.203)</u>	<u>(401.043)</u>	<u>63.973</u>	<u>20.721</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(459.230)</u>	<u>(380.322)</u>

(\*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

Para os 6 períodos findos

	Transporte aéreo em 30 de junho de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de junho de		Elimações em 30 de junho de		Consolidado em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado							
Depreciação e amortização	(1.124.736)	(1.096.004)	(7.816)	(3.873)	-	-	(1.132.552)	(1.099.877)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	193.359	(750.301)	(39)	(1.884)	-	-	193.320	(752.185)
Baixas de imobilizado e perdas de estoques	(19.836)	(23.648)	(165)	(1.970)	-	-	(20.001)	(25.618)
Incoeráveis	(26.720)	(4.598)	150	197	-	-	(26.570)	(4.401)
Variações cambiais	239.961	(722.003)	(24)	(111)	-	-	239.937	(722.114)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	(46)	(52)	-	-	-	-	(46)	(52)
Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado	(374.081)	(705.636)	144.977	109.171	-	-	(229.104)	(596.465)
Participação da sociedade no resultado das coligadas	(4.940)	1.062	(3.488)	-	-	-	(8.428)	1.062
Despesas com impostos sobre os lucros	17.592	253.752	(83.696)	(49.236)	-	-	(66.104)	204.516
Ativos do segmento	46.578.957	40.696.873	4.750.873	3.043.696	(36.173)	(385.925)	51.293.657	43.354.644
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.862	4.296	3.962	10.441	-	-	6.824	14.737
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	1.173.678	2.311.455	-	-	-	-	1.173.678	2.311.455
Imobilizado	1.090.533	2.263.119	-	-	-	-	1.090.533	2.263.119
Intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	83.145	48.335	-	-	-	-	83.145	48.335
Passivos do segmento	36.143.759	32.586.678	1.995.164	1.580.517	(189.620)	(197.582)	37.949.303	33.969.613
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	1.267.052	1.877.041	-	-	-	-	1.267.052	1.877.041

(b) Para os 3 períodos findos

	Transporte aéreo em 30 de junho de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de junho de		Elimações em 30 de junho de		Consolidado em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	6.309.871	5.910.726	314.060	304.903	-	-	6.623.931	6.215.629
Passageiros LAN	2.293.965	2.117.105	-	-	-	-	2.293.965	2.117.105
Passageiros TAM	3.028.213	2.787.829	-	-	-	-	3.028.213	2.787.829
Carga	987.693	1.005.792	-	-	-	-	987.693	1.005.792
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	314.061	304.903	17.611	50.115	(331.672)	(355.018)	-	-
Outras receitas de operações	85.022	156.785	86.139	33.932	-	-	171.161	190.717
Receitas financeiras	24.202	10.659	33.116	14.496	-	(4.645)	57.318	20.510
Despesas financeiras	(252.016)	(243.014)	-	(1.956)	-	4.645	(252.016)	(240.325)
Total de despesas financeiras líquidas	<u>(227.814)</u>	<u>(232.355)</u>	<u>33.116</u>	<u>12.540</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(194.698)</u>	<u>(219.815)</u>

(\*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

Para os 3 períodos findos

	Transporte aéreo em 30 de junho de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de junho de		Elimações em 30 de junho de		Consolidado em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$
	Não Auditado							
Depreciação e amortização	(547.277)	(516.769)	(4.403)	(2.005)	-	-	(551.680)	(518.774)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	71.759	(806.784)	2	(2.068)	-	-	71.761	(808.852)
Baixas de imobilizado e perdas de estoques Incobráveis	(14.599)	(12.106)	(89)	(1.962)	-	-	(14.688)	(14.068)
Variações cambiais	(18.806)	(6.737)	91	41	-	-	(18.715)	(6.696)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	105.144	(787.883)	-	(147)	-	-	105.144	(788.030)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	20	(58)	-	-	-	-	20	(58)
Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado	(209.380)	(737.516)	78.037	55.662	-	-	(131.343)	(681.854)
Participação da sociedade no resultado das coligadas	767	351	(1.447)	-	-	-	(680)	351
Despesas com impostos sobre os lucros	4.936	295.259	(41.572)	(25.074)	-	-	(36.636)	270.185
Ativos do segmento	46.578.957	40.696.873	4.750.873	3.043.696	(36.173)	(385.925)	51.293.657	43.354.644
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.862	4.296	3.962	10.441	-	-	6.824	14.737
Valor das adições de ativos não circulantes	754.305	1.481.393	-	-	-	-	754.305	1.481.393
Imobilizado	719.332	1.458.380	-	-	-	-	719.332	1.458.380
Intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	34.973	23.013	-	-	-	-	34.973	23.013
Passivos do segmento	36.143.759	32.586.678	1.995.164	1.580.517	(189.620)	(197.582)	37.949.303	33.969.613
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	-	-	-	-	-	-	-	-
	775.017	1.111.877	-	-	-	-	775.017	1.111.877

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

	Para os 6 meses findos		Para os 3 meses findos	
	em 30 de junho de		em 30 de junho de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>			
Peru	707.873	593.915	345.738	294.024
Argentina	982.029	998.027	401.122	430.612
USA	1.481.720	1.295.305	710.893	613.435
Europa	1.097.075	916.907	507.345	418.345
Colômbia	414.151	368.708	217.202	188.450
Brasil	5.913.827	5.912.116	2.881.893	2.916.640
Equador	272.520	281.646	138.855	141.864
Chile	1.814.530	1.712.695	813.074	829.618
Ásia Pacífico e resto da América Latina	1.251.676	792.025	607.809	382.642
Receitas de atividades continuadas	<u>13.935.401</u>	<u>12.871.344</u>	<u>6.623.931</u>	<u>6.215.630</u>
Outras receitas operacionais	<u>374.992</u>	<u>344.927</u>	<u>171.161</u>	<u>190.718</u>

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

## NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Recursos em caixa	15.384	14.095
Saldos em bancos	418.717	538.646
<i>Overnight</i>	<u>505.647</u>	<u>1.191.870</u>
Total caixa	939.748	1.744.611
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	798.239	1.548.039
Fundos mútuos	<u>697.513</u>	<u>1.357.184</u>
Total equivalentes de caixa	<u>1.495.752</u>	<u>2.905.223</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.435.500</u></u>	<u><u>4.649.834</u></u>

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Peso argentino (*)	54.523	138.256
Real brasileiro	449.803	593.596
Peso chileno (*)	159.941	538.606
Peso colombiano	71.392	65.902
Euro	32.866	38.819
Dólar norte americano	1.432.422	2.813.060
Bolívar forte (**)	181.824	381.396
Outras moedas	<u>52.729</u>	<u>80.199</u>
Total	<u><u>2.435.500</u></u>	<u><u>4.649.834</u></u>

(\*) A Sociedade tem assinado contratos de derivativos de moeda (*forward*) em 30 de junho de 2014 por MR\$ 110.537 (MR\$ 407.659 em 31 de dezembro de 2013), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(\*\*) Na Venezuela, a partir do ano 2003, a autoridade daquele país definiu que todas as remessas para o exterior devem ser aprovadas pela Comissão Administradora de Divisas (CADIVI). Com isto, apesar de ter livre disponibilidade dos bolívares dentro da Venezuela, a Sociedade tem certas restrições para remeter livremente esses recursos para fora da Venezuela.

Em 30 de junho de 2014, e de acordo com a aceitação por parte da Sociedade, da proposta do Governo da República Bolivariana de Venezuela respeito da repatriação de divisas, mediante as denominadas “solicitudes de aquisição de divisas”, a Sociedade modificou o tipo de câmbio utilizado na determinação da equivalência em dólares norte americanos do Caixa e equivalentes de caixa mantidos em Bolívar forte, de 6,30 VEF/US\$ a 10,6 VEF/US\$, o que tem constituído um débito a resultados, por diferença da taxa de câmbio, que ascende ao montante de MR\$ 124.104.

A Sociedade não tem transações não monetárias significativas que necessitem ser divulgadas.

As Outras entradas (saídas) de caixa em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 30 de junho de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Derivativos de moeda	7.539	-
Derivativos de combustível	8.254	(21.968)
Garantias margens de derivativos	19.495	139.001
Garantias	(14.452)	(7.158)
Primas derivativos de combustível	(5.677)	(2.761)
Comissões bancárias, impostos pagos e outros	(3.687)	(15.107)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais	<u>11.472</u>	<u>92.007</u>
Certificado de depósitos bancários	(32.078)	154.428
Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos	<u>(32.078)</u>	<u>154.428</u>
Financiamento adiantamentos de aeronaves	135.909	(149.050)
Empréstimo administradora cartão de crédito	26.154	172.812
Liquidação contratos de derivativos	(50.918)	(72.815)
Breakage	-	(21.223)
Outros	(5.598)	990
Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento	<u>105.547</u>	<u>(69.286)</u>

## NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## 7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

<u>Ativos</u>	Empréstimo e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no momento inicial ao valor justo por meio do em resultados	Total
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	1.737.988	-	-	697.512	2.435.500
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	131.225	22.635	773	1.299.145	1.453.778
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.232.008	-	-	-	3.232.008
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	874	-	-	-	874
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	149.517	-	1.114	-	150.631
Contas a receber, não circulantes	133.996	-	-	-	133.996
<b>Total</b>	<u>5.385.608</u>	<u>22.635</u>	<u>1.887</u>	<u>1.996.657</u>	<u>7.406.787</u>

  

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros	Instrumento de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Total
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Outros passivos financeiros, circulantes	3.172.173	174.473	6.323	3.352.969
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.544.395	-	-	3.544.395
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	914	-	-	914
Outros passivos financeiros, não circulantes	15.747.467	95.818	1.333	15.844.618
Contas a pagar, não circulantes	1.794.278	-	-	1.794.278
<b>Total</b>	<u>24.259.227</u>	<u>270.291</u>	<u>7.656</u>	<u>24.537.174</u>

(\*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Ativos</u>	Empréstimo e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no	<u>Total</u>
				ao valor justo	
				momento inicial por meio do em resultados	
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	3.292.651	-	-	1.357.183	4.649.834
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	194.754	113.417	4.856	1.350.088	1.663.115
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.825.686	-	-	-	3.825.686
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.471	-	-	-	1.471
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	151.761	-	1.185	-	152.946
Contas a receber, não circulantes	236.076	-	-	-	236.076
<b>Total</b>	<b>7.702.399</b>	<b>113.417</b>	<b>6.041</b>	<b>2.707.271</b>	<b>10.529.128</b>

  

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros	Instrumento de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	<u>Total</u>
Outros passivos financeiros, circulantes	4.613.238	155.703	9.464	4.778.405
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.649.152	-	-	3.649.152
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.183	-	-	1.183
Outros passivos financeiros, não circulantes	18.280.685	128.623	3.493	18.412.801
Contas a pagar, não circulantes	2.161.955	-	-	2.161.955
<b>Total</b>	<b>28.706.213</b>	<b>284.326</b>	<b>12.957</b>	<b>29.003.496</b>

(\*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

## 7.2. Instrumentos financeiros por moedas

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
a) Ativos	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	2.435.500	4.649.834
Peso argentino	54.523	138.256
Real brasileiro	449.803	593.596
Peso chileno	159.941	538.606
Peso colombiano	71.392	65.902
Euro	32.866	38.819
Dólar norte americano	1.432.423	2.813.060
Bolívar forte	181.824	381.396
Outras moedas	52.728	80.199
Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	1.604.409	1.816.061
Peso argentino	1.387	2.359
Real brasileiro	1.294.810	1.353.960
Peso chileno	59.562	64.550
Peso colombiano	1.141	5.974
Euro	9.982	12.870
Dólar norte americano	234.771	373.792
Bolívar forte	95	33
Outras moedas	2.661	2.523
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.232.008	3.825.686
Peso argentino	154.501	64.054
Real brasileiro	1.484.628	1.880.614
Peso chileno	174.275	194.155
Peso colombiano	21.347	22.868
Euro	16.732	50.317
Dólar norte americano	921.101	1.220.474
Bolívar forte	7.654	5.512
Outras moedas (*)	451.770	387.692
Contas a receber, não circulantes	133.996	236.076
Real brasileiro	2.617	2.797
Peso chileno	16.050	20.203
Dólar norte americano	114.882	212.603
Outras moedas (*)	447	473
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	874	1.471
Real brasileiro	4	380
Peso chileno	870	1.091
Total ativos	7.406.787	10.529.128
Peso argentino	210.411	204.669
Real brasileiro	3.231.862	3.831.347
Peso chileno	410.698	818.605
Peso colombiano	93.880	94.744
Euro	59.580	102.006
Dólar norte americano	2.703.177	4.619.929
Bolívar forte	189.573	386.941
Outras moedas	507.606	470.887

(\*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

## b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Contas a receber	2.948.165	3.636.861
Outras contas a receber	591.495	590.293
Total Contas a receber e outros recebíveis	<u>3.539.660</u>	<u>4.227.154</u>
Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i>	<u>(173.656)</u>	<u>(165.392)</u>
Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido	3.366.004	4.061.762
Menos: Parcela não circulante – Contas a receber	<u>(133.996)</u>	<u>(236.076)</u>
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	<u><u>3.232.008</u></u>	<u><u>3.825.686</u></u>

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Ao dia	2.568.564	3.228.633
Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i>		
Vencidas entre 1 e 90 dias	163.459	169.644
Vencidas entre 91 e 180 dias	18.248	27.050
Vencidas mais de 180 dias (*)	<u>24.239</u>	<u>46.142</u>
Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i>	<u>205.946</u>	<u>242.836</u>
Contas a receber vencidas e <i>impaired</i>		
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	62.240	45.985
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	<u>111.415</u>	<u>119.407</u>
Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i>	<u>173.655</u>	<u>165.392</u>
Total	<u><u>2.948.165</u></u>	<u><u>3.636.861</u></u>

(\*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são os seguintes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Peso argentino	154.501	64.054
Real brasileiro	1.487.244	1.883.411
Peso chileno	190.325	214.357
Peso colombiano	21.347	22.868
Euro	16.732	50.317
Dólar norte americano	1.035.984	1.433.076
Bolívar forte	7.654	5.512
Outras moedas (*)	452.217	388.167
<b>Total</b>	<u><u>3.366.004</u></u>	<u><u>4.061.762</u></u>
 (*). Outras moedas		
Dólar australiano	59.318	61.371
Yuan da R.P. China	63.465	53.615
Coroa dinamarquês	18.221	16.162
Libra esterlina	49.728	35.739
Rupia índia	17.210	12.517
Iene japonês	10.195	24.204
Coroa norueguês	38.872	35.069
Franco Suíço	19.008	15.567
Won sul-coreano	46.352	39.658
Dólar taiwanês novo	22.232	22.653
Outras moedas	107.616	71.612
<b>Total</b>	<u><u>452.217</u></u>	<u><u>388.167</u></u>

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

<u>Maturidade</u>	<u>Impairment</u>
Ativos em cobrança judicial e pré judicial	100%
Superior a 1 ano	100%
Entre 6 e 12 meses	50%

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber, entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, é a seguinte:

Periodos	Saldo inicial MR\$	Baixas MR\$	(Aumento) redução MR\$	Variações cambial MR\$	Saldo final MR\$
De 01 de janeiro a 30 de junho 2013	(154.290)	8.453	(7.416)	(12.870)	(166.123)
De 01 de julho a 31 de dezembro 2013	(166.123)	12.946	(3.020)	(9.195)	(165.392)
De 01 de janeiro a 30 de junho 2014	(165.392)	1.945	(21.001)	10.792	(173.656)

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

	Em 30 de junho de 2014			Em 31 de dezembro de 2013		
	Exposição bruta segundo Balço MR\$	Exposição bruta <i>impaired</i> MR\$	Exposição líquida concentrações de risco MR\$	Exposição bruta segundo Balço MR\$	Exposição bruta <i>impaired</i> MR\$	Exposição líquida concentrações de risco MR\$
	Não Auditado					
Contas a receber	2.948.165	(173.656)	2.774.509	3.636.861	(165.392)	3.471.469
Outras contas a receber	591.495	-	591.495	590.293	-	590.293

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

## NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

As Contas a receber e a pagar a partes relacionadas em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

## a) Contas a receber

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 30 de junho de	Em 31 de dezembro de
					2014	2013
					MR\$	MR\$
Não Auditado						
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	CLP	7	-
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	821	1.033
79.773.440-1	Transportes San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	-	2
87.752.000-5	Granja Marina Tomagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	42	56
Estrangeira	Made In Everywhere Repr.Com. Distr. Ltda.	Outras partes relacionadas	Brasil	BRL	4	5
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	Outras partes relacionadas	Brasil	BRL	-	33
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Outras partes relacionadas	Brasil	BRL	-	342
Total ativos circulantes					874	1.471

## b) Contas a pagar

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 30 de junho de	Em 31 de dezembro de
					2014	2013
					MR\$	MR\$
Não Auditado						
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	US\$	484	438
79.773.440-1	Transportes San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	165	-
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	7	-
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	7	33
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	US\$	251	712
Total passivo circulante					914	1.183

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação da transação são monetários.

## NOTA 10 – ESTOQUES

Os Estoques em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Estoques técnicos	463.963	445.567
Estoques não técnicos	<u>95.320</u>	<u>95.639</u>
Total de fornecimentos de produção	<u><u>559.283</u></u>	<u><u>541.206</u></u>

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a sobressalentes e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 30 de junho de 2014 totalizava MR\$ 5.643 (MR\$ 4.116 em 31 de dezembro de 2013). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 30 de junho, a Sociedade registrou MR\$ 204.467 (MR\$ 158.561 em 30 de junho de 2013) no resultado produto, principalmente, do consumo em serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

## NOTA 11 – IMPOSTOS CIRCULANTES

A composição dos Ativos por impostos circulantes é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Circulantes		
Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos)	152.307	144.234
Outros créditos por recuperar	<u>70.965</u>	<u>47.602</u>
Total circulantes	<u><u>223.272</u></u>	<u><u>191.836</u></u>

A composição dos Passivos por impostos circulantes é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Provisão de imposto da renda	26.687	23.236
Provisão de imposto adicional	<u>2.225</u>	<u>3.898</u>
Total circulante	<u><u>28.912</u></u>	<u><u>27.134</u></u>

## NOTA 12 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
(a) Outros ativos financeiros						
Fundos de investimentos privados	1.224.207	1.274.801	-	-	1.224.207	1.274.801
Depósitos em garantia (aeronaves)	84.129	121.532	116.865	116.879	200.994	238.411
Certificado de depósito (CDB)	40.914	5.561	-	-	40.914	5.561
Depósitos a prazo	31.304	66.017	-	-	31.304	66.017
Garantias de margens de derivativos	39.863	65.961	-	-	39.863	65.961
Depósitos em garantia (empréstimos)	-	-	25.408	27.533	25.408	27.533
Outros investimentos	2.720	3.708	1.114	1.185	3.834	4.893
Bônus nacionais e estrangeiros	773	822	-	-	773	822
Outras garantias outorgadas	7.233	11.296	7.244	7.349	14.477	18.645
Subtotal outros ativos financeiros	<u>1.431.143</u>	<u>1.549.698</u>	<u>150.631</u>	<u>152.946</u>	<u>1.581.774</u>	<u>1.702.644</u>
(b) Ativos de <i>hedge</i>						
Juros auferidos desde a última data de pagamento						
<i>Cross currency Swap</i> de moedas	985	1.131	-	-	985	1.131
Valor justo de derivativos de taxa de juros	4	14	-	-	4	14
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (1)	-	75.099	-	-	-	75.099
Valor justo de derivativos de preço de combustível	21.646	37.173	-	-	21.646	37.173
Subtotal Ativos de <i>hedge</i>	<u>22.635</u>	<u>113.417</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.635</u>	<u>113.417</u>
Total Outros ativos financeiros	<u>1.453.778</u>	<u>1.663.115</u>	<u>150.631</u>	<u>152.946</u>	<u>1.604.409</u>	<u>1.816.061</u>

(1) Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *collars* e *cross currency swap*.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada período são divulgados na Nota 21.

## NOTA 13 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014 <u>MR\$</u>	Em 31 de dezembro de 2013 <u>MR\$</u>
	Não Auditado	
Circulante		
a) Pagamentos antecipados	166.346	132.104
b) Outros ativos	484.693	654.112
Total circulante	<u>651.039</u>	<u>786.216</u>
Não circulante		
a) Pagamentos antecipados	211.590	130.926
b) Outros ativos	566.846	506.908
Total não circulante	<u>778.436</u>	<u>637.834</u>

## a) Pagamentos antecipados

Os pagamentos antecipados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 <u>MR\$</u>	Em 31 de dezembro de 2013 <u>MR\$</u>
	Não Auditado	
Circulante		
Arrendamento de aeronaves	65.564	66.893
Seguros de aviação e outros	66.789	30.875
Outros	33.993	34.336
Total circulante	<u>166.346</u>	<u>132.104</u>
Não circulante		
Arrendamento de aeronaves	133.930	40.602
Outros	77.660	90.324
Total não circulante	<u>211.590</u>	<u>130.926</u>
Total pagamentos antecipados	<u>377.936</u>	<u>263.030</u>

## b) Outros ativos

Os outros ativos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	210.920	357.942
Impostos sobre venda	263.568	281.616
Outros impostos	8.118	13.015
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.381	1.539
Outros	706	-
Total circulante	<u>484.693</u>	<u>654.112</u>
<b>Não circulante</b>		
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	245.359	185.094
Depósitos judiciais	184.376	164.872
Impostos sobre venda	134.225	154.462
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.134	1.206
Outros	1.752	1.274
Total não circulante	<u>566.846</u>	<u>506.908</u>
Total outros ativos	<u>1.051.539</u>	<u>1.161.020</u>

(\*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (8 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 30 de junho de 2014 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 456.279 (MR\$ 543.036 em 31 de dezembro de 2013), correspondendo a 18 aeronaves de uma frota total de 327 aeronaves (21 aeronaves de uma frota total de 339 aeronaves em 31 de dezembro de 2013). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2017.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes o não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado o manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 14 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES OU GRUPOS DE ATIVOS PARA ALIENAÇÃO CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Aeronaves	1.026	1.026
Peças de reposição	3.170	3.191
Estoques em consignação	-	19
Motores	599	637
Aeronave sucateadas	<u>804</u>	<u>855</u>
Total	<u><u>5.599</u></u>	<u><u>5.728</u></u>

Durante o período 2014 não foram realizadas vendas de ativos de esta rubrica.

Os saldos desta rubrica são divulgados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos da venda.

A Sociedade não mantém operações descontinuadas em 30 de junho de 2014.

## NOTA 15 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

## (a) Investimentos em subsidiárias

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico e fundos de investimento privados.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Detalhamento de subsidiárias significativas 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

<u>Nome da subsidiária significativa</u>	<u>País de incorporação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>% Participação</u>
Lan Perú S.A.	Peru	US\$	69,97858
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89803
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	94,99055
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	71,94990
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	Colômbia	COP	99,01646
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938

Sem restrições significativas para transferir fundos à controladora

Detalhamento de subsidiárias significativas em 31 de dezembro de 2013

<u>Nome da subsidiária significativa</u>	<u>País de incorporação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>% Participação</u>
Lan Perú S.A.	Peru	US\$	69,97858
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89803
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	94,99055
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	71,94990
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	Colômbia	COP	99,01646
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938

Sem restrições significativas para transferir fundos à controladora

## Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

Nome da subsidiaria significativa	Balanco patrimonial 30 de junho de 2014						Resultado 30 de junho de 2014	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	593.334	522.081	71.253	599.668	596.148	3.520	1.255.005	(29.750)
Lan Cargo S.A.	1.545.935	643.498	902.437	798.624	487.629	310.995	311.307	(46.123)
Lan Argentina S.A.	495.846	424.080	71.766	526.809	521.882	4.927	505.471	(34.109)
Transporte Aéreo S.A.	763.997	126.373	637.624	245.513	71.275	174.238	420.801	(7.741)
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	204.597	126.593	78.004	226.571	217.347	9.224	269.228	(47.272)
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	411.231	124.862	286.369	144.165	126.153	18.012	455.352	(75.336)
TAM S.A. (*)	18.322.783	5.088.405	13.234.378	15.925.043	6.364.202	9.560.841	7.716.715	110.964

Nome da subsidiaria significativa	Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2013						Resultado 30 de junho de de 2013	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	617.313	556.548	60.765	590.591	587.288	3.303	522.735	(36.708)
Lan Cargo S.A.	1.809.986	845.053	964.933	968.728	546.676	422.052	156.651	16.292
Lan Argentina S.A.	502.314	451.161	51.153	481.807	476.876	4.931	197.286	(21.264)
Transporte Aéreo S.A.	842.617	162.715	679.902	282.047	86.791	195.256	175.730	9.938
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	220.579	137.902	82.677	219.115	210.370	8.745	138.743	(50.978)
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	441.622	163.024	278.598	84.355	58.415	25.940	144.749	(65.246)
TAM S.A. (*)	20.369.980	5.556.757	14.813.223	18.702.547	7.612.468	11.090.079	6.890.450	(827.648)

(\*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

## (b) Participações não controladores

Patrimônio	RUT	País	Em 30 de	Em 30 de	Em 30 de	Em 30 de
			junho de	dezembro de	junho de	dezembro de
			2014	2013	2014	2013
			%	%	MR\$	MR\$
			Não Auditado		Não Auditado	
Lan Perú S.A	0-E	Peru	30,00000	30,00000	(1.900)	8.018
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	1.218	1.384
Inversiones Lan S.A. y Filiales	96.575.810-0	Chile	0,29000	0,29000	46	45
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	2.242	3.081
Aerolíneas Brasileiras S.A. y Filiales	0-E	Brasil	0,00000	0,00000	-	-
Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	0-E	Equador	28,05000	28,05000	(45.173)	(34.408)
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	1813	2.263
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	410	518
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	0-E	México	0,00200	0,00200	-	-
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	4	2
Americonsult S.A. y Filiales	0-E	México	0,20000	0,20000	-	-
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	4	19
Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	(2.291)	1.546
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	139	867
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	2.513	3.971
Multiplus S.A.	0-E	Brasil	27,20000	27,15000	224.873	217.995
Total					183.898	205.301

  

Resultado	RUT	País	Em 30 de	Em 30 de	Para os 6 meses findos		Para os 3 meses findos	
			junho de	junho de	em 30 de junho de		em 30 de junho de	
			2014	2013	2014	2013	2014	2013
			%	%	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Não Auditado								
Lan Perú S.A	0-E	Peru	30,00000	30,00000	(8.925)	(11.012)	(3.667)	(936)
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	(81)	291	(29)	281
Inversiones Lan S.A. y Filiales	96.575.810-0	Chile	0,29000	0,29000	3	6	(2)	2
Promotora Aerea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	(789)	(1.032)	1.072	554
Aerolíneas Brasileiras S.A. y Filiales	0-E	Brasil	0,00000	26,70000	-	2.571	-	8.348
Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	0-E	Equador	28,05000	28,05000	(13.259)	(14.299)	(8.363)	(9.137)
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	305	158	149	116
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	66	49	33	25
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	0-E	México	0,00200	0,00200	-	-	-	-
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	-	-	-	-
Americonsult S.A. y Filiales	0-E	México	0,20000	0,20000	-	-	-	-
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	7	-	7	-
Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	(1.627)	(169)	(832)	161
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	1,02665	(739)	(675)	(441)	(325)
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	89	366	(261)	198
Multiplus S.A.	0-E	Brasil	27,20000	27,13000	39.386	29.670	21.212	15.153
Total					14.436	5.924	8.878	14.440

## NOTA 16 - INVESTIMENTOS CONTABILIZADOS UTILIZANDO O MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A composição dos Investimentos contabilizados, usando o método da equivalência patrimonial, é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
(a) Sociedades Coligadas	2.672	8.368
(b) <i>Joint Ventures</i>	3.614	7.084
Total Investimentos contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial	<u>6.286</u>	<u>15.452</u>

### (a) Sociedades Coligadas

A informação financeira resumida, que se apresenta a seguir, é o somatório das demonstrações financeiras das sociedades coligadas, correspondendo ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e demonstrações do resultado para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013.

Em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

	Ativos	Passivos
	MR\$	MR\$
Circulantes	4.612	1.716
Não circulantes	630	240
Total	<u>5.242</u>	<u>1.956</u>

Em 31 de dezembro de 2013

	Ativos	Passivos
	MR\$	MR\$
Circulantes	5.030	1.570
Não circulantes	775	255
Total	<u>5.805</u>	<u>1.825</u>

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Total de atividades continuadas	2.743	2.362	2.227	1.960
Total de despesas	(2.755)	(2.309)	(1.982)	(2.415)
Resultado líquido total	<u>(12)</u>	<u>53</u>	<u>245</u>	<u>(455)</u>

A Sociedade efetua, como investimento em coligadas, as participações que possui nas seguintes sociedades: Austral Sociedad Concesionaria S.A., Lufthansa Lan Technical Training S.A.. A Sociedade não efetuou novos investimentos em sociedades coligadas durante o primeiro semestre de 2014.

<u>Empresa</u>	<u>País de incorporação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>Percentual de participação</u>		<u>Custo do investimento</u>	
			Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
			junho de	dezembro de	junho de	dezembro de
			<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
			%	%	MR\$	MR\$
			Não Auditado		Não Auditado	
Austral Sociedad Concesionaria S.A.	Chile	CLP	20,00	20,00	1.456	1.548
Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Chile	CLP	50,00	50,00	1.546	1.645

Estas sociedades não têm restrições significativas na capacidade de transferir fundos.

A movimentação nos investimentos em coligadas entre 1 de janeiro 2013 e 30 de junho de 2014 são os seguintes:

	<u>MR\$</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	3.308
Participação nos lucros (perdas)	26
Outros aumentos, investimentos em coligadas	1.036
Variações cambial	<u>382</u>
Movimentação líquida em sociedades coligadas	<u>1.444</u>
Saldo final em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u><u>4.752</u></u>
Saldo inicial em 1 de julho de 2013	<u>4.752</u>
Participação nos lucros (perdas)	740
Outros aumentos, investimentos em coligadas	2.511
Variações cambial	<u>365</u>
Movimentação líquida em sociedades coligadas	<u>3.616</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u><u>8.368</u></u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	<u>8.368</u>
Participação nos lucros (perdas)	(10)
Dividendos recebidos	(647)
Outros aumentos, investimentos em coligadas	(4.931)
Variações cambial	<u>(108)</u>
Movimentação líquida em sociedades coligadas	<u>(5.696)</u>
Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u><u>2.672</u></u>

A Sociedade reconhece mensalmente o lucro ou prejuízo de seus investimentos em coligadas nas demonstrações de resultado consolidado utilizando o método da equivalência patrimonial. A Sociedade não mantém investimentos em coligadas que não se encontrem contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

(b) *Joint Ventures*

Multiplus S.A., controlada de TAM S.A., e a AIMIA Newco UK LLP (“Aimia”) controlam em conjunto à Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização S.A. (“CBSF”). A sociedade foi constituída em 2 de abril de 2012, cujo nome foi mudado para Prismah Fidelidade S.A. (“Prismah”).

É objeto social de Prismah Fidelidade S.A. a prestação de serviços diversos, desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento com clientes e programas de incentivos à cadeia de vendas, para empresas. As suas atividades incluem mas não se limitam: gestão de relacionamento com clientes, consultoria técnica e tecnologia, e através de programas de pontos ou outros meios de possíveis mudanças, a conversão de pontos do programa de fidelidade.

A participação societária, na Prismah Fidelidade S.A., não possibilita decisão unilateral que afete os retornos sobre o investimento. Multiplus S.A. possui 50% das ações da sociedade e a participação neste investimento é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial que, inicialmente, foi reconhecida pelo seu valor de custo. A participação nos resultados desta sociedade é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Multiplus S.A.

A movimentação da inversão entre 1 de janeiro 2013 e 30 de junho de 2014 é o seguinte:

	Quantidade de ações	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	6.572.000	4.369
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	11.028
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	-	(4.134)
Saldo final em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>6.572.000</u>	<u>11.263</u>
Saldo inicial em 1 de julho de 2013	6.572.000	11.263
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	-	(4.179)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>6.572.000</u>	<u>7.084</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.572.000	7.084
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	-	(3.470)
Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>6.572.000</u>	<u>3.614</u>

A Sociedade Prismah Fidelidade S.A. em 30 de junho de 2014, apresenta as seguintes informações:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	Não Auditado	
Capital social MR\$	35.200	35.200
Quantidade de ações ordinárias	35.200.194	35.200.194
Ações ordinárias propriedade de Multiplus S.A.	17.600.097	17.600.097
% de Participação	50	50
	<u>MR\$</u>	<u>MR\$</u>
Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial	3.616	7.084
Ativo circulante	5.983	16.362
Ativo não circulante	3.504	3.470
Passivo circulante	2.243	5.665
	Para os períodos findos em 30 de junho de	
	2014	2013
	<u>MR\$</u>	<u>MR\$</u>
	Não Auditado	
Lucro líquido do período	(6.936)	(8.268)
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	(3.468)	(4.134)
Receitas do período	778	416
Despesas do período	(7.714)	(8.684)

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

<u>Tipos de ativos intangíveis (líquido)</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Programas informáticos	309.209	335.282
Programas informáticos em desenvolvimento	128.562	107.935
<i>Slots</i> aeroportuários	3.190.169	3.190.169
<i>Loyalty program</i>	1.063.323	1.063.323
Marcas	206.883	206.884
Outros ativos	-	190
Total	<u>4.898.146</u>	<u>4.903.783</u>

  

<u>Tipos de ativos intangíveis (bruto)</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Programas informáticos	668.617	652.932
Programas informáticos em desenvolvimento	128.562	107.935
<i>Slots</i> aeroportuários	3.190.169	3.190.169
<i>Loyalty program</i>	1.063.323	1.063.323
Marcas	206.883	206.884
Outros ativos	1.781	1.893
Total	<u>5.259.335</u>	<u>5.223.136</u>

A movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill* entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, é a seguinte:

	Programas informáticos líquido	Programas informáticos em desenvolvimento	Slots aeroportuários (*)	Marcas e Loyalty Program (*)	Outros ativos líquido	Total
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	294.763	111.647	3.190.169	1.270.207	1.646	4.868.432
Adições	2.393	45.926	-	-	17	48.336
Baixas	(186)	(2.907)	-	-	-	(3.093)
Traspasso programas informáticos	36.763	(39.098)	-	-	13.063	10.728
Diferença de conversão filiais	(7.362)	(6.200)	(252.289)	(100.454)	(92)	(366.397)
Amortização	(62.850)	-	-	-	(787)	(63.637)
Variações cambial	22.028	9.723	252.289	100.453	1.013	385.506
Saldos finais em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>285.549</u>	<u>119.091</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.206</u>	<u>14.860</u>	<u>4.879.875</u>
Saldos iniciais em 1 de julho de 2013	285.549	119.091	3.190.169	1.270.206	14.860	4.879.875
Adições	30.817	55.988	-	-	(17)	86.788
Baixas	(849)	(1.302)	-	-	-	(2.151)
Traspasso programas informáticos	64.804	(67.822)	-	-	(14.080)	(17.098)
Diferença de conversão filiais	(4.602)	(4.362)	(177.601)	(70.713)	(64)	(257.342)
Amortização	(57.780)	-	-	-	506	(57.274)
Variações cambial	17.343	6.342	177.601	70.714	(1.015)	270.985
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>335.282</u>	<u>107.935</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.207</u>	<u>190</u>	<u>4.903.783</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	335.282	107.935	3.190.169	1.270.207	190	4.903.783
Adições	22.954	60.191	-	-	-	83.145
Baixas	(2.847)	(3.497)	-	-	-	(6.344)
Traspasso programas informáticos	28.283	(33.009)	-	-	-	(4.726)
Diferença de conversão filiais	8.843	4.837	199.631	79.484	-	292.795
Amortização	(63.414)	-	-	-	(186)	(63.600)
Variações cambial	(19.892)	(7.895)	(199.631)	(79.485)	(4)	(306.907)
Saldos finais 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>309.209</u>	<u>128.562</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.206</u>	<u>-</u>	<u>4.898.146</u>

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de uma operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

O Programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu Multiplus.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são compostos, principalmente, por licenças e programas de computação, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 7 anos.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida, são submetidos anualmente a testes de *impairment* correspondentes como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

*Slots* aeroportuários – UGC Transporte aéreo,  
*Loyalty program* - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e  
 Marca – UGC Transporte aéreo.

(Ver Nota 18)

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas com administração. A amortização acumulada dos programas de informática em 30 de junho de 2014 totalizava MR\$ 359.408 (MR\$ 317.650 em 31 de dezembro de 2013). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 30 de junho de 2014 totalizava MR\$ 1.780 (MR\$ 1.703 em 31 de dezembro de 2013).

(\*) Ver Nota 2.5.

NOTA 18 – *GOODWILL*

O *Goodwill* representa o excesso de custo de aquisição sobre o valor justo da participação da sociedade dos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada na data de aquisição. O *Goodwill* em 30 de junho de 2014, totalizava MR\$ 8.714.495 (MR\$ 8.732.287 reapresentados em 31 de dezembro de 2013).

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”; conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2013 efetuou teste de *impairment* baseado no valor em uso e não detectou *impairment*. Estes testes são realizados pelo menos uma vez ao ano.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados a partir de fluxos de caixa estimados pela Administração. As principais premissas utilizadas são divulgadas a seguir:

## UGC Transporte aéreo:

- Taxa de crescimento no longo prazo: Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo entre 2,0% e 4,0% anual.
- Tipo de cambio R\$/US\$: Foi utilizada taxa entre 2,40 e 3,50 R\$/US\$, em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.
- Taxa de desconto: baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*). Foi utilizada taxa entre 10,0% e 12,0% anual.
- Preço do combustível: Foram utilizados preços em um intervalo de 124,50 e 130,50 US\$/barril, a partir de curvas de preços dos mercados futuros de *commodities*.

## UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus (\*):

- Taxa de crescimento no longo prazo: Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo entre 4,0% e 7,0% anual.
- Tipo de cambio R\$/US\$: Foi utilizada taxa entre 2,40 e 3,50 R\$/US\$, em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.
- Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE - *Cost of Equity*). Foi utilizada taxa entre 20,0% e 25,0% anual.

(\*) Para a UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

UGC Transporte aéreo:

- Usando uma taxa de desconto máxima de 12,0%
- Usando uma taxa de crescimento mínimo de 2,0%

UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus:

- Usando uma taxa de desconto máxima de 24,5%
- Usando uma taxa de crescimento mínimo de 4,5%

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

O movimento do *Goodwill*, separado por unidades geradoras de caixa, entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, é o seguinte:

	Transporte aéreo	Programa de coalizão e fidelização Multiplus	Total
	MRS	MRS	MRS
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	6.870.054	1.739.539	8.609.593
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(534.001)	(137.570)	(671.571)
Variação cambial	543.496	137.567	681.063
Saldo final em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>6.879.549</u>	<u>1.739.536</u>	<u>8.619.085</u>
Saldo inicial em 1 de julho de 2013	6.879.549	1.739.536	8.619.085
Outros	101.987	-	101.987
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(375.092)	(96.838)	(471.930)
Variação cambial	386.304	96.841	483.145
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>6.992.748</u>	<u>1.739.539</u>	<u>8.732.287</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.992.748	1.739.539	8.732.287
Aumento (diminuição) pela variação cambial	418.486	108.854	527.340
Variação cambial	(436.278)	(108.854)	(545.132)
Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>6.974.956</u>	<u>1.739.539</u>	<u>8.714.495</u>

## NOTA 19 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

	Custo original		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 30 de junho de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de junho de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de junho de	Em 31 de dezembro de
	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Construções em andamento	2.088.256	2.011.473	-	-	2.088.256	2.011.473
Terrenos	136.423	139.038	-	-	136.423	139.038
Edifícios	587.008	579.238	(188.563)	(176.815)	398.445	402.423
Equipamentos de voo	17.614.531	19.821.806	(3.786.613)	(4.002.726)	13.827.918	15.819.080
Aeronaves próprias	15.153.500	17.357.246	(2.919.105)	(3.157.054)	12.234.395	14.200.192
Outros	2.461.031	2.464.560	(867.508)	(845.672)	1.593.523	1.618.888
Maquinaria	184.360	172.324	(103.471)	(97.239)	80.889	75.085
Equipamentos de tecnologias da informação	445.172	426.606	(324.505)	(318.334)	120.667	108.272
Instalações fixas e acessórios	219.384	227.729	(111.687)	(109.212)	107.697	118.517
Equipamentos de transporte	183.512	176.046	(121.195)	(119.772)	62.317	56.274
Benfeitorias em bens arrendados	360.021	207.650	(213.484)	(168.367)	146.537	39.283
Outros imobilizado	11.231.865	11.223.952	(4.688.732)	(4.265.123)	6.543.133	6.958.829
Aeronaves em leasing financeiro	10.825.750	10.818.424	(4.586.488)	(4.165.096)	6.239.262	6.653.328
Outros	406.115	405.528	(102.244)	(100.027)	303.871	305.501
Total	<u>33.050.532</u>	<u>34.985.862</u>	<u>(9.538.250)</u>	<u>(9.257.588)</u>	<u>23.512.282</u>	<u>25.728.274</u>

A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado, entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, são as seguintes:

(a) Em 30 de junho de 2013

	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologias da informação líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Veículos de motor líquido	Benefeitorias em bens arrendados líquido	Outros imobilizado líquido	Imobilizado líquido
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	2.356.162	133.455	357.755	12.996.896	82.686	86.528	9.649	44.401	8.060.228	24.127.760
Adições	15.692	-	12.970	2.152.129	22.061	11.088	346	-	48.833	2.263.119
Desapropriações	-	-	-	(110.681)	(29)	-	(120)	-	(1.332.056)	(1.442.886)
Baixas	(566)	-	(73)	(87.974)	(437)	(16)	(12)	-	(5.412)	(94.490)
Despesas por depreciação	-	-	(12.758)	(455.332)	(14.502)	(8.634)	(311)	(9.290)	(384.823)	(885.650)
Diferença de conversão filiais	(77.505)	(7.534)	(13.973)	(92.595)	(3.018)	(1.609)	(522)	(2)	(449.358)	(646.116)
Outros incrementos (diminuições)	(408.030)	(4)	2.772	(717.804)	1.259	7.826	(5.466)	-	697.488	(421.959)
Total variações	(470.409)	(7.538)	(11.062)	687.743	5.334	8.655	(6.085)	(9.292)	(1.425.328)	(1.227.982)
Ajuste por conversão	163.061	10.750	29.939	1.138.545	7.663	8.115	373	2.831	597.798	1.959.075
Saldos finais em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	2.048.814	136.667	376.632	14.823.184	95.683	103.298	3.937	37.940	7.232.698	24.858.853

(b) Em 31 de dezembro de 2013

	Equipamentos									
	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos	Instalações	Veículos de motor	Benefeitorias	Outros imobilizado	Imobilizado
					da informação líquido	fixas e acessórios líquido		em bens arrendados líquido		
MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	
Saldos iniciais em 1 de julho de 2013	2.048.814	136.667	376.632	14.823.184	95.683	103.298	3.937	37.940	7.232.698	24.858.853
Adições	22.601	-	12.462	1.146.123	25.581	5.073	306	-	104.429	1.316.575
Desapropriações	-	-	-	(200.216)	(39)	-	(230)	-	(659)	(201.144)
Baixas	(771)	-	(890)	(50.904)	(128)	(16)	(9)	(498)	(38.902)	(92.118)
Despesas por depreciação	-	-	(12.696)	(507.114)	(15.937)	(10.589)	(361)	(17.480)	(335.075)	(899.252)
Diferença de conversão filiais	(36.848)	(5.311)	(12.854)	(59.719)	(4.372)	(1.687)	(82)	-	(239.311)	(360.184)
Outros incrementos (diminuições)	(135.924)	5	18.166	(59.674)	1.824	16.264	300	17.166	(160.789)	(302.662)
Total variações	(150.942)	(5.306)	4.188	268.496	6.929	9.045	(76)	(812)	(670.307)	(538.785)
Ajuste por conversão	113.601	7.677	21.603	854.675	5.660	6.174	223	2.155	396.438	1.408.206
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	2.011.473	139.038	402.423	15.946.355	108.272	118.517	4.084	39.283	6.958.829	25.728.274

(c) Em 30 de junho de 2014

	Equipamentos									
	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologias da informação líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Veículos de motor líquido	Benefeitorias em bens arrendados líquido	Outros imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	2.011.473	139.038	402.423	15.946.354	108.272	118.517	4.084	39.283	6.958.830	25.728.274
Adições	21.748	-	13.502	885.202	32.108	3.706	2.237	-	132.030	1.090.533
Desapropriações	-	-	-	(1.321.563) (*)	(11)	-	-	-	-	(1.321.574)
Baixas	(291)	-	(60)	(44.108)	(137)	(489)	(93)	-	(47.970)	(93.148)
Despesas por depreciação	-	-	(16.109)	(465.473)	(18.453)	(10.162)	(419)	(20.903)	(377.985)	(909.504)
Diferença de conversão filiais	28.473	5.964	13.382	61.750	2.032	(1.058)	(5)	-	239.232	349.770
Outros incrementos (diminuições)	159.351	-	10.069	(269.959)	3.646	4.059	21	139.384	87.916	134.487
Total variações	209.281	5.964	20.784	(1.154.151)	19.185	(3.944)	1.741	118.481	33.223	(749.436)
Ajuste por conversão	(132.498)	(8.579)	(24.762)	(826.567)	(6.791)	(6.875)	(336)	(11.227)	(448.921)	(1.466.556)
Saldo finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	2.088.256	136.423	398.445	13.965.636	120.666	107.698	5.489	146.537	6.543.132	23.512.282

(\*) Durante o primeiro semestre del 2014 foi realizada a venda e posterior arrendamento de quatro aeronaves Boeing 777-300ER.

## d) Composição da frota

Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade:

Aeronave	Modelo	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
		Não Auditado	
Boeing 767	300	1	3
Boeing 767	300ER	34	34
Boeing 767	300F	8	8
Boeing 777	300ER	4	8
Boeing 777	Freighter	2	2
Boeing 787	800	3	3
Airbus A319	100	39	39
Airbus A320	200	95	95
Airbus A321	200	13	9
Airbus A330	200	8	8
Airbus A340	500	2	2
Total		209	211

Arrendamentos operacionais:

Aeronave	Modelo	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
		Não Auditado	
Boeing 767	300ER	6	6
Boeing 767	300F	3	4
Boeing 777	300ER	6	2
Boeing 777	Freighter	2	2
Boeing 787	800	3	2
Airbus A319	100	15	15
Airbus A320	200	64	65
Airbus A321	200	3	1
Airbus A330	200	5	12
Airbus A340	300	3	4
Boeing 737	700	-	5
Bombardier	Dhc8-200	7	7
Bombardier	Dhc8-400	1	3
Total		118	128
Total frota		327	339

## e) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

	Método de depreciação	Vida útil	
		<u>mínima</u>	<u>máxima</u>
Edifícios	Linear sem valor residual	20	50
Equipamentos de voo	Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	5	20
Equipamentos de tecnologias da informação	Linear sem valor residual	5	10
Instalações fixas e acessórios	Linear sem valor residual	10	10
Veículos a motor	Linear sem valor residual	10	10
Benfeitorias em bens arrendados	Linear sem valor residual	5	5
Outros imobilizado	Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	3	20

(\*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (\*\*) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

Existem 3 aeronaves com contratos do tipo leasing operacional, que de acordo com a política declarada, são classificados como arrendamentos financeiros devido ao valor presente das parcelas representa o maior parte o valor econômico do bem. A vida útil atribuído é de 6 anos, de acordo com a duração dos contratos.

(\*\*) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do período, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 909.504 (MR\$ 885.650 em 30 de junho de 2013). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das venda e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

## f) Informações adicionais Imobilizado:

## i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 30 de junho de 2014, foram agregadas as garantias diretas de quatro aeronaves Airbus A321-200. Adicionalmente, devido do plano de transferência de frota desde TAM S.A. a LATAM Airlines Group S.A., foram agregadas as garantias diretas de duas aeronaves Airbus A319-100, oito aeronaves Airbus A320-200 e sete aeronaves Airbus A321-200.

Por outro lado, a Sociedade vendeu sua participação nos estabelecimentos permanentes Flamenco Leasing LLC, Cisne Leasing LLC, Becacina Leasing LLC e Tricahue Leasing LLC. Devido ao acima foram eliminadas as garantias diretas associadas com sete aeronaves Boeing 767-300.

Adicionalmente, devido de sua venda, foram eliminadas as garantias diretas associadas com quatro aeronaves Boeing 777-300.

## Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

Credor da garantia	Ativos comprometidos	Frota	Em 30 de junho de 2014		Em 31 de dezembro de 2013	
			Dívida vigente	Valor contábil	Dívida vigente	Valor contábil
			MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Não Auditado						
Wilmington Trust Company	Aviões e motores	Boeing 767	2.312.204	2.935.494	3.368.214	4.280.748
		Boeing 777 / 787	514.958	601.655	1.822.065	2.062.589
Banco Santander S.A.	Aviões e motores	Airbus A319	154.587	226.430	173.451	246.800
		Airbus A320	1.353.727	1.778.514	1.508.506	1.942.449
		Airbus A321	91.214	106.059	100.898	115.275
BNP Paribas	Aviões e motores	Airbus A319	438.639	606.055	491.930	660.252
		Airbus A320	417.352	550.508	466.444	604.056
Credit Agricole	Aviões e motores	Airbus A319	142.072	322.555	75.551	232.482
		Airbus A320	309.930	426.596	226.703	359.662
		Airbus A321	143.220	226.027	-	-
JP Morgan	Aviões e motores	Boeing 777	547.136	641.593	607.371	685.178
Wells Fargo	Aviões e motores	Airbus A320	702.534	825.638	777.401	900.198
Bank Of Utah	Aviões e motores	Airbus A320	591.464	747.258	650.357	814.674
DVD Bank SE	Aviões e motores	Boeing 767	-	-	223.230	355.662
Natixis	Aviões e motores	Airbus A320	35.804	40.550	-	-
		Airbus A321	452.186	578.566	-	-
Citibank N.A.	Aviões e motores	Airbus A320	209.365	213.347	-	-
		Airbus A321	129.804	132.608	-	-
Total garantias diretas			8.546.196	10.959.453	10.492.121	13.260.025

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 30 de junho de 2014 totalizava MR\$ 4.309.141 (MR\$ 5.077.515 em 31 de dezembro de 2013). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 30 de junho de 2014 totalizava o montante de MR\$ 6.103.460 (MR\$ 6.483.363 em 31 de dezembro de 2013).

ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso	331.029	375.088
Compromissos pela aquisição de aeronaves (*)	50.437.250	55.988.140

(\*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Em dezembro de 2009 foi firmado um compromisso de compra com Airbus S.A.S. para aquisição de 30 aeronaves da família A320 com entregas entre os anos 2011 e 2016. Posteriormente, em dezembro de 2010, foi firmado um novo compromisso com este fabricante para aquisição de 50 aeronaves da mesma família com entregas entre os anos 2012 e 2016. Adicionalmente, em junho de 2011, foi assinado um contrato para 20 aeronaves do modelo A320 NEO, com entregas entre os anos 2017 e 2018.

Com isso, em 30 de junho de 2014, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 56 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2014 e 2018. O valor aproximado, de acordo com a lista de preços do fabricante, é de MR\$ 11.232.750.

Em outubro de 2007, foi assinado um compromisso de compra com The Boeing Company pela aquisição de 26 aeronaves Boeing 787 com entregas de 2012. Por outro lado, foram assinados contratos de compra com mesmo fabricante em fevereiro, maio e dezembro de 2011, por 3, 5 e 2 aeronaves 767-300, respectivamente.

Em 30 de junho de 2014, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves estabelecido com The Boeing Company, resta a receber um total de 20 aeronaves 787 Dreamliner, com data de entrega entre os anos 2014 e 2018. O montante aproximado, de acordo com a lista de preços do fabricante, é de MR\$ 8.810.000. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 15 aeronaves 787 Dreamliner.

A aquisição dessas aeronaves é parte do plano estratégico de frota para o longo prazo.

Além disso, como efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas incorporam-se os seguintes compromissos:

Em novembro de 2006, foi assumido um compromisso de compra com Airbus S.A.S pela aquisição de 31 aeronaves da família A320, e 6 aeronaves A330-200, com entregas entre os anos de 2007 e 2010. Posteriormente, em janeiro de 2008 foi assinado um novo compromisso pela aquisição de outras 20 aeronaves da família A320 e 4 aeronaves A330-200, com entregas entre os anos 2010 e 2014, além foi assinado um compromisso de compra 22 aeronaves A350. Em julho de 2010, foi assinado um compromisso de compra pela aquisição de 20 aeronaves da família A320, com entregas entre os anos 2014 e 2015, e nessa mesma data foi exercida a opção de compra de 5 aeronaves A350. Em outubro de 2011, foi assinado um novo compromisso com este fabricante pela aquisição de 10 aeronaves adicionais da família A320, com entregas entre os anos 2016 e 2017, além de 22 aeronaves A320 NEO com entregas entre os anos 2016 e 2018.

Com isso, em 30 de junho de 2014, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com a Airbus S.A.S., resta receber 51 aeronaves Airbus da família A320, com entregas entre os anos 2014 e 2018, e 27 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega a partir de ano 2015. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em dezembro de 2008, foi assinado um compromisso de compra com The Boeing Company para 2 aeronaves 777 com entregas no ano 2013, e em fevereiro de 2011 foi assinado outro compromisso pela compra de outras 2 aeronaves 777 com entregas em ano 2014.

Com isso, em 30 de junho de 2014, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 2 aeronaves 777, cuja entrega originalmente foi prevista para o ano 2014, a qual foi reprogramada para o ano 2017. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para outras 2 aeronaves 777.

O montante aproximado dos diferentes contratos de compra incorporados pelo efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas é de MR\$ 28.365.900, de acordo com os preços de lista dos fabricantes.

iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

		Para os períodos findos em 30 de junho de	
		2014	2013
		Não Auditado	
Taxa média de capitalização			
de juros capitalizados	%	3,20	3,69
Custos de juros capitalizados	MR\$	26.620	36.908

## iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Modelo	Em 30 de	Em 31 de
			junho de	dezembro de
			2014	2013
			Não Auditado	
Agonandra Statutory Trust	Airbus A319	100	4	4
Agonandra Statutory Trust	Airbus A320	200	2	2
Air Canada	Airbus A340	500	2	2
AWMSI (AWAS)	Boeing 767	300	1	3
Becacina Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	-
Caiquen Leasing LLC	Boeing 767	300F	1	1
Cernicalo Leasing LLC	Boeing 767	300F	2	2
Chirihue Leasing Trust	Boeing 767	300F	2	2
Cisne Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	-
Codorniz Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Conure Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Flamenco Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	-
FLYAFI 1 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 2 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 3 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
Forderum Holding B.V. (GECAS)	Airbus A320	200	2	2
Garza Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
General Electric Capital Corporation	Airbus A330	200	3	3
Intraelo BETA Corporation (KFW)	Airbus A320	200	1	1
Juliana Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Linnet Leasing Limited	Airbus A320	200	4	4
Mirlo Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM)	Airbus A320	200	1	1
NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM)	Airbus A321	200	1	1
Osprey Leasing Limited	Airbus A319	100	8	8
Petrel Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Pochard Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Qetro Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
SG Infraestructure Italia S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
SL Alcyone LTD (Showa)	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A320	200	12	12
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A330	200	1	1
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A319	100	5	5
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A320	200	2	2
TMF Interlease Aviation III B.V.	Airbus A319	100	1	3
TMF Interlease Aviation III B.V.	Airbus A320	200	4	12
TMF Interlease Aviation III B.V.	Airbus A321	200	-	7
Tricahue Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	-
Wacapou Leasing S.A.	Airbus A320	200	1	1
Wells Fargo Bank North National Association (ILFC)	Airbus A330	200	1	1
Total			<u>87</u>	<u>99</u>

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 30 de junho de 2014, a Sociedade registra sob esta modalidade oitenta e sete aeronaves (noventa e nove aeronaves em 31 de dezembro de 2013).

Durante o primeiro trimestre de 2014, devido à venda da sua participação nos estabelecimentos permanentes Flamenco Leasing LLC, Cisne Leasing LLC, Becacina Leasing LLC e Tricahue Leasing LLC, a Sociedade incrementou seu número de aviões em leasing em sete Boeing 767-300. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Equipamentos de voo para a rubrica Outros imobilizados. Por outro lado, devido do plano de transferência de frota desde TAM S.A. a LATAM Airlines Group S.A., a Sociedade diminuiu seu número de aviões em leasing em duas aeronaves Airbus A319-100, oito aeronaves Airbus A320-200 e sete aeronaves Airbus A321-200. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Outros imobilizados para a rubrica Equipamentos de voo.

Por outro lado, a Sociedade diminuiu seu número de aviões em leasing em duas aeronaves Boeing 767-300 produto da sua devolução. Estas aeronaves encontravam-se com contrato de arrendamento operacional, pero de acordo à política declarada estavam classificadas como arrendamento financeiro.

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 30 de junho de 2014, totalizava o montante de MR\$ 6.239.262 (MR\$ 6.653.328 em 31 de dezembro de 2013).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

Em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

	<u>Valor bruto</u> MR\$	<u>Juros</u> MR\$	<u>Valor presente</u> MR\$
Até um ano	969.111	(127.027)	842.084
De um a cinco anos	2.949.013	(281.457)	2.667.556
Mais de cinco anos	<u>1.101.992</u>	<u>(34.011)</u>	<u>1.067.981</u>
Total	<u>5.020.116</u>	<u>(442.495)</u>	<u>4.577.621</u>

Em 31 de dezembro de 2013

	<u>Valor bruto</u> MR\$	<u>Juros</u> MR\$	<u>Valor presente</u> MR\$
Até um ano	1.082.649	(126.325)	956.324
De um a cinco anos	3.294.595	(278.071)	3.016.524
Mais de cinco anos	<u>1.483.147</u>	<u>(45.826)</u>	<u>1.437.321</u>
Total	<u>5.860.391</u>	<u>(450.222)</u>	<u>5.410.169</u>

## NOTA 20 - IMPOSTOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se existe o direito legal à compensação dos ativos e passivos por impostos circulantes e desde que os impostos diferidos se refiram à mesma entidade e autoridade fiscal.

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

Origem	Ativos		Passivos	
	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
	junho de	dezembro de	junho de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Depreciações	(35.892)	(40.180)	1.410.256	1.306.807
Ativos em leasing	(374.531)	(344.536)	46.664	109.371
Amortizações	(10.532)	(25.249)	245.136	266.070
Provisões	648.742	744.673	(408.253)	(485.757)
Remensuração de instrumentos				
financeiros	-	1.317	(25.410)	(36.329)
Prejuízos fiscais	753.567	625.917	(857.168)	(666.093)
Revalorização ativo fixo	15.970	-	-	(43.441)
Intangíveis	-	-	1.389.923	1.389.923
Outros	13.116	(17.963)	(42.481)	(43.243)
Total	<u>1.010.440</u>	<u>943.979</u>	<u>1.758.667</u>	<u>1.797.308</u>

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

A movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, são os seguintes:

(a) De 1 de janeiro a 30 de junho de 2013 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Varição	Outros	Ajuste por	Saldo final
	Ativo (passivo)	em resultado	em outros resultados			a converção	Ativo (passivo)
	MR\$	consolidado	abrangentes	cambial	MR\$	MR\$	MR\$
		MR\$	MR\$	MR\$		MR\$	MR\$
Depreciações	(929.476)	150.406	-	5.611	-	(66.815)	(840.274)
Ativos em leasing	(548.923)	(50.598)	-	(27)	-	(50.755)	(650.303)
Amortizações	(156.865)	5.661	-	2.976	-	(12.647)	(160.875)
Provisões	1.135.007	(165.122)	-	(53.538)	-	76.931	993.278
Remensuração de instrumentos financeiros	75.444	(16.155)	(16.794)	(2.054)	-	3.100	43.541
Prejuízos fiscais	859.451	359.594	-	(21.560)	-	100.024	1.297.509
Revalorização ativo fixo	46.780	(47)	-	(9.510)	-	3.201	40.424
Intangíveis	(1.389.921)	512	-	79.715	-	(110.674)	(1.420.368)
Outros	57.851	(5.078)	-	(522)	(34.756)	402	17.897
<b>Total</b>	<b>(850.652)</b>	<b>279.173</b>	<b>(16.794)</b>	<b>1.091</b>	<b>(34.756)</b>	<b>(57.233)</b>	<b>(679.171)</b>

(b) De 1 de julho a 31 de dezembro de 2013

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Varição		Ajuste por	Saldo final
	Ativo (passivo)	no resultado	em outros resultados	cambial	Outros	a converção	Ativo (passivo)
	MR\$	MR\$	abrangentes	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
			MR\$				
Depreciações	(840.274)	(451.704)	-	3.948	-	(58.957)	(1.346.987)
Ativos em leasing	(650.303)	218.746	-	9.246	-	(31.596)	(453.907)
Amortizações	(160.875)	(120.550)	-	2.132	-	(12.026)	(291.319)
Provisões	993.278	266.664	-	(90.087)	-	60.575	1.230.430
Remensuração de instrumentos financeiros	43.541	18.282	(25.029)	(1.471)	-	2.323	37.646
Prejuízos fiscais	1.297.509	(62.356)	-	(15.428)	-	72.285	1.292.010
Revalorização ativo fixo	40.424	7.397	-	(6.806)	-	2.426	43.441
Intangíveis	(1.420.368)	-	-	108.818	-	(78.373)	(1.389.923)
Outros	17.897	28.955	-	(63.375)	40.779	1.024	25.280
Total	<u>(679.171)</u>	<u>(94.566)</u>	<u>(25.029)</u>	<u>(53.023)</u>	<u>40.779</u>	<u>(42.319)</u>	<u>(853.329)</u>

(c) De 1 de janeiro a 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

	Reconhecimento		Reconhecimento		Outros	Ajuste por a converção	Saldo final Ativo (passivo)
	Saldo inicial	em resultado	em outros resultados	Variação cambial			
	Ativo (passivo)	consolidado	abrangentes				
MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	
Depreciações	(1.346.987)	(179.213)	-	(4.439)		84.491	(1.446.148)
Ativos em leasing	(453.907)	8.913	-	(4.056)		27.855	(421.195)
Amortizações	(291.319)	19.631	-	(2.395)		18.415	(255.668)
Provisões	1.230.430	(170.472)	-	65.920		(68.883)	1.056.995
Remensuração de instrumentos financeiros	37.646	(23.877)	11.955	1.652		(1.966)	25.410
Prejuízos fiscais	1.292.010	395.755	-	17.344		(94.374)	1.610.735
Revalorização ativo fixo	43.441	(32.746)	-	7.649		(2.374)	15.970
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	(86.977)		86.977	(1.389.923)
Outros	25.280	11.570	-	27.840	(7.490)	(1.604)	55.596
Total	<u>(853.329)</u>	<u>29.561</u>	<u>11.955</u>	<u>22.538</u>	<u>(7.490)</u>	<u>48.537</u>	<u>(748.228)</u>

## Impostos diferidos não reconhecidos

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Prejuízos fiscais	9.614	15.316
Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos	<u>9.614</u>	<u>15.316</u>

Não Auditado

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. A Sociedade não reconheceu ativos por impostos diferidos dessa natureza no montante de MR\$ 9.614 (MR\$ 15.316 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 27.351 (MR\$ 67.596 em 31 de dezembro de 2013) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 são atribuíveis ao que se segue:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MRS	MRS	MRS	MRS
	<u>Não Auditado</u>			
Despesas com impostos sobre os lucros				
Despesas com impostos circulantes	94.763	74.158	49.323	41.997
Ajustes ao impostos circulante do período anterior	901	503	901	359
Outras despesas com impostos circulantes	-	-	-	(42)
Despesa líquida total com impostos circulantes	<u>95.664</u>	<u>74.661</u>	<u>50.224</u>	<u>42.314</u>
Despesa com impostos diferidos sobre os lucros				
Despesa diferida sobre impostos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias	(38.844)	(277.930)	(19.873)	(304.001)
Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação	9.284	(1.246)	6.285	(8.497)
Despesa líquida total com impostos diferidos	<u>(29.560)</u>	<u>(279.176)</u>	<u>(13.588)</u>	<u>(312.498)</u>
Despesa com impostos sobre os lucros	<u>66.104</u>	<u>(204.515)</u>	<u>36.636</u>	<u>(270.184)</u>

## Composição da despesa (receita) com imposto das receitas:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Despesa com impostos circulantes, líquido, operações no exterior	97.028	62.546	52.882	37.449
Despesa com impostos circulantes, líquido, operações no país (Chile)	(1.364)	12.115	(2.658)	4.865
Despesa com impostos circulantes, líquido, total	<u>95.664</u>	<u>74.661</u>	<u>50.224</u>	<u>42.314</u>
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior	96.112	(308.184)	7.932	(329.129)
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile)	(125.672)	29.008	(21.520)	16.631
Despesa com impostos diferidos, líquido, total	<u>(29.560)</u>	<u>(279.176)</u>	<u>(13.588)</u>	<u>(312.498)</u>
Despesa com impostos sobre os lucros	<u>66.104</u>	<u>(204.515)</u>	<u>36.636</u>	<u>(270.184)</u>

## Conciliação da despesa com impostos utilizando a alíquota legal com a despesa com impostos utilizando a alíquota efetiva:

	Para os períodos findos em 30 de junho de	
	2014	2013
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Despesas com impostos utilizando a alíquota legal	<u>(32.601)</u>	<u>(160.194)</u>
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	(18.029)	(17.099)
Efeito tributário de receitas não tributáveis	(74.669)	(71.472)
Efeito tributário de despesas não dedutíveis	189.569	42.358
Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais	1.834	1.892
Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal	<u>98.705</u>	<u>(44.321)</u>
Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva	<u>66.104</u>	<u>(204.515)</u>

## Conciliação da alíquota tributária legal com a alíquota tributária efetiva:

	Para os períodos findos	
	em 30 de junho de	
	2014	2013
	%	%
	Não Auditado	
Alíquota tributária legal	20,00	20,00
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	11,19	2,08
Efeito na alíquota tributária de receitas não tributáveis	44,49	9,07
Efeito na alíquota tributária de despesas não dedutíveis	(115,03)	(5,49)
Outros incrementos (diminuições) na alíquota tributária legal	(1,14)	(0,24)
Total ajuste à alíquota tributária legal	(60,49)	5,42
Total alíquota tributária efetiva	(40,49)	25,42

## Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$
	Não Auditado			
Tributação diferida dos componentes de outros resultados abrangentes	11.956	(16.794)	7.441	(2.896)
Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	(3.951)	-	(1.917)	-
Total de impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	<u>8.005</u>	<u>(16.794)</u>	<u>5.524</u>	<u>(2.896)</u>

## Efeitos de impostos diferidos dos componentes de outros resultados abrangentes:

	Em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)		
	<u>Valor antes dos impostos</u> MR\$	<u>Despesa (receita) com imposto de renda</u> MR\$	<u>Valor após impostos</u> MR\$
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	76.339	(11.956)	64.383
Ajuste por conversão	(645.528)	-	(645.528)
		<u>(11.956)</u>	

	Em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)		
	<u>Valor antes dos impostos</u> MR\$	<u>Despesa (receita) com imposto de renda</u> MR\$	<u>Valor após impostos</u> MR\$
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(87.419)	16.794	(70.625)
Ajuste por conversão	(735.307)	-	(735.307)
		<u>16.794</u>	

## NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	3.172.173	4.613.238
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	6.323	9.464
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>174.473</u>	<u>155.703</u>
Total circulante	<u><u>3.352.969</u></u>	<u><u>4.778.405</u></u>
Não circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	15.747.467	18.280.685
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	1.333	3.493
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>95.818</u>	<u>128.623</u>
Total não circulante	<u><u>15.844.618</u></u>	<u><u>18.412.801</u></u>

## a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Empréstimos a exportadores	617.061	939.999
Empréstimos bancários	482.918	1.411.693
Obrigações garantidas	916.467	1.067.082
Outras Obrigações garantidas	<u>135.507</u>	<u>72.876</u>
Subtotal empréstimos bancários	2.151.953	3.491.650
Obrigações com o público	48.587	50.977
Arrendamentos financeiros	866.259	992.178
Outros empréstimos	<u>105.374</u>	<u>78.433</u>
Total circulante	<u><u>3.172.173</u></u>	<u><u>4.613.238</u></u>
Não circulante		
Empréstimos bancários	404.483	754.802
Obrigações garantidas	7.378.650	8.847.789
Outras Obrigações garantidas	<u>275.033</u>	<u>150.506</u>
Subtotal empréstimos bancários	8.058.166	9.753.097
Obrigações com o público	2.459.838	2.615.913
Arrendamentos financeiros	3.736.251	4.457.300
Outros empréstimos	<u>1.493.214</u>	<u>1.454.375</u>
Total não circulante	<u><u>15.747.469</u></u>	<u><u>18.280.685</u></u>
Total obrigações com instituições financeiras	<u><u>18.919.642</u></u>	<u><u>22.893.923</u></u>

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MRS
	Não Auditado	
Peso argentino	90.223	101.517
Real brasileiro	116.948	179.617
Peso chileno (U.F.)	509.500	626.772
Euro	1.599	4.753
Dólar norte americano	<u>18.201.370</u>	<u>21.981.264</u>
Total	<u><u>18.919.640</u></u>	<u><u>22.893.923</u></u>

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contables						Taxa efetiva %	Taxa nominal %	
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	220.250	-	-	-	-	220.250	220.514	-	-	-	-	220.514	Emvencimento	0,52	0,52
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	220.250	-	-	-	-	220.250	220.329	-	-	-	-	220.329	Emvencimento	0,40	0,40
97.006.000-6	BCI	Chile	US\$	176.200	-	-	-	-	176.200	176.218	-	-	-	-	176.218	Emvencimento	0,53	0,53
<b>Empréstimos bancários</b>																		
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	25.058	-	-	25.058	31	-	25.058	-	-	25.089	Emvencimento	3,10	3,10
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	33.590	100.769	268.720	108.143	-	511.222	37.185	100.771	264.531	107.013	-	509.500	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	13.541	27.082	-	-	-	40.623	13.788	27.082	-	-	-	40.870	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA	Argentina	ARS	-	48.746	-	-	-	48.746	608	48.746	-	-	-	49.354	Mensal	23,78	23,78
<b>Obrigações garantidas</b>																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	36.788	106.249	216.497	148.640	87.047	595.221	35.740	106.249	247.856	119.250	87.047	596.142	Trimestral	1,45	1,18
0-E	PEFCO	EUA	US\$	4.951	4.989	-	-	-	9.940	4.964	4.984	-	-	-	9.948	Trimestral	3,06	2,73
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	20.038	61.252	173.220	188.671	438.621	881.802	23.098	61.252	170.051	187.497	438.320	880.218	Trimestral	2,45	2,31
0-E	WELLSFARGO	EUA	US\$	66.258	200.549	548.030	567.835	1.619.928	3.002.600	76.416	200.549	475.546	532.034	1.576.157	2.860.702	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	24.177	73.508	202.844	213.405	412.081	926.015	25.346	73.506	194.446	209.599	409.017	911.914	Trimestral	0,88	0,53
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	11.176	33.901	92.941	96.923	184.662	419.603	11.847	33.901	87.142	94.329	182.697	409.916	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	5.724	17.501	48.310	50.878	126.192	248.605	6.158	17.501	44.431	49.023	124.344	241.457	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	2.826	8.586	23.736	25.020	63.088	123.256	3.172	8.583	21.814	24.098	62.155	119.822	Trimestral	1,63	1,04
0-E	USBANK	EUA	US\$	30.831	93.551	257.406	269.379	838.238	1.489.405	37.744	93.551	210.169	245.621	807.190	1.394.275	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	9.843	30.163	85.658	63.062	173.035	361.761	11.279	30.163	85.660	63.062	173.033	363.197	Trimestral	3,26	3,26
0-E	NATIXIS	EUA	US\$	10.918	33.711	95.785	105.343	242.233	487.990	11.418	33.711	95.785	105.343	242.233	488.490	Trimestral	1,56	1,56
-	SWAP Aviones Ilegados	-	US\$	1.407	3.927	8.196	4.616	892	19.038	1.407	3.927	8.196	4.616	892	19.038	Trimestral		
<b>Outras obrigações garantidas</b>																		
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	17.102	52.056	106.720	-	-	175.878	17.208	52.056	106.720	-	-	175.984	Trimestral	1,98	1,98
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	16.428	49.288	168.311	-	-	234.027	16.957	49.285	168.313	-	-	234.555	Trimestral	1,72	1,72
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	ING	EUA	US\$	16.658	51.175	126.597	74.985	42.748	312.163	19.067	51.175	124.032	74.149	42.574	310.997	Trimestral	4,74	4,25
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	10.779	16.014	146.323	7.984	-	181.100	11.065	16.014	146.323	7.984	-	181.386	Trimestral	1,21	1,21
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	9.451	29.258	84.307	94.531	55.766	273.313	11.733	29.258	81.241	93.428	55.551	271.211	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	31.258	96.227	273.707	192.219	24.992	618.403	35.304	96.227	267.258	191.049	24.928	614.766	Trimestral	5,35	4,75
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	14.554	44.902	128.967	99.564	7.948	295.935	15.451	44.905	125.892	99.068	7.933	293.249	Trimestral	4,63	4,13
0-E	WELLFARGO	EUA	US\$	9.451	28.868	80.642	86.316	120.576	325.853	10.521	28.868	77.001	84.805	119.804	320.999	Trimestral	3,98	3,53
0-E	BANCOF AMERICA	EUA	US\$	1.849	4.257	9.021	-	-	15.127	1.905	4.258	9.020	-	-	15.183	Mensal	1,41	1,41
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	502.089	-	-	502.089	6.475	5.359	502.089	-	-	513.923	Emvencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	-	-	266.130	395.223	329.772	991.125	2.313	-	266.130	395.223	329.772	993.438	Trimestral	6,00	6,00
<b>Total</b>				<b>1.016.298</b>	<b>1.216.529</b>	<b>3.939.215</b>	<b>2.792.737</b>	<b>4.767.819</b>	<b>13.732.598</b>	<b>1.065.261</b>	<b>1.221.881</b>	<b>3.804.704</b>	<b>2.687.191</b>	<b>4.683.647</b>	<b>13.462.684</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contables						Tipo de amortização	Tasa efectiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um ano e três a cinco anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um ano e três a cinco anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos bancários</b>																		
0-E	BANCO DO BRASIL S.A.	Brasil	US\$	198.582	21.468	-	-	-	220.050	205.150	22.012	-	-	-	227.162	Em Vencimento	5,12	4,59
0-E	BANCO ITAU BBA	Brasil	US\$	13.781	11.112	-	-	-	24.893	14.338	11.532	-	-	-	25.870	Em Vencimento	6,01	4,51
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	BRL	344	352	-	-	-	696	337	346	-	-	-	683	Mensal	7,42	7,42
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIT VERZEKERINGMAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	231	718	2.075	2.339	3.467	8.830	275	718	2.075	2.339	3.467	8.874	Mensal	6,01	6,01
<b>Obrigações como público</b>																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	660.750	-	1.762.000	2.422.750	43.678	4.909	673.939	13.400	1.772.499	2.508.425	Em Vencimento	7,62	6,22
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	AFS INVESTMENT IXLIC	EUA	US\$	3.991	12.318	35.507	39.735	29.084	120.635	4.559	12.319	35.507	39.735	29.084	121.204	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	2.495	-	-	-	-	2.495	2.495	-	-	-	-	2.495	Mensal	0,00	0,00
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	6.834	21.076	60.670	38.502	25.485	152.567	7.103	21.076	60.670	38.502	25.485	152.836	Mensal	1,42	1,42
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.328	4.108	11.966	13.600	15.041	46.043	1.473	4.108	11.966	13.600	15.041	46.188	Trimestral	1,00	1,00
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	1.288	3.960	11.141	12.067	18.239	46.695	1.445	3.960	11.140	12.067	18.241	46.853	Trimestral	0,86	0,75
0-E	CITIBANK	Inglaterra	US\$	4.436	10.162	23.573	24.946	61.518	124.635	4.605	10.162	23.573	24.946	61.518	124.804	Trimestral	2,00	1,82
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	9.472	28.710	109.167	23.882	25.650	196.881	10.005	28.710	109.167	23.882	25.650	197.414	Trimestral	1,41	1,41
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	6.310	15.955	16.519	-	-	38.784	6.593	15.955	16.519	-	-	39.067	Trimestral/Semestral	1,66	1,59
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	6.883	20.648	13.766	-	-	41.297	7.002	20.648	13.766	-	-	41.416	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	434	1.302	2.317	101	-	4.154	441	1.302	2.317	101	-	4.161	Mensal	1,72	1,72
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	99.311	-	-	-	-	99.311	99.447	-	-	-	-	99.447	Mensal	1,25	1,25
0-E	HSBC	França	US\$	2.921	8.876	24.472	25.714	73.830	135.813	3.191	8.876	24.472	25.714	73.831	136.084	Trimestral	1,45	1,25
0-E	KF WIP EX-BANK	Alemanha	US\$	8.711	26.767	57.853	42.055	29.652	165.038	9.006	26.767	57.853	42.056	29.653	165.335	Mensal/Trimestral	1,74	1,74
0-E	NATIXIS	França	US\$	8.638	22.166	67.828	73.471	225.373	397.476	11.944	22.166	67.828	73.471	225.373	400.782	Trimestral/Semestral	3,66	3,66
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	6.321	19.578	84.409	39.163	72.539	222.010	6.682	19.578	84.409	39.163	72.539	222.371	Mensal	1,71	1,71
0-E	WACAPOU LEASINGS S.A.	Luxemburgo	US\$	956	2.751	6.541	5.526	30.128	45.902	1.051	2.751	6.541	5.526	30.128	45.997	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	26.415	72.308	197.769	217.609	169.557	683.658	28.302	72.308	197.769	217.609	169.557	685.545	Trimestral	3,75	3,67
0-E	THE TORONTO DOMINION BANK	EUA	US\$	1.148	3.484	9.565	9.984	11.847	36.028	1.200	3.484	9.565	9.984	11.847	36.080	Trimestral	0,57	0,57
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	Brasil	BRL	588	604	-	-	-	1.192	548	566	-	-	-	1.114	Mensal	11,41	11,41
0-E	BANCO IBMS A.	Brasil	BRL	848	2.544	6.777	1.663	-	11.832	848	2.544	6.770	1.663	-	11.823	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	568	1.788	4.712	-	-	7.068	568	1.791	4.716	-	-	7.075	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIETE AIR FRANCE	França	EUR	40	1.544	-	-	-	1.584	117	1.482	-	-	-	1.599	Mensal	6,82	6,82
0-E	SOCIETE Generale	Brasil	BRL	335	1.000	2.669	1.027	-	5.031	333	1.000	2.667	1.026	-	5.026	Mensal	11,31	11,31
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	75.234	15.994	-	-	-	91.228	75.235	15.992	-	-	-	91.227	Mensal	2,99	2,99
<b>Total</b>				<b>488.443</b>	<b>331.293</b>	<b>1.410.046</b>	<b>571.384</b>	<b>2.553.410</b>	<b>5.354.576</b>	<b>547.971</b>	<b>337.060</b>	<b>1.423.229</b>	<b>584.784</b>	<b>2.563.913</b>	<b>5.456.957</b>			
<b>Total consolidado</b>				<b>1.504.741</b>	<b>1.547.822</b>	<b>5.349.261</b>	<b>3.364.121</b>	<b>7.321.229</b>	<b>19.087.174</b>	<b>1.613.232</b>	<b>1.558.941</b>	<b>5.227.933</b>	<b>3.271.975</b>	<b>7.247.560</b>	<b>18.919.641</b>			

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %	
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil				
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS				
<b>Empréstimos a exportadores</b>																			
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	-	70.278	-	-	-	-	70.278	-	70.330	-	-	-	70.330	Emvencimento	1,00	1,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	538.798	-	-	-	-	-	538.798	540.717	-	-	-	-	540.717	Emvencimento	1,63	1,63
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	-	93.704	-	-	-	-	93.704	-	93.758	-	-	-	93.758	Emvencimento	1,06	1,06
76.100.458-1	BLADEX	Chile	US\$	234.260	-	-	-	-	-	234.260	235.195	-	-	-	-	235.195	Emvencimento	1,87	1,87
<b>Empréstimos bancários</b>																			
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	269.518	-	-	-	269.518	358	-	269.518	-	-	269.876	Emvencimento	3,19	3,19
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	36.521	109.568	292.178	190.627	-	-	628.894	40.937	109.566	287.624	188.645	-	626.772	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	-	35.924	-	-	-	-	35.924	82	35.924	-	-	-	36.006	Mensal	20,75	20,75
0-E	BBVA	Argentina	ARS	-	64.663	-	-	-	-	64.663	848	64.663	-	-	-	65.511	Mensal	23,78	23,78
<b>Obrigações garantidas</b>																			
0-E	ING	EUA	US\$	6.712	20.634	58.968	65.281	62.854	214.449	8.515	20.631	56.560	64.274	62.505	212.485	212.485	Trimestral	5,69	5,01
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	30.266	81.319	193.607	23.503	-	328.695	30.943	81.319	193.607	23.503	-	329.372	329.372	Trimestral	1,99	1,99
0-E	PEFCO	EUA	US\$	5.198	15.801	-	-	-	20.999	5.245	15.803	(45)	-	-	21.003	21.003	Trimestral	3,06	2,73
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	20.791	63.850	180.345	196.476	518.340	979.802	24.260	63.850	176.679	195.005	517.787	977.581	977.581	Trimestral	2,45	2,31
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	107.776	325.650	886.238	913.049	2.686.222	4.918.935	123.507	325.650	773.908	857.089	2.612.856	4.693.010	4.693.010	Trimestral	2,47	1,76
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	22.505	68.673	191.346	204.249	385.121	871.894	25.417	68.673	179.403	198.763	380.609	852.865	852.865	Trimestral	2,64	2,04
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	11.762	35.694	97.843	102.025	222.599	469.923	12.526	35.697	91.282	98.989	219.923	458.417	458.417	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	6.042	18.380	50.729	53.414	148.027	276.592	6.522	18.380	46.376	51.282	145.630	268.190	268.190	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	2.961	9.014	24.916	26.261	73.895	137.047	3.352	9.014	22.761	25.202	72.684	133.013	133.013	Trimestral	1,63	1,04
0-E	US BANK	EUA	US\$	32.422	98.377	270.685	283.277	964.411	1.649.172	40.073	98.377	218.056	256.320	925.709	1.538.535	1.538.535	Trimestral	2,81	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	10.186	31.410	89.061	76.013	198.685	405.355	11.837	31.410	89.059	76.015	198.685	407.006	407.006	Trimestral	3,27	3,27
-	SWAP Aviones llegados	-	US\$	1.595	4.486	9.614	5.906	1.792	23.393	1.595	4.486	9.614	5.906	1.792	23.393	23.393	Trimestral	-	-
<b>Outras obrigações garantidas</b>																			
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	18.045	54.681	150.505	-	-	223.231	18.193	54.683	150.505	-	-	223.381	223.381	Trimestral	1,99	1,99
<b>Arrendamentos financeiros</b>																			
0-E	ING	EUA	US\$	10.596	32.553	88.213	21.086	-	152.448	11.629	32.553	87.602	21.015	-	152.799	152.799	Trimestral	3,23	3,03
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	11.263	32.405	149.259	16.768	-	209.695	11.601	32.407	149.259	16.766	-	210.033	210.033	Trimestral	1,21	1,21
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	3.350	10.340	29.767	33.391	18.176	95.024	3.868	10.337	28.706	33.005	18.111	94.027	94.027	Trimestral	6,38	5,65
0-E	PEFCO	EUA	US\$	32.485	100.034	284.380	253.945	52.491	723.335	37.210	100.034	276.490	252.052	52.296	718.082	718.082	Trimestral	5,35	4,23
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	15.093	46.475	133.502	133.374	16.700	345.144	16.182	46.475	129.787	132.514	16.654	341.612	341.612	Trimestral	4,65	4,15
0-E	BANCOFAMERICA	EUA	US\$	1.443	4.430	12.631	-	-	18.504	1.516	4.430	12.631	-	-	18.577	18.577	Mensal	1,43	1,43
<b>Outros empréstimos</b>																			
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	400.205	-	-	400.205	-	3.865	400.205	-	-	404.070	404.070	Emvencimento	1,75	1,75
0-E	CITIBANK(*)	EUA	US\$	-	-	186.497	408.029	459.644	1.054.170	9.488	-	186.497	408.029	459.644	1.063.658	1.063.658	Trimestral	6,00	6,00
<b>Total</b>				<b>1.160.070</b>	<b>1.428.343</b>	<b>4.050.007</b>	<b>3.006.674</b>	<b>5.808.957</b>	<b>15.454.051</b>	<b>1.221.616</b>	<b>1.432.315</b>	<b>3.836.084</b>	<b>2.904.374</b>	<b>5.684.885</b>	<b>15.079.274</b>				

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2013  
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efetiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco a cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco a cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos bancários</b>																		
0-E	CITIBANK	Brasil	US\$	5.170	97.635	-	-	-	102.805	5.402	99.357	-	-	-	104.759	Emvencimento	3,76	3,20
0-E	BANCO DO BRASIL S.A.	Brasil	US\$	21.201	301.725	-	-	-	322.926	22.044	306.276	-	-	-	328.320	Emvencimento	5,20	4,66
0-E	BANCO ITAUBANK	Brasil	US\$	62.339	110.615	-	-	-	172.954	65.134	113.438	-	-	-	178.572	Emvencimento	6,31	4,73
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	US\$	95.170	50.907	-	-	-	146.077	97.846	52.036	-	-	-	149.882	Emvencimento	3,73	2,94
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	BRL	452	1.038	112	-	-	1.602	438	1.010	119	-	-	1.567	Mensal	7,42	7,42
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	US\$	174.992	111.604	-	-	-	286.596	180.891	114.384	-	-	-	295.275	Emvencimento	3,87	3,29
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	BRL	-	100.001	-	-	-	100.001	-	100.031	-	-	-	100.031	Emvencimento	10,63	10,15
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIT VERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	239	740	2.143	2.415	4.336	9.873	288	740	2.143	2.415	4.336	9.922	Mensal	6,01	6,01
<b>Obrigações como público</b>																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	-	702.780	1.874.080	2.576.860	46.290	4.688	12.517	715.791	1.887.606	2.666.892	Emvencimento	8,60	8,41
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	4.128	12.739	36.716	41.089	41.951	136.623	4.770	12.737	36.716	41.092	41.951	137.266	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	3.104	3.854	-	-	-	6.958	3.104	3.854	-	-	-	6.958	Mensal	0,00	0,00
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	7.075	21.812	62.763	48.757	36.114	176.521	7.393	21.812	62.763	48.754	36.116	176.838	Mensal	1,42	1,42
0-E	AWAS	EUA	US\$	7.009	6.229	-	-	-	13.238	8.565	6.229	-	-	-	14.794	Mensal	0,00	0,00
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.359	4.240	12.327	14.013	19.790	51.729	1.525	4.240	12.327	14.013	19.790	51.895	Trimestral	1,00	1,00
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	1.354	4.118	11.617	12.582	22.707	52.378	1.527	4.118	11.617	12.582	22.707	52.551	Trimestral	0,86	0,75
0-E	CITIBANK	Inglaterra	US\$	14.016	42.586	103.819	110.390	250.628	521.439	14.995	42.586	103.819	110.390	250.628	522.418	Trimestral	1,03	0,90
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	9.975	30.259	130.185	26.778	32.248	229.445	10.579	30.259	130.185	26.778	32.248	230.049	Trimestral	1,40	1,40
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	18.532	59.579	137.899	118.229	123.495	457.734	19.523	59.579	137.899	118.229	123.495	458.725	Trimestral/ Semestral	0,75	0,65
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	7.321	21.962	29.283	-	-	58.566	7.485	21.962	29.283	-	-	58.730	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	461	1.382	2.835	661	-	5.339	471	1.382	2.834	661	-	5.348	Mensal	1,75	1,75
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	8.035	113.729	-	-	-	121.764	8.201	113.729	-	-	-	121.930	Mensal	1,25	1,25
0-E	HSBC	França	US\$	3.062	9.331	25.712	27.017	85.498	150.620	3.364	9.331	25.712	27.017	85.498	150.922	Trimestral	1,45	1,25
0-E	KFVIP EX-BANK	Alemanha	US\$	9.082	27.804	67.139	48.021	41.729	193.775	9.434	27.804	67.139	48.023	41.729	194.129	Mensal/ Trimestral	1,74	1,74
0-E	NATIXIS	França	US\$	14.077	38.629	115.474	129.668	278.732	576.580	17.771	38.629	115.474	129.668	278.732	580.274	Trimestral/ Semestral	2,81	2,78
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	6.512	20.170	94.236	40.225	88.117	249.260	6.943	20.172	94.236	40.225	88.117	249.693	Mensal	1,71	1,71
0-E	WACAP OULASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.061	3.052	7.255	6.131	33.422	50.921	1.167	3.052	7.255	6.131	33.422	51.027	Trimestral	2,00	2,00
0-E	WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A.	EUA	US\$	4.144	3.338	-	-	-	7.482	4.153	3.338	-	-	-	7.491	Mensal	1,25	1,25
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	27.577	83.406	205.341	225.998	240.330	782.652	29.737	83.406	205.341	225.998	240.329	784.811	Trimestral	3,86	3,78
0-E	THE TORONTO-DOMINION BANK	EUA	US\$	1.206	3.669	10.066	10.507	15.300	40.748	1.267	3.669	10.066	10.506	15.300	40.808	Trimestral	0,57	0,57
0-E	BANCO DE LAGE LANDEEN BRASIL S.A.	Brasil	BRL	560	1.696	-	-	-	2.256	520	1.579	-	-	-	2.099	Mensal	10,38	10,38
0-E	BANCO IBMS A.	Brasil	BRL	314	450	1.197	499	-	2.460	358	450	1.197	499	-	2.504	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	672	1.748	5.196	722	-	8.338	668	1.745	5.201	722	-	8.336	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	162	3.069	-	-	-	3.231	1.930	2.823	-	-	-	4.753	Mensal	6,82	6,82
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	63.822	1.258	-	-	-	65.080	63.822	1.258	-	-	-	65.080	Mensal	2,38	2,38
<b>Total</b>				<b>574.183</b>	<b>1.294.374</b>	<b>1.061.315</b>	<b>1.566.482</b>	<b>3.188.477</b>	<b>7.684.831</b>	<b>647.605</b>	<b>1.311.703</b>	<b>1.073.843</b>	<b>1.579.494</b>	<b>3.202.004</b>	<b>7.814.649</b>			
<b>Total consolidado</b>				<b>1.734.253</b>	<b>2.722.717</b>	<b>5.111.322</b>	<b>4.573.156</b>	<b>8.997.434</b>	<b>23.138.882</b>	<b>1.869.221</b>	<b>2.774.018</b>	<b>4.909.927</b>	<b>4.483.868</b>	<b>8.886.889</b>	<b>22.893.923</b>			

Resumo de outros empréstimos financeiros não correntes (diferentes de empréstimos bancários, obrigações públicas e arrendamento financeiro)

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
(a) Outros Empréstimos que provisionadas a juros (ver Nota 21 a)	105.374	78.433
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 b)	6.323	9.464
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 c)	174.473	155.703
Total circulante	<u>286.170</u>	<u>243.600</u>
<b>Não circulante</b>		
(a) Outros Empréstimos que provisionadas a juros (ver Nota 21 a)	1.493.214	1.454.375
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 b)	1.333	3.493
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 c)	95.818	128.623
Total não circulante	<u>1.590.365</u>	<u>1.586.491</u>

b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

Os instrumentos derivativos não designados como *hedge* em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i>	6.323	9.464
Total circulante	<u>6.323</u>	<u>9.464</u>
<b>Não circulante</b>		
Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i>	1.333	3.493
Total não circulante	<u>1.333</u>	<u>3.493</u>
Total outros passivos financeiros	<u>7.656</u>	<u>12.957</u>

c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

Os instrumentos derivativos designados como *hedge* em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Juros incorridos desde a última data de de <i>swap</i> de taxa de juros	11.153	13.529
Valor justo de derivativos de taxa de juros	62.489	75.127
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	<u>100.830</u>	<u>67.047</u>
Total circulante	<u>174.472</u>	<u>155.703</u>
<b>Não circulante</b>		
Valor justo de derivativos de taxa de juros	<u>95.818</u>	<u>128.623</u>
Total não circulante	<u>95.818</u>	<u>128.623</u>
Total passivos de <i>hedge</i>	<u><u>270.290</u></u>	<u><u>284.326</u></u>

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

### Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/(passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 MRS	Em 31 de dezembro de 2013 MRS
	Não Auditado	
<i>Cross currency swap</i> (CSS) (1)	(59.051)	(60.973)
Opções de taxas de juros (2)	4	14
Swaps de taxas de juros (3)	(171.414)	(215.725)
<i>Collars</i> de combustível (4)	-	4.399
<i>Swap</i> de combustível (5)	21.646	32.773
<i>Forward</i> de moeda R\$/US\$ (6)	(38.841)	75.099
<i>Forward</i> de moeda CLP/US\$ (7)	-	(2.626)
<i>Collars</i> de moeda (8)	-	(3.870)

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e o taxa de cambio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem a exposição ao risco do taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada, principalmente, pela flutuação do tipo de câmbio R\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Cobrem investimentos denominados em pesos chilenos frente a variações na tipo de câmbio dólar –peso chileno, com o propósito de assegurar o investimento em dólares. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (8) Cobrem a exposição ao risco do taxa de câmbio dos ingressos de Multiplus, provocada pela flutuação do tipo de câmbio R\$/US\$.

Durante os períodos demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 6 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os períodos apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

O montante de resultados abrangentes durante e períodos e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e períodos, são os seguintes:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014 MRS	2013 MRS	2014 MRS	2013 MRS
	Não Auditado			
Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o período	(76.339)	87.419	(11.703)	36.031
Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o período	(57.855)	(67.495)	(858)	29.872

## NOTA 22 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Circulante		
(a) Fornecedores e outras contas a pagar	2.672.938	2.961.972
(b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras	871.457	687.180
Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	<u>3.544.395</u>	<u>3.649.152</u>

a) Os Fornecedores e outras contas a pagar em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Fornecedores	2.036.346	2.270.588
Passivos de arrendamento	104.064	104.845
Outras contas a pagar (*)	532.528	586.539
Total	<u>2.672.938</u>	<u>2.961.972</u>

(\*) Inclui acordo denominado “*Plea Agreement*” com o Departamento de Justiça norte americano. Ver detalhamento na Nota 23.

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Combustível	503.216	708.447
Taxas de embarque	457.966	509.255
Outras despesas com pessoal	257.963	275.063
Taxas aeroportuárias e de sobrevoos	236.040	230.887
Fornecedores de compras técnicas	136.335	159.285
Assessorias e serviços profissionais	120.571	147.776
Serviços de terra	120.336	110.210
Handling e ground handling	115.543	114.312
Arrendamentos de aviões e motores	102.828	104.845
Publicidade	95.516	117.151
Arrendamentos, manutenções e serviços IT	77.008	108.141
Seguros de aviação	71.978	24.984
Serviços de bordo	60.985	70.137
Programa de recuperação fiscal (*)	40.892	34.129
Manutenção	37.117	36.997
Companhias Aéreas	32.353	11.840
Tripulação	28.465	32.890
Cumprimento de metas	27.029	22.972
Comunicações	13.594	10.724
Sistemas de distribuição	12.973	7.269
Departamento de Justiça dos EUA (**)	-	42.846
Outros	124.231	81.812
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>2.672.939</u>	<u>2.961.972</u>

(\*) Programa de Recuperação Fiscal no Brasil (REFIS) estabelecido na Lei N° 11.941/09 e Medida Provisional N° 449/2009, que tem por objeto permitir a liquidação das dívidas tributárias através de um mecanismo especial para pagar e refinarciar.

(\*\*) Acordo denominado “*Plea Agreement*” com o Departamento de Justiça norte americano. Ver detalhamento em Nota 23.

- b) Os passivos incorridos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 <u>MR\$</u>	Em 31 de dezembro de 2013 <u>MR\$</u>
	Não Auditado	
Despesas com pessoal provisionadas	437.104	355.105
Manutenção de aeronaves e motores	224.754	8.764
Contas a pagar a pessoal (*)	132.542	258.030
Outros passivos provisionados	<u>77.057</u>	<u>65.281</u>
Total passivos incorridos	<u>871.457</u>	<u>687.180</u>

(\*) Participação nos lucros e bônus (Nota 25 letra b)

## NOTA 23 - OUTRAS PROVISÕES

O detalhamento de Outras provisões em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Provisão por contingências (1)		
Contingências fiscais	15.622	16.614
Contingências cíveis	31.584	31.461
Contingências trabalhistas	<u>17.151</u>	<u>17.180</u>
Total outras provisões, circulantes	<u>64.357</u>	<u>65.255</u>
Não circulante		
Provisão por contingências (1)		
Contingências fiscais	2.198.084	2.268.131
Contingências cíveis	130.095	117.182
Contingências trabalhistas	144.096	152.023
Outros	57.893	65.054
Provisão investigação Comissão Europeia (2)	<u>24.791</u>	<u>26.586</u>
Total outras provisões, não circulantes	<u>2.554.959</u>	<u>2.628.976</u>
Total outras provisões (3)	<u><u>2.619.316</u></u>	<u><u>2.694.231</u></u>

## (1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionado com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a empresa.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a empresa.

A dotação das provisões se reconhece no demonstração do resultado consolidado dentro de despesas com administração ou despesa fiscais, conforme corresponda.

- (2) Provisão constituída para processos levados a cabo pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

O movimento de provisões entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014 é o seguinte:

	Contingências	Investigação Comissão Europeia (*)	Total
	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	2.770.130	22.203	2.792.333
Aumento nas provisões	12.896	-	12.896
Provisão utilizada	(111.548)	-	(111.548)
Diferença de conversão filiais	(215.079)	-	(215.079)
Reversão de provisão	(11.295)	-	(11.295)
Variação cambial	(1.509)	(327)	(1.836)
Diferença de conversão	208.693	1.822	210.515
Saldo final em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>2.652.288</u>	<u>23.698</u>	<u>2.675.986</u>
Saldos iniciais em 1 de julho de 2013	2.652.288	23.698	2.675.986
Aumento nas provisões	134.111	-	134.111
Provisão utilizada	(5.090)	-	(5.090)
Diferença de conversão filiais	(151.875)	-	(151.875)
Reversão de provisão	(109.121)	-	(109.121)
Variação cambial	(234)	1.491	1.257
Diferença de conversão	147.566	1.397	148.963
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>2.667.645</u>	<u>26.586</u>	<u>2.694.231</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	2.667.645	26.586	2.694.231
Aumento nas provisões	36.920	-	36.920
Provisão utilizada	(14.840)	-	(14.840)
Diferença de conversão filiais	81.852	-	81.852
Reversão de provisão	(16.609)	-	(16.609)
Variação cambial	255	(211)	44
Diferença de conversão	(160.698)	(1.584)	(162.282)
Saldos finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>2.594.525</u>	<u>24.791</u>	<u>2.619.316</u>

Saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMR\$ 238, foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a cobrar o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessita fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou em esta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil.

(\*) Provisão por Investigação Comissão Europeia

(a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que fora levada a cabo de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. A início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolinhas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.

(b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência em contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.

(c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de €8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.

(d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia.

## NOTA 24 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

Os outros passivos não financeiros em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Receitas diferidas (*)	5.864.429	6.416.674
Impostos sobre venda	75.924	123.165
Retenção	113.658	115.619
Outros impostos	20.829	28.800
Outros passivos vários	<u>29.894</u>	<u>42.847</u>
Total outros passivos não financeiros, circulantes	<u>6.104.734</u>	<u>6.727.105</u>
<b>Não circulante</b>		
Receitas diferidas (*)	170.548	181.582
Outros passivos vários	<u>126</u>	<u>127</u>
Total outros passivos não financeiros, não circulantes	<u>170.674</u>	<u>181.709</u>
Total outros passivos não financeiros	<u>6.275.408</u>	<u>6.908.814</u>

(\*) Nota 2.20.

O saldo compreende, entre outros, programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito por LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumular quilômetros LANPASS cada vez que voar em LAN, TAM, nas companhias membros de **oneworld®** e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa de todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Multiplus Fidelidade.

Multiplus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar as atividades de acumulação e troca dos pontos de TAM Fidelidade. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

## NOTA 25 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As provisões para benefícios a empregados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, estão demonstradas a seguir:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Prestações de aposentadoria	26.122	22.580
Prestações por demissões	1.214	1.155
Outras prestações	82.280	83.242
Total provisões para benefícios a empregados	<u>109.616</u>	<u>106.977</u>

(a) A movimentação das prestações de aposentadoria, demissões e outras prestações entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014 é a seguinte:

	<u>MR\$</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	77.847
Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	9.912
Benefícios pagos	(1.439)
Variações cambial	5.966
Saldo final em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>92.286</u>
Saldo inicial em 1 de julho de 2013	92.286
Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	12.761
Benefícios pagos	(3.581)
Variações cambial	5.511
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>106.977</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	106.977
Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	11.317
Benefícios pagos	(1.785)
Variações cambial	(6.893)
Saldo final em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>109.616</u>

(b) A provisão para benefícios, curto prazo, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, é detalhada a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
Participação nos lucros e bonificações (*)	<u>132.542</u>	<u>258.030</u>

(\*) Contas a pagar a pessoal (Nota 22 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

	Para os 6 meses findos		Para os 3 meses findos	
	Em 30 de junho de		Em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Salários e remunerações	1.911.322	1.791.031	950.406	895.844
Benefícios de curto prazo a empregados	532.646	454.929	250.649	270.579
Benefícios por demissões	55.570	57.396	25.714	27.265
Outras despesas com pessoal	293.708	252.943	147.900	129.321
Total	<u>2.793.246</u>	<u>2.556.299</u>	<u>1.374.669</u>	<u>1.323.009</u>

## NOTA 26 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

As contas a pagar, não circulantes em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

	Em 30 de junho de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
Manutenção de aeronaves e motores	1.219.291	1.555.104
Programa de recuperação fiscal (*)	399.428	413.858
Financiamento frota (JOL)	127.172	135.864
Provisão para férias e gratificações	20.825	23.143
Outras contas a pagar	6.090	6.217
Outros passivos	21.472	27.769
Total contas a pagar, não circulantes	<u>1.794.278</u>	<u>2.161.955</u>

(\*) Programa de Recuperação Fiscal no Brasil (REFIS) estabelecido na Lei N° 11.941/09 e Medida Provisória N° 449/2009, que tem por objeto permitir a liquidação das dívidas tributárias através de um mecanismo especial para pagar e refinaranciar.

## NOTA 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 30 de junho de 2014 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 535.243.229 ações em 31 de dezembro de 2013) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

## b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente entre o 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014:

Movimento ações autorizadas	Nro. de ações
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2013	488.355.791
Aumento de capital aprovado da Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	63.500.000
Redução de pleno direito de ações na carteira	(7.972)
Ações autorizadas em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de julho de 2013	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014 (Não Auditado)	-
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2013	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	-
Ações autorizadas em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>

Movimento ações totalmente pagas	Nro. de ações	Valor movimento de ações (1) MRS	Custo emissão e colocação de ações (2) MRS	Capital Pago MRS
Ações pagas em 1 de janeiro de 2013	479.098.052	2.955.864	(11.629)	2.944.235
Colocação preferente do remanescente ações emitidas para fusão com Sociedades Sister Holdco S.A. e Holdco II S.A.	4.457.739	208.457	-	208.457
Redução de pleno direito de ações na carteira	(7.972)	(52)	-	(52)
Capitalização de reservas	-	-	(370)	(370)
Ações pagas em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>483.547.819</u>	<u>3.164.269</u>	<u>(11.999)</u>	<u>3.152.270</u>
Ações pagas em 1 de julho de 2013	483.547.819	3.164.269	(11.999)	3.152.270
Colocação preferente aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	51.695.410	1.782.883	-	1.782.883
Ações pagas em 31 de dezembro de 2013	<u>535.243.229</u>	<u>4.947.152</u>	<u>(11.999)</u>	<u>4.935.153</u>
Ações pagas em 1 de janeiro de 2014	535.243.229	4.947.152	(11.999)	4.935.153
Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	10.304.590	369.732	-	369.732
Ações pagas em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>545.547.819 (3)</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>

(1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.

(2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.

(3) Em 30 de junho de 2014 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas a planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 36 (a)).

## c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade não possui ações em carteira, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em carteira.

## d) Reserva de pagamentos baseados em ações

A movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações entre 1 de janeiro 2013 e 30 de junho de 2014 é a seguinte:

	Reserva de pagamentos baseados em ações <u>MR\$</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	9.461
Plano de opções de ações	19.807
Imposto diferido	(3.556)
Saldos finais em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>25.712</u>
Saldos iniciais em 1 de julho de 2013	25.712
Plano de opções de ações	21.171
Imposto diferido	(3.922)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>42.961</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	42.961
Plano de opções de ações	20.706
Imposto diferido	(3.951)
Saldos finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>59.716</u>

Estas reservas tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 36.

## (e) Outras reservas várias

A movimentação das Outras reservas várias entre 1 de janeiro 2013 e 30 de junho de 2014 é a seguinte:

	Outras reservas várias
	<u>MR\$</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	5.485.672
Transações com não controladores	(35.077)
Custo de emissão e colocação de ações (1)	(370)
Custo de capital de emissão e colocação de ações (1)	370
Reservas legais	559
Saldos finais em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>5.451.154</u>
Saldos iniciais em 1 de julho de 2013	5.451.154
Transações com não controladores	30.643
Custo de emissão e colocação de ações (2)	(11.967)
Reservas legais	(4.365)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>5.465.465</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	5.465.465
Transações com não controladores	2.344
Reservas legais	(658)
Saldos finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>5.467.151</u>

(1) Os custos de emissão e colocação de ações por MR\$ 370 correspondem à colocação de remanescente de 7.436.816 ações não utilizadas na troca (combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas), cujo redestino foi acordado na Assembleia Extraordinária de Acionistas, celebrada em 4 de setembro de 2012. Este custo foi capitalizado durante o mês de junho de 2013, de acordo a acta Assembleia Extraordinária de Acionistas, com data 11 de junho de 2013.

(2) Os custos pela emissão e colocação de ações por MR\$ 11.967, correspondem ao aumento de capital autorizado em Assembleia Extraordinária de Acionistas em 11 de junho de 2013.

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1)	5.483.231	5.483.231
Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2)	4.643	4.643
Transações com não controladores (3)	(7.834)	(10.178)
Custo de emissão e colocação de ações	(11.967)	(11.967)
Outras	(922)	(264)
Total	<u>5.467.151</u>	<u>5.465.465</u>

(1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.

(2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.

(3) O saldo em 30 de junho de 2014, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (7.759), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolíneas Brasileiras S.A. por MR\$ (1.973).

## f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

A movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014 é a seguinte:

	Reservas por diferenças de câmbio na conversão	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	401.220	(279.834)	121.386
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	85.675	85.675
Imposto diferido	-	(16.200)	(16.200)
Diferença de conversão filiais	(700.676)	-	(700.676)
Diferença de conversão	822.050	-	822.050
Saldos finais em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>522.594</u>	<u>(210.359)</u>	<u>312.235</u>
Saldos iniciais em 1 de julho de 2013	522.594	(210.359)	312.235
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	186.801	186.801
Imposto diferido	-	(22.703)	(22.703)
Diferença de conversão filiais	(582.708)	-	(582.708)
Diferença de conversão	631.100	-	631.100
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>570.986</u>	<u>(46.261)</u>	<u>524.725</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	570.986	(46.261)	524.725
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(82.044)	(82.044)
Imposto diferido	-	13.860	13.860
Diferença de conversão filiais	664.860	-	664.860
Diferença de conversão	(775.119)	-	(775.119)
Saldos finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>460.727</u>	<u>(114.445)</u>	<u>346.282</u>

## (f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou nacionais com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou dispõe do investimento (total ou parcial) e se produz perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda o lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada período dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

## g) Lucros acumulados

O movimento dos Lucros Acumulados entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2014, é a seguinte:

	<u>MR\$</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	1.886.081
Lucro líquido do período	(596.464)
Outros aumentos (diminuições)	23.371
Saldo final em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)	<u>1.312.988</u>
Saldo inicial em 1 de julho de 2013	1.312.988
Lucro líquido do período	14.333
Outros aumentos (diminuições)	(22.856)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>1.304.465</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	1.304.465
Lucro líquido do período	(229.104)
Outros aumentos (diminuições)	(14)
Saldos finais em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)	<u>1.075.347</u>

## h) Dividendos por ação

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Descrição de dividendos</u>	<u>Dividendos definitivos ano 2012</u>
Data do dividendo	29-04-2013
Valor do dividendo (MR\$)	6.717
Número de ações sobre as quais se determina o dividendo	483.547.819
Dividendo por ação (R\$)	0,01389

Como política de dividendos, a Sociedade estabelece que sejam iguais ao mínimo exigido por lei, isto é, 30% do lucro líquido de cada período. Isso não se impede que, eventualmente, os dividendos possam ser declarados acima do mínimo obrigatório, atendendo a particularidades e circunstâncias que possam ser percebidas durante o decorrer do ano.

Em 30 de junho de 2014, não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

## NOTA 28 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MRS	MRS	MRS	MRS
	<hr/> Não Auditado <hr/>			
Passageiros LAN	5.071.181	4.570.090	2.293.965	2.117.106
Passageiros TAM	6.924.187	6.375.756	3.342.273	3.092.732
Carga	<u>1.940.033</u>	<u>1.925.498</u>	<u>987.693</u>	<u>1.005.792</u>
Total	<u>13.935.401</u>	<u>12.871.344</u>	<u>6.623.931</u>	<u>6.215.630</u>

## NOTA 29 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

## a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014 MR\$	2013 MR\$	2014 MR\$	2013 MR\$
	Não Auditado			
Outros aluguéis e taxas aeronáuticas	1.522.598	1.419.526	756.102	702.242
Combustível	4.844.845	4.611.723	2.289.981	2.124.339
Comissões	479.472	364.657	229.848	184.493
Outros custos de operações	1.774.281	1.623.475	885.303	838.790
Arrendamento de aviões	599.424	404.415	296.989	191.665
Manutenção	532.795	483.129	224.537	266.616
Serviços a passageiros	342.324	346.458	163.001	177.619
Total	<u>10.095.739</u>	<u>9.253.383</u>	<u>4.845.761</u>	<u>4.485.764</u>

## b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014 MR\$	2013 MR\$	2014 MR\$	2013 MR\$
	Não Auditado			
Depreciação (*)	1.068.952	1.036.238	521.496	485.941
Amortização	63.600	63.639	30.184	32.833
Total	<u>1.132.552</u>	<u>1.099.877</u>	<u>551.680</u>	<u>518.774</u>

(\*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 30 de junho de 2014 é MR\$ 399.975 e de MR\$ 420.209 para o mesmo período de 2013.

## c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 26 Provisões para benefícios a empregados.

## d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Juros empréstimos bancários	411.069	356.658	153.474	190.054
Arrendamentos financeiros	90.725	83.444	40.270	39.632
Outros instrumentos financeiros	60.973	20.314	58.272	10.639
Total	<u>562.767</u>	<u>460.416</u>	<u>252.016</u>	<u>240.325</u>

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 25, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

## e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse período por R\$ 263 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

## NOTA 30 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

	Para os 6 meses findos		Para os 3 meses findos	
	em 30 de junho de		em 30 de junho de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Duty free	16.381	15.294	9.498	7.457
Arrendamento de aviões	40.951	39.277	17.505	21.702
Alfândegas e armazéns	24.017	21.720	11.924	11.362
Tours	117.376	108.636	58.227	52.766
Manutenção	19.113	11.543	19.087	4.116
Outras receitas	157.154	148.457	54.920	93.315
Total	<u>374.992</u>	<u>344.927</u>	<u>171.161</u>	<u>190.718</u>

## NOTA 31 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

Define-se a moeda funcional, principalmente, como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

## a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

<u>Ativos circulantes</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	802.650	1.260.817
Peso argentino	33.366	96.262
Real brasileiro	12.669	8.628
Peso chileno	159.750	538.594
Peso colombiano	20.423	12.308
Euro	32.867	38.819
Dólar norte americano	309.022	104.611
Bolívar forte	181.825	381.396
Outras moedas	52.728	80.199
Outros ativos financeiros, circulantes	95.009	119.665
Peso argentino	1.084	2.073
Peso chileno	56.888	60.566
Peso colombiano	-	4.777
Euro	13	14
Dólar norte americano	36.372	51.619
Bolívar forte	95	33
Outras moedas	557	583

<u>Ativos circulantes</u>	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Outros ativos não financeiros, circulantes	126.639	131.696
Peso argentino	11.775	12.439
Real brasileiro	1.848	1.982
Peso chileno	33.066	39.463
Peso colombiano	3.815	2.368
Euro	7.017	7.150
Dólar norte americano	22.082	5.203
Bolívar forte	5.396	239
Outras moedas	41.640	62.852
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	946.085	978.679
Peso argentino	74.962	26.675
Real brasileiro	50.279	46.819
Peso chileno	169.502	188.488
Peso colombiano	6.196	5.247
Euro	16.732	50.317
Dólar norte americano	168.989	267.928
Bolívar forte	7.654	5.512
Outras moedas	451.771	387.693
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	870	1.092
Peso chileno	870	1.092
<u>Ativos circulantes</u>	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Impostos a recuperar, circulantes	44.132	34.755
Peso argentino	1.290	-
Real brasileiro	4	-
Peso chileno	7.876	7.960
Peso colombiano	3.498	1.844
Euro	81	82
Dólar norte americano	1.209	1.206
Outras moedas	30.174	23.663
Total ativos circulantes	2.015.385	2.526.704
Peso argentino	122.477	137.449
Real brasileiro	64.800	57.429
Peso chileno	427.952	836.163
Peso colombiano	33.932	26.544
Euro	56.710	96.382
Dólar norte americano	537.674	430.567
Bolívar forte	194.970	387.180
Outras moedas	576.870	554.990

<u>Ativos não circulantes</u>	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Outros ativos financeiros, não circulantes	111.055	116.629
Peso Argentino	130	56
Real brasileiro	1.599	1.399
Peso chileno	2.674	3.985
Peso colombiano	573	595
Euro	9.969	12.856
Dólar norte americano	94.006	95.798
Outras moedas	2.104	1.940
Outros ativos financeiros, não circulantes	32.123	42.181
Outras moedas	32.123	42.181
Contas a receber, não circulantes	26.565	31.459
Peso chileno	15.105	19.273
Dólar norte americano	11.013	11.713
Outras moedas	447	473
Impostos diferidos	10.295	10.448
Dólar norte americano	4.991	4.816
Outras moedas	5.304	5.632
Total ativos não circulantes	180.038	200.717
Peso Argentino	130	56
Real brasileiro	1.599	1.399
Peso chileno	17.779	23.258
Peso colombiano	573	595
Euro	9.969	12.856
Dólar norte americano	110.010	112.327
Outras moedas	39.978	50.226

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
	junho de	dezembro de	junho de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos financeiros, circulantes	580.625	711.274	410.684	1.315.201
Peso chileno	116.794	125.608	100.771	109.568
Euro	117	1.930	1.482	2.823
Dólar norte americano	463.714	583.736	308.431	1.202.810
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	1.707.780	1.592.427	53.848	48.436
Peso argentino	60.122	74.033	1.275	-
Real brasileiro	25.027	22.655	4	19
Peso chileno	126.069	69.247	25.507	28.053
Peso colombiano	27.661	33.839	617	989
Euro	15.616	45.383	2.771	7.768
Dólar norte americano	1.125.689	1.015.229	8.303	11.483
Bolívar forte	10.482	9.427	-	-
Outras moedas	317.114	322.614	15.371	124
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	429	745	-	-
Peso chileno	178	33	-	-
Dólar norte americano	251	712	-	-
Impostos a pagar, circulantes	-	314	-	-
Peso chileno	-	9	-	-
Outras moedas	-	305	-	-

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
	junho de	dezembro de	junho de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos não financeiros, circulantes	202.828	178.131	184	169
Peso argentino	23.029	25.089	-	-
Real brasileiro	9.902	8.775	-	122
Peso chileno	70.890	87.208	40	45
Peso colombiano	13.101	14.217	-	-
Euro	21.604	19.636	-	-
Dólar norte americano	38.090	2.980	144	-
Bolívar forte	1.088	1.492	-	-
Outras moedas	25.124	18.734	-	2
Total passivos circulantes	2.491.662	2.482.891	464.716	1.363.806
Peso argentino	83.151	99.122	1.275	-
Real brasileiro	34.929	31.430	4	141
Peso chileno	313.931	282.105	126.318	137.666
Peso colombiano	40.762	48.056	617	989
Euro	37.337	66.949	4.253	10.591
Dólar norte americano	1.627.744	1.602.657	316.878	1.214.293
Bolívar forte	11.570	10.919	-	-
Outras moedas	342.238	341.653	15.371	126

<u>Passivos não circulantes</u>	Mais de 1 a 3 anos		Mais de 3 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
	junho de	dezembro de	junho de	dezembro de	junho de	dezembro de
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos financeiros, não circulantes	1.618.133	1.354.943	689.104	1.766.920	2.563.917	3.202.006
Peso chileno	264.532	287.624	107.012	188.645	-	-
Dólar norte americano	1.353.601	1.067.319	582.092	1.578.275	2.563.917	3.202.006
Contas a pagar, não circulantes	1.189.119	1.517.723	1.932	1.502	-	26
Peso chileno	14.329	16.836	1.932	1.502	-	26
Dólar norte americano	1.171.387	1.497.399	-	-	-	-
Outras moedas	3.403	3.488	-	-	-	-
Outras provisões, não circulantes	26.071	27.944	-	-	-	-
Peso argentino	824	960	-	-	-	-
Real brasileiro	322	342	-	-	-	-
Peso chileno	79	-	-	-	-	-
Euro	24.791	26.586	-	-	-	-
Dólar norte americano	55	56	-	-	-	-
Provisões para						
benefícios a empregados, não circulantes	1.595	1.490	-	-	-	-
Dólar norte americano	1.595	1.490	-	-	-	-
Total passivos não circulantes	2.834.918	2.902.100	691.036	1.768.422	2.563.917	3.202.032
Peso argentino	824	960	-	-	-	-
Real brasileiro	322	342	-	-	-	-
Peso chileno	278.940	304.460	108.944	190.147	-	26
Euro	24.791	26.586	-	-	-	-
Dólar norte americano	2.526.638	2.566.264	582.092	1.578.275	2.563.917	3.202.006
Outras moedas	3.403	3.488	-	-	-	-

<u>Resumo geral de moeda estrangeira:</u>	Em 30 de junho de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Total ativos	2.195.423	2.727.421
Peso argentino	122.607	137.505
Real brasileiro	66.399	58.828
Peso chileno	445.731	859.421
Peso colombiano	34.505	27.139
Euro	66.679	109.238
Dólar norte americano	647.684	542.894
Bolívar forte	194.970	387.180
Outras moedas	616.848	605.216
Total passivos	9.046.249	11.719.251
Peso argentino	85.250	100.082
Real brasileiro	35.255	31.913
Peso chileno	828.133	914.404
Peso colombiano	41.379	49.045
Euro	66.381	104.126
Dólar norte americano	7.617.269	10.163.495
Bolívar forte	11.570	10.919
Outras moedas	361.012	345.267
Posição líquida		
Peso argentino	37.357	37.423
Real brasileiro	31.144	26.915
Peso chileno	(382.402)	(54.983)
Peso colombiano	(6.874)	(21.906)
Euro	298	5.112
Dólar norte americano	(6.969.585)	(9.620.601)
Bolívar forte	183.400	376.261
Outras moedas	255.836	259.949

## b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o período findo em 30 de junho de 2014 e 2013 resultaram num crédito de MR\$ 239.937 e num débito de MR\$ (722.114), respectivamente. Em segundo trimestre 2014 e 2013 resultaram num crédito de MR\$ 105.144 e um débito de MR\$ (788.030), respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o período findo em 30 de junho de 2014 e 2013, resultaram num débito de MR\$ (142.593) e num crédito de MR\$ 102.871, respectivamente. Em segundo trimestre 2014 e 2013 resultaram num crédito de MR\$ (36.047) e um débito de MR\$ 165.137, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

	Em 30 de junho de <u>2014</u>	Em 31 de dezembro de <u>2013</u>
	Não Auditado	
Peso argentino	8,13	6,52
Real brasileiro	2,21	2,36
Peso chileno	552,72	524,61
Peso colombiano	1.876,88	1.925,52
Euro	0,73	0,72
Bolívar forte	6,30	6,30
Dólar australiano	1,06	1,12
Boliviano	6,86	6,86
Peso mexicano	12,99	13,07
Dólar neozelandês	1,14	1,22
Nuevo sol peruano	2,80	2,80
Peso uruguayo	22,83	21,49

## NOTA 32 – LUCRO POR AÇÃO

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
Lucros básicos	Não Auditado			
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MRS)	(229.104)	(596.464)	(131.343)	(681.854)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	483.554.462	545.547.819	483.553.134
Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$)	(0,41994)	(1,23321)	(0,24075)	(1,41010)
	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
Lucros diluídos	2014	2013	2014	2013
	Não Auditado			
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MRS)	(229.104)	(596.464)	(131.343)	(681.854)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	483.554.462	545.547.819	483.553.134
Média ponderada do número de ações, diluído	545.547.819	483.554.462	545.547.819	483.553.134
Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$)	(0,41994)	(1,23321)	(0,24075)	(1,41010)

## NOTA 33 – CONTINGÊNCIAS

## Judiciais

## (i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u>
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI)	Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York.	07-6022920	Atlantic Aviation Investments LLC. ("AAI"), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data de 29 de agosto de 2007 a Varig Logística S.A. ("VarigLog") por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados em contratos de crédito regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, a VRG Linhas Aéreas S.A.	Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência.	37.663 Mais juros, custos.
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI)	Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York.	602286-09	Atlantic Aviation Investments LLC. ("AAI") processou de 24 de julho de 2009 a Matlin Patterson Global Advisers LLC, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners II LP, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners (Cayman) II LP e Logística Volo LLC (a) como alter egos de Variglog pela falta de pagamento dos quatro empréstimos mencionados na nota anterior, e (b) por violação de sua obrigação de garantir e outras obrigações previstas no Memorando de Entendimento assinado entre as partes, datada de 29 de setembro de 2006.	AAI entrou com um "summary judgement" (julgamento abreviado), onde o tribunal decidiu favoravelmente. Os acusados apelaram à decisão que acabou por ser indeferido pelo Tribunal Superior. A causa voltou à primeira instância para a determinação do valor efetivamente pago pelos recorrentes (damages). Procedimento atualmente em curso no Tribunal.	37.663 Mais juros, custos e compensação por prejuízo.

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos MRS</u>
Lan Argentina S.A.	Tribunal Nacional Administrativo.	36337/13	Resolução n º 123 ORSNA que obriga Lan Argentina vagar o hangar localizado no Aeroparque Metropolitano.	<p>ORSNA recorreu da liminar que obrigava o despejo. Lan Argentina entrou com uma ação de fundo contra a Resolução n º 123 ORSNA . Em 23 de dezembro de 2013, a Segunda Sala do Tribunal Nacional de Apelações de Assuntos Administrativos confirmou a liminar decidida em favor de Lan Argentina SA em Primeira Instância, sendo suspensa a ordem de despejo formalizada por ORSNA respeito ao hangar no Aeroparque Jorge Newbery. Em 21 de março de 2014, o Tribunal de 1 º Instância prorrogou a vigência da liminar (que expirou no dia 27, de 2014) por 180 dias.</p> <p>Em 19 de Junho de 2014 a Segunda Sala do Tribunal Administrativo Federal confirmou a extensão da liminar concedida pelo Tribunal de 1 º Instância, em março.</p>	Indeterminado

## (ii) Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u>
LATAM Airlines Group S.A. y Lan Cargo S.A.	Comissão Europeia.	-	Investigação das alegadas infrações à livre concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direção-Geral de Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo SA e LATAM Airlines Group SA do processo de instrução contra vinte e cinco destas companhias aéreas de carga, incluindo Lan Cargo SA, por alegadas violações de concorrência no mercado de carga aérea na Europa, especialmente a alegada fixação de uma taxa de combustível e carga. Em 9 de novembro de 2010, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo SA e LATAM Airlines Group SA da imposição de uma multa no valor de MR \$ 11,256. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo SA e LATAM Airlines Group SA Não podemos prever o resultado deste processo de apelação.	Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. O recurso foi interposto em 24 de janeiro de 2011.	24.791
Lan Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A.	In the High Court of Justice Chancery División (Inglaterra) Ovre Romerike Distict Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda).	-	Ações movidas contra as companhias aéreas europeias, por usuários dos serviços de transporte de carga em ações privadas, como resultado do inquérito sobre as alegadas violações de concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., foram processados e tais processos, tem base na Inglaterra, Noruega e Holanda.	O caso está em etapa de exposição de provas.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos MR\$</u>
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Brasil.	-	Investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge).	Em 03 de setembro de 2013, a decisão do CADE publicada no Diário da União confirmando a condenação por infração e aplicação de multas a ABSA pela quantidade de MR\$ 114.134. Esta multa foi apelada pela ABSA em 5 de dezembro de 2013. Por sua vez, o CADE impôs multas também a um diretor atual da ABSA e dois ex-funcionários pelas respectivas quantidades de MUS 2.283 dólares, MR\$ 1.141 e MR\$ 1.141. Impossível prever o resultado do processo de apelação.	114.134
Aerolinhas Brasileiras S.A	Justiça Federal	0001872-58.2014.4.03.6105	Discutimos a cobrança de multas judiciais originalmente impostas e cobradas através do processo administrativo 10831.005704/2006-43. Decisão administrativa desfavorável e atualmente em discussão judicial.	Primeira instância - pendente declaração da União Federal em relação ao nosso pedido de anulação da dívida fiscal.	36.305
LATAM Airlines Group S.A.	Décimo Tribunal Civil de Santiago.	C-32989-2011	Demanda Jara e Jara Companhia limitada demanda LATAM Airlines Group S.A. baseado no prejuízo causado pela infração penal de denúncias de fraude apresentadas contra eles em 2008, que finalmente foram remitidas. Afirmam que os danos causados por LATAM Airlines Group SA afetaram seu prestígio e continuidade nos negócios.	Primeira instância.	26.287

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Regional Federal da 2ª Região (Tribunal da Segunda Região).	2001.51.01.012 530-0	Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica que obrigue a empresa a recaudar o Fundo Aéreo.	Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MUS \$ 108 que se revela com mais detalhes na Nota 23.	294.868
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.000087/ 2009-36	Auto de Infração para a obrigação de pagar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL").	As decisões de primeira e segunda instância administrativa adversos aos interesses da empresa. Atualmente, a espera que se pronuncie novamente sobre o recurso apresentado pela empresa.	72.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.725950/ 2011-05	Créditos de compensação de contribuições sociais PIS e COFINS.	Decisão judicial foi desfavorável aos interesses da empresa, a qual foi objeto de recurso. Neste momento, se aguarda o julgamento do recurso, na Câmara de Recursos Fiscais (CARF).	66.590

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	6ª Vara da Receita Pública de São Paulo.	0012938-14.2013.8.26.0053	Julgamento interposto pela autoridade fiscal a TAM imputando o imposto sobre Serviços (ISS) sobre os valores pagos a Infraero, em resposta a uma mudança na Lei aplicável.	O limiar com o pedido de agravo de instrumento foi concedida suspendendo a apropriação dos créditos fiscais decorrentes da infração arquivo n. 66233992, 66234000 e 66234026. Em 2014/10/03, o município de São Paulo apresentou contra minuta. Atualmente se aguarda julgamento do mérito do recurso mencionado.	33.247
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil	16643.000085/2009-47	Auto composto que demanda a recuperação do imposto de renda e CSL derivada de despesas de royalties e do uso da marca TAM.	Decisão de Primeira Instância desfavorável aos interesses da empresa. Espera-se, atualmente se pronunciamento sobre o recurso apresentado pela empresa datado em 15 de março de 2012.	32.057
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil	10831.012344/2005-55	Auto infração apresentado para exigir imposto de importação (II) e as contribuições sociais do PIS e da COFINS decorrentes da perda de carga internacional não identificada.	Decisão parcialmente favorável em primeira instância administrativa e favorável na segunda instância. No entanto, a câmara alta do Conselho de Recursos Fiscais era dar o recurso especial interposto pela União. Atualmente pendente o recurso de esclarecimento com a oposição apresentado pela empresa	25.788
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	3.123.785-0	Auto de infração para exigir o pagamento do ICMS que regem as importações de aeronaves.	Atualmente aguarda a decisão sobre o recurso apresentado pela empresa.	26.776

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO.	200702435095 (ordinária)	Ação movida por um ex-representante de vendas da TAM que requer indenização por danos morais e materiais decorrentes da rescisão de seu contrato como representante de vendas.	Atualmente em fase de liquidação de sentença e aguardando perícia.	23.664
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de Porto Alegre.	0001611-93.2012.5.04.013	Ação Civil Pública do Ministério do Trabalho que requer a concessão de sapatos pretos, cintos e meias para os funcionários que usam uniformes.	Em processo de formalização de um acordo para começar a adjudicação de sapatos para os funcionários. O processo estará concluído nos próximos meses.	25.690
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EEUU.	2013-20319 CA 01	Em 30 de Julho 2012, LAN Colômbia Airlines iniciou um processo legal na Colômbia contra e Regional One INC e Volvo Aero Services LLC, para declarar que estas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN Colômbia Airlines decorrentes da violação das obrigações contratuais da aeronave HK-4107. Em 20 de junho de 2013 AIRES SA e / ou LAN COLÔMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos EUA por Regional One INC and Dash 224 LLC por danos causados pela aeronave HK-4107 alegando falha da LAN AIRLINES COLÔMBIA pelo direito aduaneiro de obter declaração de importação quando a aeronave em abril de 2010 entrou na Colômbia para a manutenção exigida por Regional One.	El proceso en Colombia se encuentra pendiente de resolver excepciones previas presentadas por la parte demandada.  A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014, e aprovou o pedido de LAN Airlines Colômbia de suspender o processo nos EUA enquanto a demanda em curso na Colômbia esteja sendo resolvida. Além disso, o juiz dos EUA encerrou o caso administrativamente.	27.406

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.	03.431129-0	O Estado do Rio de Janeiro requer crédito fiscal de IVA para a compra de querosene (combustível de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observou que nenhuma das leis do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi recusado e se exigiu o tributo.	Objecção foi apresentada em 12 de dezembro de 2013. Atualmente se aguarda o julgamento de primeira instância administrativa.	227.651

- Investigações governamentais. As autoridades governamentais norte americanas e chilenas estão atualmente investigando pagamentos feitos pela LAN Airlines S.A. entre 2006 e 2007 para um consultor que a estava assessorando na resolução de questões trabalhistas na Argentina. A Empresa (LAN Airlines S.A.) contratou advogados externos chilenos e norte americanos para acompanhar as investigações, e, em Junho de 2011 , a Empresa reportou o caso, de forma voluntária, para a U.S. Securities and Exchange Commission e o U.S. Department of Justice . A empresa está cooperando com as investigações chilena e norte americana, inclusive no exame, pelas autoridades norte americanas, de possíveis violações de leis e regulamentos norte americanos competentes. Neste momento, a Empresa não consegue prever o resultado dessas investigações nem estimar os prejuízos potenciais ou a extensão dos riscos, se houver, relacionados à resolução das mesmas.
- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes a 30 de junho de 2014, sejam civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A., constituiu provisões, que são incluídos na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 23.
- A empresa não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a não afetar negativamente a resolução destas.

## NOTA 34 – COMPROMISSOS

## (a) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 777 e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Adicionalmente, em relação aos diversos contratos celebrados pela sua controlada Lan Cargo S.A. para o financiamento de aeronaves Boeing 767F e 777F, que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade matriz e à sua controlada Lan Cargo S.A., no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Com relação ao financiamento de motores de reposição para a sua frota Boeing 767, 767F, 777 e 777F, que contam com garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições no que se refere à composição acionária de seus avalistas e de seu sucessor legal no caso de fusão.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

## (b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 30 de junho de <u>2014</u>	Em 31 de dezembro de <u>2013</u>
		Não Auditado	
ACS Aircraft Finance Bermuda Ltd. - Aircastle (WFBN)	Boeing 737	-	1
Airbus Financial Services	Airbus A340	3	3
Aircraft 76B-26329 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27613 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27615 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-28206 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aviacion Centaurus, A.I.E (Santander)	Airbus A319	3	3
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A321	1	1
Aviación Real A.I.E	Airbus A319	1	1
Aviación Real A.I.E	Airbus A320	1	1
Aviación Tritón A.I.E.	Airbus A319	3	3
Avolon Aerospace AOE 19 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 20 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 6 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 62 Limited	Boeing 777	1	1
Avolon Aerospace AOE 63 Limited	Boeing 787	1	1
AWAS 4839 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5125 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5178 Limited	Airbus A320	1	1
AWAS 5234 Trust	Airbus A320	1	1
Baker & Spice Aviation Limited	Airbus A320	2	2
BOC Aviation Pte. Ltd.	Airbus A320	1	1
CIT Aerospace International	Boeing 767	1	1
CIT Aerospace International	Airbus A319	1	1
CIT Aerospace International	Airbus A320	4	4
Continuity Air Finance IV B.V (BOC)	Airbus A319	1	1
Delaware Trust Company, National Association (CRAFT)	Bombardier Dhc8-200	7	7
Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459 (AERCAP)	Airbus A320	1	1
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A320	8	10
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A330	-	2
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V. (AerCap)	Airbus A320	1	-
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V. (GECAS)	Airbus A320	-	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 737	-	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 767	1	1
International Lease Finance Corporation	Airbus A320	-	1

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 30 de	Em 31 de
		junho de	dezembro de
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
		Não Auditado	
KN Operating Limited (NAC)	Bombardier Dhc8-400	1	3
MASL Sweden (1) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (2) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (7) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (8) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MCAP Europe Limited - Mitsubishi (WTC)	Boeing 737	-	1
Orix Aviation Systems Limited	Airbus A320	2	3
PB Leasing Aircraft	Airbus A320	-	2
Pembroke B737-7006 Leasing Limited	Boeing 737	6	6
RBS Aerospace Limited	Airbus A320	1	1
SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED	Airbus A320	5	3
Sky High XXIV Leasing Company Limited	Airbus A320	2	2
Sky High XXV Leasing Company Limited	Airbus A320	1	-
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A321	2	-
Sunflower Aircraft Leasing Limited - AerCap	Airbus A320	2	2
Volito Aviation August 2007 AB	Airbus A320	2	2
Volito Aviation November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Volito Brasilien AB	Airbus A319	1	1
Volito November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association (ACG)	Airbus A319	1	1
Wells Fargo Bank North National Association (ACG)	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association (BOC)	Airbus A319	3	3
Wells Fargo Bank Northwest N.A (AVOLON)	Airbus A320	3	4
Wells Fargo Bank Northwest N.A (MUL AC)	Airbus A320	1	-
Wells Fargo Bank Northwest National Association (ACG)	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association (AerCap)	Airbus A330	5	10
Wells Fargo Bank Northwest National Association (AerCap)	Boeing 787	1	-
Wells Fargo Bank Northwest National Association (BBAM)	Boeing 777	1	1
Wells Fargo Bank Northwest National Association (BBAM)	Boeing 787	1	1
Wells Fargo Bank Northwest National Association (BOC)	Airbus A320	1	1
Wells Fargo Bank Northwest National Association (Aircastle)	Boeing 777	4	-
Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (DVB Merx)	Boeing 777	1	-
Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (GECAS)	Boeing 767	3	4
Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (GECAS)	Boeing 777	1	2
Wilmington Trust Company (ILFC)	Airbus A319	1	1
Yamasa Singapore Pte. Ltd.	Airbus A340	-	1
Zipdell Limited (BBAM)	Airbus A320	1	1
Total		<u>118</u>	<u>128</u>

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Até um ano	1.085.220	1.114.520
Mais de um a cinco anos	2.724.473	2.580.938
Mais de cinco anos	897.536	784.816
Total	<u>4.707.229</u>	<u>4.480.274</u>

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	2014	2013	2014	2013
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Pagamentos mínimos por arrendamentos operacionais	<u>599.424</u>	<u>404.415</u>	<u>296.989</u>	<u>191.665</u>
Total	<u>599.424</u>	<u>404.415</u>	<u>296.989</u>	<u>191.665</u>

No primeiro trimestre de 2013, retornou uma aeronave Airbus A320-200, enquanto no segundo trimestre de 2013, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A319-100, uma aeronave Airbus A320-200 e um Bombardier Dhc8-200 por término de contrato de arrendamento. Durante junho de 2013 foi modificada a modalidade de contrato de dez aeronaves Airbus A330-200, de um leasing financeiro a um leasing operacional, sendo cada um arrendado por um período de quarenta meses. Durante o terceiro trimestre de 2013, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma, uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por doze anos e duas aeronaves Boeing 777-300ER por cinco anos cada uma. Além disso, retornou uma aeronave Airbus A320-200, duas aeronaves Boeing 767-300ER e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, durante julho de 2013 foram adquiridas duas aeronaves Bombardier Dhc8-200 que estavam sob a forma de arrendamento. No quarto trimestre de 2013, adicionaram-se três aeronaves Airbus A320-200 arrendadas por um período de oito anos por cada uma e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por doze anos. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200, uma aeronave Airbus A319-100, uma aeronave Airbus A340-300, e uma aeronave Boeing 737-700.

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, um Boeing 767-300F, um Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, produto de sua venda e posterior arrendamento, durante março de 2014 adicionaram-se quatro aeronaves Boeing 777-300ER como leasing operacional, sendo arrendadas por períodos entre quatro e seis anos.

No segundo trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, quatro aeronaves Airbus A320-200, sete aeronaves Airbus A330-200 y três aeronaves Boeing 737-700.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade matriz e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor</u> <u>MR\$</u>	<u>Data de</u> <u>liberação</u>
AFS Investments 48 LLC.	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	7.709	25-abr-15
CIT Aerospace International	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	7.136	26-mar-15
GE Capital Aviation Services Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Seis cartas de crédito	32.672	04-dez-14
GE Capital Aviation Services Limited	Lan Cargo S.A.	Três cartas de crédito	22.983	16-nov-14
International Lease Finance Corp	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	3.744	13-out-14
ORIX Aviation System Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	7.169	31-jul-14
TAF Mercury	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	8.810	04-dez-14
TAF Venus	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	8.810	04-dez-14
Wells Fargo Bank Northwest, National Association	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	11.145	30-jun-15
Baker & Spice Aviation Limited	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	43.125	13-abr-15
BOC Aviation (USA) Corporation	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	12.114	29-nov-14
Cit Aerospace International	Tam Linhas Aéreas S.A.	Três cartas de crédito	35.187	25-out-14
DVB Group Merchant Bank (Asia) Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	12.114	04-dez-14
MASL	Tam Linhas Aéreas S.A.	Três cartas de crédito	4.677	09-mai-15
PK Airfinance US, Inc.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	3.524	19-dez-14
Royal Bank Of Scotland Aerospace	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	10.563	09-jul-14
SMBC Aviation Capital Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas cartas de crédito	37.139	25-ago-14
Wells Fargo Bank Northwest, National Association	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas cartas de crédito	13.215	23-mar-15
Wilmington Trust SP Services Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	12.638	31-jan-15
			<u>294.474</u>	

## (c) Outros compromissos

Em 30 de junho de 2014, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor MRS</u>	<u>Data de liberação</u>
American Alternative Insurance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	6.916	05-abr-15
Citibank N.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	15.032	20-dez-14
Comisión Europea	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	24.789	11-fev-15
Deutsche Bank A.G.	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	88.100	28-jul-14
Dirección General de Aero náutica Civil	LATAM Airlines Group S.A.	Sessenta e cinco cartas de crédito	36.764	29-jul-14
Dirección Regional de Aduana Metropolitana	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	2.203	31-dez-14
Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	12.114	18-jun-14
Metropolitan Dade County	LATAM Airlines Group S.A.	Cinco cartas de crédito	3.689	31-mai-15
S.C.S.A. SCL Terminal Aéreo Santiago	LATAM Airlines Group S.A.	Vinte e quatro cartas de crédito	2.293	05-jul-14
The Royal Bank of Scotland plc	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	61.670	08-jan-14
Washington International Insurance	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	4.625	19-jul-14
Westpac Banking Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	2.643	04-abr-15
6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Duas apólices de seguro de garantia	75.762	04-jan-16
8ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Uma apólice de seguro de garantia	36.747	12-abr-15
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	4.385	16-mai-16
Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	7.817	29-mar-16
Vara De Execuções Fiscais Estaduais de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	36.760	16-abr-15
União Federal	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	2.531	24-jul-15
			<u>424.840</u>	

## NOTA 35 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## (a) Transações com partes relacionadas no período findo em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)

<u>RUT parte relacionada</u>	<u>Nombre de parte relacionada</u>	<u>Natureza da relação com partes relacionadas</u>	<u>País de Origem</u>	<u>Explicação de outra informação sobre partes relacionadas</u>	<u>Natureza das transações com partes relacionadas</u>	<u>Tipo de moeda ou unidade de reajuste</u>	<u>Valor da transação com parte relacionada</u> MRS
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	Investimentos	Receitas de serviços prestados	CLP	59
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	Centro de capacitação	Locações como locador Serviços recebidos Serviços recebidos	CLP CLP US\$	285 (763) (864)
78.591.370-1	Bethia S.A. y Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	Investimentos	Locações como locador Receitas de serviços prestados Serviços recebidos	CLP CLP CLP	(4) 2.047 (970)
79.773.440-3	Transporte San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Transporte	Receitas de serviços prestados Serviços recebidos	CLP CLP	47 (169)
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Piscicultura	Receitas de serviços prestados	CLP	172
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	Investimentos	Receitas de serviços prestados Locações como locador	ARS US\$	16 (384)
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Outras partes relacionadas	Chile	Promoção e capacitação da mulher	Receitas de serviços prestados Serviços recebidos	CLP CLP	20 (27)
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	BRL	(31)
Estrangeira	Prismah Fidelidade S. A.	Joint Venture	Brasil	Marketing	Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas	BRL	(392)

## (b) Transações com partes relacionadas, no período findo em 30 de junho de 2013 (Não Auditado)

RUT parte relacionada	Nome de parte relacionada	Natureza da relação com partes relacionadas	País de Origem	Explicação de outra informação sobre partes relacionadas	Natureza das transações com partes relacionadas	Tipo de moeda ou unidade de reajuste	Valor da transação com parte relacionada MRS
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	Investimentos	Receitas de serviços prestados	CLP	6
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	Centro de capacitação	Locações como locador Serviços recebidos Serviços recebidos	CLP CLP US\$	264 (1.617) (1.098)
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Outras partes relacionadas	Chile	Promoção e capacitação da mulher	Receitas de serviços prestados Serviços recebidos	CLP CLP	23 (23)
78.591.370-1	Bethia S.A. y Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	Investimentos	Locações como locador Receitas de serviços prestados Serviços recebidos Liquidação venda de ativo fixo (1)	CLP CLP CLP CLP	(2) 2.993 (763) 28.401
79.773.440-3	Transporte San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Transporte	Receitas de serviços prestados Serviços recebidos Compromissos em nome da entidade	CLP CLP CLP	8 (293) 76
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Piscicultura	Receitas de serviços prestados	CLP	235
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	Investimentos	Locações como locador	US\$	402
Estrangeira	Jochmann Participações Ltda.	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	US\$	(24)
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Receitas de serviços prestados Compromissos em nome da entidade	BRL BRL	478 (36)
Estrangeira	Made In Everywhere Repr.Com.Distr.Ltda	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	BRL	(2)
Estrangeira	Prismah Fidelidade S. A.	Joint Venture	Brasil	Marketing	Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas	BRL	(175)

(1) Com data 28 de dezembro de 2012, a Imobiliária Aeronáutica S.A. como vendedora e a Sotraser S.A. (Controlada da Bethia S.A.) como compradora, celebraram um contrato de compra-venda do terreno denominado “Parcela número 12 do projeto de loteamento Lo Echevers”. O valor da venda alcança os MR\$ 29.052, em 31 de dezembro de 2013 este saldo se encontra pago.

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

## c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade definiu considerar como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

	Para os 6 meses findos em 30 de junho de		Para os 3 meses findos em 30 de junho de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Remunerações	23.337	17.486	10.920	8.209
Honorários de administradores	1.027	305	528	153
Benefícios não monetários	1.430	512	368	248
Benefícios a curto prazo	21.571	22.780	8.749	11.577
Pagamentos baseados em ações	20.198	18.386	9.763	18.386
Total	<u>67.563</u>	<u>59.469</u>	<u>30.328</u>	<u>38.573</u>

## NOTA 36 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

## (a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

## (a.1) Plano de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado. A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o exercício das opções:

<u>Percentual</u>	<u>Período</u>	
30%	Desde em 21 de dezembro de 2014 e até em 21 de dezembro de 2016	
30%	Desde em 21 de dezembro de 2015 e até em 21 de dezembro de 2016	
40%	Desde em 21 de junho de 2016 e até em 21 de dezembro de 2016	
		Número das opções sobre ações
		<hr/>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2013		-
Opções sobre ações concedidas		<u>4.497.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>4.497.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2014		4.497.000
Opções sobre ações concedidas		<u>160.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 30 de junho de 2014 (Não Auditado)		<u>4.657.000</u>

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data a outorga, determinado através do método “*Black-Scholes-Merton*”. O efeito no resultado em junho de 2014 é de MR\$ 19.757 (MR\$ 17.779 em junho de 2013).

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

<u>Preço médio ponderado das ações</u>	<u>Preço do exercício</u>	<u>Volatilidade esperada</u>	<u>Vida da opção</u>	<u>Dividendos esperados</u>	<u>Juros livres de risco</u>
US\$ 23,55	US\$ 24,97	61,52%	3,6 anos	0%	0,0055

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

<u>Percentual</u>	<u>Período</u>
100%	Desde em 15 de novembro de 2017 e até em 11 de junho de 2018

b) Planos de compensação controladas

TAM Linhas Aéreas S.A. e Multiplus S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 30 de junho de 2014, que totalizaram 623.566 ações e 772.506 ações, respectivamente.

TAM Linhas Aéreas S.A.

<u>Descrição</u>	1º				2º			<u>Total</u>
	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	
Data	28-12-2005	30-11-2006	14-12-2007	28-05-2010	27-09-2007	01-04-2010	01-04-2010	
Numero de opções em aberto	-	93.306	203.585	96.675	230.000	-	-	623.566

Multiplus S.A.

<u>Descrição</u>	1º				2º				<u>Total</u>
	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	
Data	04-10-2010	08-11-2010	16-04-2012	04-10-2010	04-10-2010	04-10-2010	16-04-2012	20-11-2013	
Numero de opções em aberto	7.759	0	143.508	294.694	120.970	-	-	205.575	772.506

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Multiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

<u>Sociedade</u>	<u>Numero de opções Opções adquiridas</u>	<u>Numero de opções Opções não adquiridas</u>
TAM Linhas Aéreas S.A.	526.891	96.675
Multiplus S.A.	-	772.506

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método *Black-Scholes*, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo em 30 de junho de 2014 é em resultado MR\$ 426 (MR\$ 1.813 em 30 de junho de 2013).

## NOTA 37 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. gere os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é velar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., baseia-se nos seguintes objetivos:

- Minimizar o impacto de suas operações mediante a utilização de uma frota moderna, a eficiente gestão operacional e a contínua incorporação de novas tecnologias.
- Impulsionar o uso eficiente de recursos e minimização de resíduos em todos os processos.
- Gerir responsabilmente nossa pegada de carbono mediante a medição, verificação e redução de emissões.
- Promover o desenvolvimento e utilização de energias alternativas mais eficientes e com menor impacto ao meio ambiente.

Para o ano 2014, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;
3. Desenvolvimento de projetos ambientais com base em energias renováveis.
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante o primeiro semestre, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações.
- Elaboração do capítulo ambiental para a comunicação de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Elaboração do primeiro documento do suporte de gestão ambiental da companhia.
- Medição y verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.
- Participação ativa no projeto Chile Bio Renováveis.

Em 30 de junho de 2014 da Gerência de Meio Ambiente atinge os R\$ 271.333 (R\$ 268.198 em 30 de junho de 2013). O orçamento da Gerência de Meio Ambiente para o ano 2014 atinge os R\$ 1.045.218.

## NOTA 38 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após 30 de junho de 2014 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não se têm conhecimento de outros efeitos de caráter financeiro ou de outra natureza que afetem significativamente os saldos ou a interpretação dos mesmos.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 30 de junho de 2014, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 12 de agosto de 2014.